# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 231 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1935


# Haile Selassie acredita que a Ethyopia está vivendo o seu instante decisivo, mas duvida, ao mesmo tempo, que a guerra seja inevitavel

## A colonia estrangeira abandona Addis-Abeba

**ACREDITA-SE QUE AS HOSTILIDADES DA PARTE DA ITALIA TERÃO INICIO A QUALQUER MOMENTO**

ADDIS-ABEBA, 1 (Meridional) — A colonia estrangeira accelera os preparativos para deixar esta capital hoje mesmo.

A impressão geral é que a guerra é questão de algumas horas.

Grande multidão partiu hoje por estradas de ferro, figurando entre os retirantes o general sueco Virgin, antigo conselheiro militar do "Negus", uma filha e varios jornalistas que se destinam a Harrar.

A situação é de tal modo tensa que a colonia estrangeira julga que as hostilidades irromperão a qualquer momento.

Pensa-se tambem que os raids aereos italianos se dirigirão em primeiro logar ás vias de communicações e assim espera-se que a estrada de ferro seja a primeira a ser attingida.

## Na reunião do gabinete, convocada para sexta-feira, a França decidirá provavelmente se apoiará a Inglaterra no caso de um choque com a Italia - Recriminadas as attitudes do governo britannico pelo Partido Trabalhista - A impressão geral, em Abdis-Abeba, é de que a guerra está proxima

Um dos recentes desfiles das esquadrilhas de guerra diante da tribuna de S. M. Britannica. Ao canto, um poderoso avião de bombardeio em exercicios

## Criticas á attitude do governo britannico

**ATTRIBUIDA AOS SRS. MAC DONALD E JOHN SIMON A CULPABILIDADE DA CRISE ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA**

LONDRES, 1 (Meridional) — Iniciando os debates na reunião do Partido Trabalhista o sr. Dalton propoz a adopção do relatorio do comité executivo, bem como a resolução que favorece o estabelecimento de sanções contra a Italia, inclusive o recurso de força bruta, si for necessario, para evitar que a Italia entre em guerra contra a Ethyopia.

O sr. Dalton disse que o governo britannico é criminalmente responsavel pela crise entre a Italia e a Abyssinia em face da sua conducta na questão sino-japoneza, uma vez que fez o sr. Mussolini pensar que está certo; e o Japão não estava errado para elle. Accrescentou:

— "O fracasso dos srs. Mac Donald e John Simon pelo facto de não terem aproveitado uma optima occasião para falar claro ao sr. Mussolini é um dos maiores crimes diplomaticos perpetrados neste seculo."

## "A GUERRA E' INEVITAVEL"

### DECLARAÇÕES DO MINISTRO MAZZOLINI AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 26 (Serviço especial dos "Diarios Associados" — Via aerea) — A bordo do *Augustus*, transitou hontem por Santos, o sr. Serafino Mazzolini, ministro plenipotenciario da Italia no Uruguay. O ministro Mazzolini que já foi consul geral em São Paulo, regressa da Italia, onde fôra em viagem de ferias e vae reassumir o seu posto em Montevidéo.

A reportagem dos "Diarios Associados" a bordo do *Augustus* ouviu o ministro Mazzolini sobre o conflicto italo-ethyopico.

— "A Italia — disse elle — é uma só alma e um só corpo. O que se observa do norte a sul, de éste a oéste no meu paiz, é um enthusiasmo indescriptivel, um ardor, uma vibratilidade que unificam todos os italianos num pensamento commum: a guerra contra a Abyssinia. Nas maiores, mais ardentes e espontaneas manifestações de civismo e de guerra que agitam e convulsionam toda a Italia, neste momento, não ha distinguir entre homens e mulheres, nem entre ricos e pobres, nem ainda entre velhos, creanças ou moços. Italianos de todas as idades, de todos os credos, de todos os valores physicos e moraes formam, na hora historica que a minha patria atravessa, a massa compacta cuja voz se ergue alem do Atlantico e ecôa com sympathia por todos os recantos do universo, porque traduz um direito baseado na justiça."

A ITALIA NAO QUER A GUERRA, MAS NAO A TEME

— "Todavia, declarou o sr. Mazzolini a guiza de parenthesis, todavia a Italia não quer a guerra, como de resto não a quer nenhuma nação da Europa. Mas, não querendo a guerra, a Italia não a teme não só porque tem por si a justificativa de causa como igualmente porque lhe assiste o direito de procurar expansão e de defender as suas colonias. Um milhão de italianos está no momento perfeitamente mobilisado, equipado e instruido, sendo os nossos soldados possuidores da força material que lhes dá o mais moderno e efficaz armamento e da força moral que se traduz na plena consciencia da guerra que vão fazer. Mussolini encarna e corporifica verdadeiramente a imagem da patria. Sua palavra é a palavra da Italia, seus actos são os actos de todos os italianos, seu desejo é o desejo da patria. Todo o povo está com o "Duce" porque o "Duce" é em si mesmo todo o povo italiano."

A GUERRA E' INEVITAVEL

A uma pergunta directa sobre a opinião do sr. Serafino Mazzolini a respeito do rompimento das hostilidades, o ministro plenipotenciario da Italia, em Montevidéo, respondeu igualmente de um modo franco e positivo:

— "Na minha opinião a guerra entre a Italia e a Abyssinia é inevitavel. Nada mais ha que impeça a Italia de procurar cuidar com interesse maior de suas colonias e de obter meios de mais ampla expansão."

O reporter pergunta, nesta altura, que juiso faz o povo italiano da attitude que no desenrolar dos acontecimentos vem mantendo a Sociedade das Nações.

— "O povo de meu paiz, responde o ministro Mazzolini, pensa que a Sociedade das Nações está caindo no ridiculo com os seus cuidados extemporaneos em pról da Abyssinia.

Todavia, os factos são muito recentes e todo o mundo sabe que a Sociedade das Nações foi nulla na questão chino-japoneza, na pendencia entre o Paraguay e a Bolivia e quiçá em outras.

O que a Italia faz em relação á Abyssinia, já a imprensa de varios paizes tem observado, não é facto impar na historia e ahi está, por exemplo, a Inglaterra para attestar."

RECRUTAMENTO NO ESTRANGEIRO

Perguntámos, ainda si no Uruguay tambem fôra feito o recrutamento de soldados e si para o vizinho paiz, o "Duce" havia expedido um emissario com as mesmas instrucções que as agencias te-

(Conclue na 2.ª pagina)

O "NEGUS" NAO CRÊ QUE A GUERRA SEJA INEVITAVEL

**ADDIS-ABEBA, 1 (Meridional) — O "Negus", a despeito da decisão referente á mobilização das tropas, não crê que a guerra seja inevitavel, mas caso as chuvas diminuam não se pode perder tempo.**

**O "Negus" acha que os proximos dias serão decisivos para a Ethyopia ou talvez para o mundo.**

ESPERADO O APOIO DA FRANÇA A' INGLATERRA

PARIS, 1 (Meridional — Western) — Os observadores prevêem que depois da reunião do gabinete marcada para a segunda-feira proxima, a França exprimirá a attitude a tomar na eventualidade de uma guerra entre a Inglaterra e a Italia, em consequencia do conflicto italo-abyssinico.

Espera-se que a França se decidirá pelo apoio á Inglaterra.

INEXPUGNAVEL O DEFESA DO ESTREITO DE GIBRALTAR

GIBRALTAR, 1 (Meridional — Western) — Estão concluidos os preparativos de defeza aerea na montanha que domina todo o estreito. A defeza é considerada inexpugnavel sob a protecção da esquadra ingleza, a artilharia e forças aereas.

O GOVERNO ITALIANO CONTRACTOU A COMPRA DE CARVAO NA FRANÇA

PARIS, 1 (Meridional) — O governo italiano acaba de contractar a compra de 120 mil toneladas de carvão francez em virtude da impossibilidade em que se encontra de adquirir o producto na Inglaterra. O contracto estipula que no caso de ser impossivel o embarque do carvão por via maritima, as remessas deverão ser feitas por estrada de ferro. Consta tambem do contracto que o mesmo será feito em virtude da previsão do fechamento do estreito de Gibraltar.

OFFICIAES DA FORÇA BRITANNICA CHEGARAM A GIBRALTAR

GIBRALTAR, 1 (Meridional — Western) — Chegaram aqui, hoje, 33 officiaes das forças reaes aereas, que tomarão conta dos aviões deixados pelo navio porta-aeroplanos "Glorius."

## ABATIMENTO DE 50% NO LLOYD

**ACCUSADO O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA DE ESTAR BURLANDO A LEI**

RIO, 1 (Meridional) — O "Diario Carioca" accusa o almirante Graça Aranha de estar burlando a lei que concede abatimento de 50 %, nas passagens no Lloyd Brasileiro.

## O ARTIGO 15 DO "COVENANT" DA LIGA DAS NAÇÕES

### TEXTO DA PARTE PRINCIPAL DO PACTO GENEBRINO

GENEBRA, setembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — E' o seguinte o texto do artigo 15º do "Covenant" da Liga das Nações, cujos paragraphos 3º e 4º o Conselho do Instituto genebrino resolveu applicar á pendencia italo-ethyope.

"ARTIGO 15º — DISSIDIOS QUE NAO FORAM RESOLVIDOS PELA ARBITRAGEM, MAS SAO SUBMETTIDOS AO CONSELHO OU A' ASSEMBLE'A

1º — Se surgir entre os membros da Liga um dissidio susceptivel de provocar um rompimento e esse dissidio não for submettido ao processo de arbitragem ou a uma solução judiciaria prevista no artigo 13º, os membros da Liga concordam em submettel-o ao Conselho. Para esse fim, basta que um dos dois avise desse dissidio o secretario geral, que tomará todas as disposições para um inquerito e exame completos.

2º — No mais breve prazo, as partes devem lhe communicar exposições da causa, com todos os factos pertinentes e peças justificativas. O Conselho póde ordenar a publicação immediata dessas exposições.

3º — *O Conselho se esforçará por assegurar a solução da pendencia. Se conseguir tal coisa, publicará, quando julgar opportuno, uma exposição dos factos, contendo as explicações que elles comportam e os termos da solução.*

4º — *Se o dissidio não puder ser resolvido, o Conselho redigirá e publicará um relatorio, votado seja por unanimidade, seja por maioria, afim de tornar conhecidas as circumstancias do dissidio e as soluções que elle recommenda como mais equitativas e mais apropriadas ao caso.*

5º — Todo membro da Sociedade representado no Conselho pode igualmente publicar uma exposição dos factos relativos á pendencia e as suas proprias conclusões.

6º — Se o relatorio do Conselho for acceito por unanimidade, não se contando nessa unanimidade o voto dos representantes das partes em dissidio, os membros da Sociedade se compromettem a não recorrer á guerra contra nenhuma das partes que se conformará com as conclusões do relatorio.

7º — No caso do Conselho não conseguir fazer acceitar o seu relatorio por todos os membros alem dos representantes das partes em dissidio, os membros da Liga se reservam o direito de agir como julgarem necessario para a manutenção do direito e da justiça.

8º — Se uma das partes pretender e o Conselho reconhecer que o dissidio versa sobre uma questão que o direito internacional deixa á competencia exclusiva dessa parte, o Conselho o constatará em um relatorio, mas sem recommendar nenhuma solução.

9º — O Conselho pode, em todos os casos previstos no presente artigo, submetter a pendencia á Assembléa. A Assembléa poderá tambem ser encarregada de

(Conclue na 2ª, pagina)

## CLARK GLABE VEM A AMERICA DO SUL

**O ARTISTA CINEMATOGRAPHICO VISITARA' O RIO DE JANEIRO**

LOS ANGELES, 1 (Meridional — Western) — Clark Glabe partiu para uma visita á America do Sul, devendo visitar o Rio de Janeiro.

## OS ESTADOS UNIDOS ALCANÇARAM O BOM TEMPO

**E' O QUE DECLARA O PRESIDENTE ROOSEVELT**

LOS ANGELES, 1 (Meridional — Western) — O presidente Roosevelt declarou aqui que os Estados Unidos "haviam atravessado maus tempestuosos e alcançado o bom tempo", no ponto de vista economico.

## O ante-projecto do reajustamento do funccionalismo civil

### Declarações do sr. Henrique Dodsworth sobre o trabalho entregue ao ministro da Fazenda

RIO, 1 (Meridional) — Desde hontem que está em mãos do ministro Souza Costa o trabalho completo da sub-commissão de reajustamento do funccionalismo civil. Alem da exposição recebeu tambem o projecto de lei, o qual se for adoptado, poderá desde logo, ser submettido á Camara. Ha esperanças de que a materia se solucione com a legislação vigente, de modo que as reformas entrem em vigor no dia 1 de janeiro de 1936.

DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS E PESSOAL

A proposito, o deputado Henrique Dodsworth, um dos membros da sub-commissão, em longa entrevista a um vespertino disse que a sub-commissão optou pela classificação do pessoal e classificação de cargos, afim de impedir de um modo geral que attribuissem vencimentos differentes a cargos com o mesmo titulo e ainda incluir em cathegorias proprias os funccionarios que recebem com denominações inadequadas. Depois assignal-a a grande disparidade nas modalidades de vencimentos dizendo:

— "Foi adoptada uma escala que divide o vencimentos de todo o funccionalismo nas vinte e tres cathegorias seguintes: 84 contos, 72 contos, 60 contos, 54 contos, 48 contos, 42 contos,

(Conclue na 2.ª pagina)

## A SITUAÇÃO POLITICA

### EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, O SR. RAUL PILLA TERIA FEITO SUGGESTÕES PARA UMA NOVA ORGANIZAÇAO DOS PODERES SUPREMOS DA NAÇÃO

**INSTALLOU-SE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DA PARAHYBA — ESPERADO UM ROMPIMENTO NA POLITICA DE MATTO GROSSO**

*RIO, 1 (Meridional) — "A Noite" publica uma noticia de Porto Alegre que diz colhida de fontes fidedignas, sobre o encontro do sr. Getulio Vargas com o sr. Raul Pilla. Este falou da idéa sustentada numa serie de artigos, de uma nova organisação dos poderes supremos da Republica, creando a funcção de presidente do gabinete ministerial, pelo que passará o chefe do poder executivo a exercer o papel de moderador, acima e distante das agitações politicas.*

*O sr. Getulio Vargas pediu ao sr. Raul Pilla que fizesse uma exposição por escripto. Dias depois o sr. Raul Pilla entregava a sua excia. um pequeno memorial a respeito.*

O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO LEU SUA MENSAGEM PERANTE A ASSEMBLE'A

JOÃO PESSOA, 1 (Meridional) — Foram installados solennemente os trabalhos da Assembléa Legislativa, perante a qual o governador Argemiro de Figueiredo leu a sua primeira mensagem.

Ao edificio da Assembléa accorreu grande multidão. Prestou as honras de estylo uma companhia do 22º batalhão de caçadores.

Após a sessão, a Assembléa incorporada esteve em palacio, cumprimentando o governador.

Foi escolhido leader da maioria o sr. Octavio Amorim.

ESPERADO UM ROMPIMENTO NA POLITICA DE MATTO GROSSO

RIO, 1 (Meridional) — Espera-se o rompimento entre o senador Vespasiano Martins e o sr. Mario Correia, em virtude da nomeação do prefeito de Campo Grande, em Matto Grosso.

CONTINUA EM FOCO O CASO POLITICO DO MARANHÃO

RIO, 1 (Meridional) — O caso politico do Maranhão continua em foco. A imprensa daqui publica a seguinte emenda apresentada á Assembléa:

"Art. — Promulgada a Constituição considera-se desde logo terminado o mandato do actual governador e assumirá o governo o presidente da Assembléa Constituinte ou seu substituto legal até a posse do novo governador, cuja eleição se processará pelo suffragio universal, directo e secreto.

(Conclue na 3.ª pagina)

## O ALMIRANTE PROTOGENES NÃO RENUNCIARA' AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

### Na Assembléa paulista foi discutida a attitude do ministro da Justiça no caso fluminense — "A Federação" critica a intervenção de "certos representantes do governo federal" na politica dos Estados

RIO, 1 (Meridional) — O deputado Lengruber Filho desmentiu categoricamente a noticia de que o almirante Protogenes Guimarães renunciaria ao governo fluminense.

EM FO'CO NA ASSEMBLE'A PAULISTA A INTERVENÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA NO CASO FLUMINENSE

S. PAULO, 1 (Meridional — Western) — Na sessão da Assembléa o deputado Cyrillo Junior disse que pesava sobre o governo paulista uma dolorosa e grave accusação: de ter abandonado as suas tradições de liberalismo e respeito intransigente á autonomia dos Estados, para prestar-se como instrumento faccioso ao governo da União, na sua intervenção nas eleições do governador fluminense.

Acredita-se que a accusação sra injusta.

O sr. Ernesto Leme aparteia. Diz que o sr. Cardoso de Mello destruira por completo a accusação.

O sr. Cyrillo Junior declara que infelizmente, depois de ler o discurso do *leader* paulista federal tivera a impressão de que a accusação não fôra defendida.

Leu a seguir o telegramma do sr. Flores da Cunha e affirma que era uma censura do ministro da Justiça por tentar o mesmo destruir a autonomia da terra fluminense.

Lamenta como paulista que tal aconteça, porquanto deseja que a sua terra permaneça inviolavel e que se respeite a autonomia dos demais Estados. Insiste nas accusações ao ministro Vicente Ráo para dizer que elle procurou intervir no Estado do Amazonas, Rio Grande do Norte, Matto Grosso e Santa Catharina, o que comprometteu bastante o officialismo paulista.

Lamenta que São Paulo se ponha ao serviço de ambições desenfreadas e procure intervir em outros Estados.

Depois o sr. Ernesto Leme responde ao *leader* da minoria. Procura defender o ministro da Justiça.

Diz que o Estado do Rio está sob intervenção federal pelo que o sr. Vicente Ráo podia agir como agiu.

O orador declara que quem mandou collocar metralhadoras no recinto da Assembléa foi o presidente do Tribunal.

O sr. Cyrillo Junior informa, em aparte, que o presidente do Tribunal Regional participou das confabulações do ministro da Justiça.

Quanto ao telegramma disse o sr. Ernesto Leme que não vê nenhuma censura ao sr. Vicente Ráo.

Ao concluir affirmou que o ministro da Justiça quando tomou posse da pasta disse que agiria como professor de Direito, e assim tem procedido.

A INTERVENÇAO DO GOVERNO FEDERAL NO CASO FLUMINENSE

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Depois de frizar que a intervenção do governo central na politica dos Estados uma das causas determinantes da revolução de outubro, *A Federação* allude ao lançamento na ultima hora da candidatura do almirante Protogenes Guimarães ao governo fluminense e diz que o facto veiu levantar suspeitas quanto á neutralidade de certos representantes do governo federal.

Trata ainda das accusações levantadas na Camara contra aquillo que se chamou intromissão indebita.

Em seguida conclue:

— "Os verdadeiros revolucionarios não estão dispostos a acceitar impunemente a responsabilidade de um facto que só pode os aviltrar aos olhos do paiz."

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR FLUMINENSE AO PRESIDENTE DO S. T. E.

RIO, 1 (Meridional — Western) — O commandante Ary Parreiras telegraphou ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

O interventor fluminense informa que a força federal e os agentes de policia do Districto Federal garantiram o transito de deputados pelas ruas de Nictheroy, por determinação do governo da Republica, attendendo a sua solicitação.

Declarou ainda que solicitará ao ministro da Justiça agentes especializados de policia, afim de garantir a segurança pessoal dos deputados que a desejem.

Conclue accentuando que o desejo da interventoria é ver terminada o mais rapidamente possivel a missão que lhe cabe.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS FOI ENCARREGADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA DE PROCURAR UMA FORMULA PACIFICADORA

RIO, 1 (Meridional — Western) — O presidente Getulio Vargas encarregou o commandante Ary Parreiras para entender-se com os elementos desavindos do Estado do Rio, afim de procurar uma formula capaz de harmonizar as competições partidarias.

Em seguida o commandante Parreiras esteve na residencia do ministro Vicente Ráo, com quem combinou as medidas para o desempenho da sua missão.

Os elementos radicaes affirmam que o interventor do Estado do Rio, pelo facto de manter a chefia de policia, não tinha a isenção necessaria para o desempenho de semelhante missão.

COMO O SR. J. E. MACEDO SOARES SE MANIFESTA SOBRE UM EDITORIAL DA "A FEDERAÇAO"

RIO, 1 (Meridional) — Teve ampla repercussão o editorial da *A Federação* de

(Conclue na 2ª, pagina)


HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO


## Protestos contra a intervenção federal em Santa Fé

### 5 mil pessôas assistiram a um "meeting" — Grevaram os trabalhadores em transportes

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — Os jornaes publicam telegrammas de Santa Fé noticiando a realização de um meeting de protesto contra a intervenção federal na provincia. Adeantam os despachos que cerca de 5 mil pessoas assistiram ao comicio.

GREVE DOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — Informam de Santa Fé ter começado á meia noite a greve geral de todos os trabalhadores de transportes. A parede terá apenas o prazo de 24 horas.

OS VEHICULOS VOLTARAO A CIRCULAR NA MANHA DE HOJE

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — Telegrammas de Rosario adeantam que o chefe de Policia local, sr. Pagamini fez publicar uma nota informando que todos os bonds, omnibus e outros vehiculos voltarão a circular amanhã, ás primeiras horas do dia.

DOIS REGIMENTOS DE ROSARIO ESTAO EM SANTA FE'

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — Foi confirmado que o 11º e o 12º regimentos de Infantaria que guarnecem Rosario, estão aquartellados em Santa Fé.

UM BATALHAO DE SAPADORES CHEGOU A ROSARIO

BUENOS AIRES, 1 (Meridional) — Chegou a Rosario procedente de Nolas o 1º batalhão de sapadores que foi alojado no edificio da exposição rural.

## A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Que canta este homem?
— "Adeus á vida".
— Muito bem! Faço-lhe com o maior prazer a entrega.

MUTILADO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 —
Redacção, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR
Anno — 50$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 130$000 Semestre — 75$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró 24-2º — Phone 2-0615

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar


## COUSAS DA CIDADE

### A MERENDA ESCOLAR

**Parece que a "merenda escolar" no Recife é uma conquista assegurada. O movimento toma dia a dia um incremento maior. Já agora são os estudantes das escolas superiores, que procuram conhecer as condições de vida do meio universitario, para que o problema tenha tambem entre os academicos das escolas superiores a solução desejada.**

Não é apenas o alumno primario que precisa de merenda. O estudante superior precisa que se lhe dê uma refeição abundante, barata e sadia. E isso é facil conseguir, bastando que se adopte o plano que se pez em pratica na Escola Domestica, onde com 500 reis se consegue um almoço simplesmente succulento.

**E' preciso ficar bem claro que quando nós falamos de "merenda escolar" não nos referimos ao café com pão. Não é isso. Trata-se de uma refeição completa.**

**Todo mundo já sabe que o nosso povo é sub-nutrido. Todo mundo já sabe que o Recife é uma das cidades mais pobres do Brasil.**

**Impõe-se por isso mais do que em qualquer outra parte um movimento de larga envergadura para fazer a população comer — Z.**

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

## ASSOCIAÇÕES

**CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO**

Haverá na proxima sexta-feira ,no Club de Engenharia, ás 20 horas, uma reunião do Conselho para a qual estão sendo convidados todos os socios conselheiros.

**INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS**

O departamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões está publicando a resposta dada pela secretaria da Administração Central a uma consulta da União dos Alfaiates e Classes Annexas, do Rio de Janeiro, redigida nos seguintes termos:

"Tomando em consideração a consulta que fizestes a este Instituto, cumpre-me declarar-vos, de ordem do sr. presidente, que nem sempre as alfaiatarias são apenas officinas de manufactura, e, como tal, de actividade industrial. Ellas, em geral, manteem annexa, uma secção puramente commercial de compra e venda de tecidos e de roupas feitas. Os empregados desta secção, não podem e não devem ser excluidos do alcance legal deste Instituto. Mas os buteiros, cortadores, alfaiates, passadores, etc., recebem ensalta ordenados mensaes, de antemão estipulados, não podem ser considerados commerciarios, já porque a lei é inteiramente omissa a esse respeito, já porque seria dar lhe uma interpretação forçada e consagrar talvez, uma injustiça. Está, pois, respondida affirmativamente a vossa consulta."

**SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAES DO RECIFE**

Realizou-se hontem a noite, na séde da S. I. H. R. uma sessão scientifica, presidida pelo prof. Aggeu Magalhães.

Admittiram-se novos socios que foram saudados pelo doutorando Gervasio Mello Filho, orador official. A' saudação correspondeu o acad. James Ferreira Lima.

O acd. Luiz Rodrigues leu um trabalho sobre o "problema actual do cancer" e o acad. Humberto Cavalcanti falou sobre "dois casos clinicos".

As discussões em torno desses dois trabalhos estiveram muito animadas.

## DA PARAHYBA

**CONTINUA A GREVE DOS CARROCEIROS E PESSOAL DOS TRAPICHES E ARMAZENS DE ALGODAO**

JOAO PESSOA, 1 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Houve hontem nova reunião entre os proprietarios de prensas de algodão e commerciantes grossistas e paredistas. Nada ficou resolvido em face da insistencia destes, no augmento de 50 o/o nos salarios.

A ordem continua inalterada.

A policia está de guarda nos estabelecimentos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

## MARCONI ESTA EM SAO PAULO

**VARIAS HOMENAGENS TEEM SIDO PRESTADAS AO SABIO ITALIANO**

SAO PAULO, 1 (Meridional) — O primeiro dia da visita de Marconi correu cheio de brilhantismo.

Pela manhã, o grande inventor visitou, com sua comitiva, a Faculdade de Medicina. A's 12 horas almoçou na residencia do prefeito Fabio Prado. Tomaram parte no almoço os srs. Cantidio Moura e Arthur Leite Barros, secretarios da Educação e Segurança Publica.

A's 20 horas foi offerecido um jantar na residencia do conde de Matarazzo, seguindo-se a recepção feita ao illustre visitante pela sociedade paulista.

Amanhã, Marconi seguirá ás 10 horas para Araras, afim de visitar a fazenda Santa Cruz, de propriedade do conde Adolpho Crespi.

**MARCONI NÃO PODE IR A BELLO HORIZONTE**

BELLO HORIZONTE, 1 (Meridional) — A Assembléa Estadual recebeu um telegramma do inventor Marconi agradecendo o convite e lamentando não poder acceital-o devido ao pouco tempo de que dispõe para permanecer no Brasil.

## "FUNDAMENTOS ECONOMICOS DA REVOLUÇÃO DE 1835"

**UMA CONFERENCIA DO CAP. MOESIAS ROLIM, EM PORTO ALEGRE**

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — O capitão Moesias Rolim, a convite do Directorio dos Estudantes de Direito, realizou na séde da Sociedade Hespanhola uma conferencia que subordinou ao thema: "Fundamentos economicos da revolução de 1835".

O orador foi bastante applaudido pela numerosa assistencia.

Ao terminar a conferencia o general Pargas Rodrigues abraçou-o, felicitando-o pelo seu brilhante trabalho.

## DESCOBERTO UM DIARIO DE CHRISTOVAO COLOMBO

**O VALIOSO DOCUMENTO FOI ENCONTRADO NUM MUSEU SOVIETICO**

LONDRES, 1 (Meridional) — Telegrammas de Moscou dizem ter sido descoberto um diario particular de Christovão Colombo nos archivos do Museu da cidade de Kargopoll.

Adeantam que na primeira pagina se lê a seguinte inscripção: "Christovão Colombo. Escripto pelo meu proprio punho para o meu filho Diego, 3 de agosto de 1492".

## O GOVERNO FEDERAL VAE PAGAR AO LLOYD

**PEDIDOS OS DOCUMENTOS PELO MINISTERIO DA FAZENDA**

RIO, 1 (Meridional) — De accordo com o despacho do sr. Getulio Vargas, o ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Viação providencias no sentido de ser levantada pelo Lloyd e enviado ao thesouro o seu balanço geral, com descriminações em annexos, afim de poder entregar áquella companhia, por conta do debito de transporte do governo, a importancia de 4.724:250$000.

## GREVE CONTRA A CARNE EM SAO SALVADOR

**A POPULAÇAO ABSTEM-SE DE COMER CARNE EM PROTESTO PELA ALTA DO PREÇO**

S. SALVADOR, 1 (Meridional) — Em virtude da alta do preço da carne a população declarou-se em greve, abstendo-se do consumo desse producto o que está causando grandes prejuizos aos açougues.

Toda a população pretende manter essa attitude até que a carne baixe de preço.

## O ante-projecto do reajustamento do funccionalismo civil

**(Conclusão da 1.ª pagina)**

35 contos, 30 contos, 26 contos e 400 milreis, 22 contos e 800 milreis, 19 contos e 200 mil reis, 15 contos e 600 mil reis, 12 contos, 10 contos e 800 mil reis, 9 contos e 600 mil reis, 8 contos e 400 mil reis, 7 contos e 200 mil reis, 6 contos, 4 contos e 800 mil reis, 4 contos e 200 mil reis, 3 contos e 2 contos e 400 mil reis."

**ACCESSOS NA CARREIRA**

Depois de dizer que a tabella pareceu a mais aconselhavel affirma que o salario minimo fixado para o Districto Federal foi de 3 contos e 600 mil reis.

Sobre a preoccupação da sub-commissão de permir accessos nas carreiras de funccionarios disse:

— "Os dispositivos mais importantes sugeridos no projecto são os seguintes: "apostilha dos titulos de nomeação dos funccionarios, cujos cargos tenham sido attingidos pela nomenclatura ate 31 de dezembro de ... 1935; expedição de titulos de nomeação no mesmo prazo para os contractados incluido em quadro; applicação do reajustamento aos contractados diaristas; o dispositivo segundo da nomenclatura não altera as funcções actualmente exercidas pelos funccionarios nem impede os accessos aos que tenham direito; a classificação de cargos não impede a denominação de funcções; preferencia obrigatoria em igualdade de condições para funccionarios classificados em concurso para os cargos iniciaes do carreira, determinados pela constituição; nova terminologia para remuneração; organização do conselho do serviço publico civil."

**DECLARAÇÕES DO MINISTRO SOUZA COSTA**

RIO, 1 (Meridional) — O ministro Souza Costa declarou a um vespertino que a suggestão da sub-commissão mixta sobre a padronização dos vencimentos dos funccionarios da União, será enviada á Camara, sendo muito limitada a respeito a acção dos Ministerios.

Accrescentou que a percentagem do augmento depende das cathegorias. Declarou finalmente que nutre esperanças de que sejam igualmente incluidos no orçamento, em andamento na Camara, outras medidas suggeridas pela commissão mixta, tendentes a resolver os problemas de ordem administrativa, financeira e economica.

## COLUMNA DO CENTRO

# UM LOUCO SEM FE'

**P.<sup></sup> Campos GO'ES**

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

RIO, 20 — Foi como a imprensa escandalosa da maçonaria denominou D. Vital. No entretanto foi elle o maior bispo que a Igreja teve no Brasil e um dos homens mais notaveis de que se pode orgulhar todo o continente americano. A sua vida, como prelado e como cidadão, é de uma grandiosidade tal que, talvez, nem elle mesmo poderia imaginar que estava sendo o immortal obreiro do monumento colossal, que ficaria erguido, por todos os tempos, na alma christã da nacionalidade brasileira. Somente um bispo da sua envergadura poderia iniciar a reforma da consciencia catholica nacional. Era triste e lamentavel o estado da Igreja entre nós. A disciplina frouxa, os costumes se relaxaram. O culto perdera o esplendor que dá a piedade animada por uma fé esclarecida. Os consistorios das igrejas se tornaram succursaes das lojas. A maçonaria se introduzira no clero, nos seminarios, conventos, cabidos e confrarias religiosas. Era uma lastima. E ninguem tinha coragem de falar. E' verdade que a impiedade não agia de viseira erguida. O seu trabalho ininterrupto, systematico, diabolico, era feito secretamente e entre cochichos. Mas, hoje ou amanhã, a bomba tinha de estourar. Não era possivel continuar essa miseravel podridão religiosa. A entrada do Visconde do Rio Branco para a chefia do governo, veiu dar ensejo a ser queimado o estopim. Com o grão-mestre no poder a maçonaria sentiu-se com forças para a luta e abertamente entrou a atacar a Igreja. O brado de alarme foi dado pelo padre Almeida Martins, maçon que era dos mais devotados. As lojas maçonicas do Rio promoveram uma grande manifestação ao seu Grão-Mestre, o Visconde do Rio Branco, presidente do Conselho de Ministros, a proposito da lei de 28 de setembro sobre a escravidão.

O padre Almeida não quiz se limitar a ser um dos oradores da sessão, proferindo um discurso inflammado, em estylo maçonico. Com a sua assignatura de sacerdote, publicou-o depois nos jornaes de mais circulação no paiz. D. Pedro Maria de Lacerda, paternalmente, chamou o padre ao bom caminho. Mas quel o homem andava de cabeça virada e se fez de ouvidos de mercador ás exhortações do prelado. Está claro que o unico caminho que a autoridade havia de tomar seria a suspensão do clerigo rebelde. E foi o que fez. As lojas, declarando-se offendidas, reuniram-se em assembléa geral, para tomar resolução sobre o caso.

Era no anno de 1872, no mez de abril. O chefe do governo propoz as seguintes medidas de ataque que foram approvadas unanimemente: iniciar pela imprensa uma intensa campanha contra os bispos e a Igreja; convidar todos os maçons dissidentes a se unirem; resolver fundos para as despesas da luta. E a campanha começou. Alem dos máos jornaes já existentes, sob orientação maçonica, outros appareceram com a declaração franca de **Orgão da Maçonaria**. A lama das sargetas, em fórma de letra redonda, saia cada manhã das paginas sujas desses jornaes indecentes. Era a mentira deslavada, a calumnia sem peias, o odio satanico e grosseiro. A andacia e a petulancia, o cynismo e a insensatez appareciam como os symptomas mais claros da rebeldia de uma gente, de quem parecia se haver apoderado uma loucura collectiva. Mentindo e desmentindo para mentir mil vezes depois, essas folhas eram bem a voz autorizada dos ultimos salteadores da casa de Deus. Os insultos achincalhantes e as provocações atrevidas cresciam diariamente. Aproveitando a homenagem que o cabido, o clero e os catholicos lhe prestaram, por occasião do seu anniversario, d. Vital faz sérias e opportunas, mas paternaes admoestações. A maçonaria respondeu á homilia do bispo, publicando os nomes dos padres e conegos filiados á seita, á qual logo, em seguida, abjuraram, movidos pela prudencia e bondade do antistite. Apenas dois permaneceram firmes na sua scisão. Publicados os nomes dos presidentes, secretarios e thesoureiros das Irmandades que pertenciam ás lojas, a acção do bispo tinha de se fazer sentir sobre estas mesmas Irmandades. A sua palavra foi ouvida por algumas. Mas o espirito subversivo de outras, não somente desobedecendo a autoridade ecclesiastica, mas até da mesma zombando, fel-a interdictal-as, como era do seu dever. Dahi em deante a luta recrudesce assustadoramente. Do acto do bispo a Irmandade de Santo Antonio, de Recife, recorreu á Corôa. Este recurso e todas as suas desgraçadas consequencias serviram para patentear melhor a fortaleza inquebrantavel, a fé profunda e o grande amor á Igreja que emmolduravam o grande chefe da familia catholica de Pernambuco. Ao seu lado, estava o clero que o estimava e o povo que o bemdizia. Tinha porem, d. Vital de enfrentar um Imperador imbuido de idéas regalistas, um governo declaradamente maçonico e ainda mais, para maior desdita, a pusillanimidade e a deslealdade sem par de muitos. Preso, condemnado a quatro annos de carcere, com trabalhos forçados, d. Vital, verdadeiro homem de Deus, soffrendo, mas sempre forte, salvou o nome e a honra da Igreja, livrando-a das imposições de governos prepotentes e do cancro da maçonaria que assolava e devastava as Irmandades, pervertendo-as. O que, hoje, a Igreja é no Brasil, em ordem e disciplina, prestigio e formidavel força moral, deve ao espirito apostolico de d. Vital que, em bôa hora, encabeçou a reacção do bom senso contra os desmandos da anarchia religiosa.

Devemos nós os que nos interessamos pela causa da Igreja passar ao conhecimento de todos os brasileiros a vida admiravel desse capuchinho que fez do Palacio da Soledade, de Recife, a cidadella inexpugnavel da fé catholica. Nesse sentido acaba de apparecer um livro intitulado **"Um grande brasileiro"**, escripto pelo frei Felix de Oliveira. Não conheço este frade de lembrança tão feliz. Avalio-o pela sua companhia. E esta é da marca de homens que, como aquelles que na Igreja de São Sebastião, da rua Haddock Lobo, no trabalho e na oração, levam os annos em fazer bem ao povo.

Frei Felix escreveu essa biographia, sob o **controle** da mais rigorosa honestidade historica. Serviu-se de documentos dignos, sobre que não pode recair a menor suspeita. Fez um trabalho bem capaz de divulgar a vida heroica de d. Vital. Vemol-a ahi, não somente na phase culminante do seu episcopado, quando pela questão religiosa elle se tornou a columna-mestra do catholicismo em todo o Brasil, mas tambem, nos varios outros periodos da sua existencia. Aos nossos olhos, então, resalta uma infancia repassada de pureza angelica, um noviciado em que o espirito do pobrezinho de Assis se manifesta em todo o esplendor de humildade christã, o frade de obediencia profunda, o sacerdote de abnegação sem limites, o missionario incansavel, o professor emerito, o bispo de zelo inconfundivel, o verdadeiro confessor da fé.

Sinto-me bem em dar na **Columna do Centro** uma noticia sobre essa biographia de d. Vital, tanto mais quanto os reditos da sua venda são destinados á erecção de um monumento, em Recife, a este que, tendo sido um grande bispo, foi um verdadeiro santo.

# A VOZ DO "CORÃO"

**Geraldo ROCHA**

**(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)**

RIO, 22 — No 6.º seculo da era christã, anno primeiro da Egira, joven capataz de tropas de camellos, devidamente inspirado, resolveu fundar uma religião, destruindo os varios idolos da kaaba de Méca, cujos feitos attrahiam os forasteiros que mantinham o commercio daquella capital do deserto.

Os mercadores de Méca, vendo seus interesses economicos perigarem, perseguiram o propheta que foi obrigado a exilar-se para o deserto. Encontrou hospitalidade na Abyssinia, onde permaneceu algum tempo, antes de se recolher á Medina, onde falleceu. O propheta não esqueceu essa hospitalidade e quando escreveu o "Corão", seu rigido codigo de leis e costumes, prescreveu a todos os seus fieis a protecção e sympathia pelo Imperio da Rainha da Sabá.

Graças a esse dispositivo, as hostes mussulmanas, que conquistaram toda a Africa, parte da Asia, a Peninsula Iberica, a Peninsula Balkanica, chegando aos campos da Hungria e ás planicies de Poitiers, sempre respeitaram o Imperio Abyssinio.

Só quem conhece o Oriente póde avaliar o fanatismo religioso dos crentes de Mahomet.

Em 1922, fui ao Oriente, viajando no mais luxuoso paquete do Mediterraneo. Tive como companheiro de viagem, maharajás, pachás, beys, banqueiros, industriaes e a elite dos grandes paquetes que sulcam os grandes mares da terra.

Habituado á nossa indifferença religiosa e aos nossos habitos de nos escusarmos no momento da prece fiquei surprehendido de ver todas essas aristocraticas figuras apparecerem no tombadilho com traje de rigor e desfiando nos dedos as contas de um rosario mussulmano.

Nas corridas, no Cairo, observei nos "padocks lads" abandonarem os cavallos para se lançarem ao solo, na hora na prece. Senhoras da alta sociedade, princezas e a propria rainha do Egypto não podem mostrar a sua face, a qualquer outro homem que não sejam o seu pae, irmão ou marido, porque o propheta assim o ordenou, ha 1.400 annos. A audacia revolucionaria de Kemal Pachá não teve forças para subverter os costumes tradicionaes do mundo mussulmano. As suas innovações revolucionarias ficaram circumscriptas e abafadas em um pequeno tracto de territorio, sem repercussão séria naquelle mundo.

Ainda hoje, caravanas se abalam dos confins da Asia, da Africa ou da Europa, porque todo o crente mahometano continúa a aspirar á honra de usar um turbante verde, que distingue todo aquelle que visitou o tumulo do propheta.

Não sei se o Duce, nas suas cogitações, terá tomado na devida consideração a recommendação do genial tropeiro de Méca. Se não tomou, o seu erro póde acarretar dolorosas consequencias. Mahomet talvez tenha hoje maior numero de proselytos do que Christo. Os seus descendentes remotos são os chefes de todas as nações mussulmanas. O inglez cauto, quando toma uma attitude politica, só consulta os seus interesses e põe de lado os sentimentos. A Inglaterra, que afogou em sangue a revolta dos Cypaios para dominar a India; que exterminou os pelles-vermelhas dos Estados Unidos e do Canadá, para tomar-lhes as terras; que conquistou o Transvaal calcando nos pés os direitos dos "boers"; que provocou **a guerra européa de 1914, para impedir que a Allemanha tomasse o commercio do mundo, se, neste momento, se arvora em campeã do direito dos povos de se governarem a si mesmos, é porque, receiando a colera do mundo mussulmano, procura manter a integridade do imperio britanico.**

**O Duce, neste momento, representa o papel do Kaiser em 1914. A libra está depreciada; o dominio dos mares em perigo; grande numero dos sem-trabalho corróe o organismo do Imperio britannico e uma nova guerra poderia modificar-lhe o destino. A historia se repete. Baldwin passeia; os ministros estão em férias; Lloyd George préga a guerra; a opinião publica se movimenta e é provavel que, 24 horas depois do inicio das hostilidades a esquadra ingleza, preparada para combate, sulque os mares para delles varrer a bandeira italiana. Será dura, mas merecida a lição.**

**E' rematada loucura pretender-se resuscitar, em pleno seculo XX, a brutalidade romana saqueando o mundo inteiro, reduzindo povos á escravidão, para custear as orgias e bacchanaes do Circo da velha Roma. O italiano de hoje não é uma raça como não é o francez. O seu sangue tem menos de romano que o do portuguez e do rumaico. De tres milhões de habitantes, que existiam em Roma, no apogeu, ficaram cerca de 20 mil depois da invasão dos barbaros. A Italia e a França de hoje, amalgamas de povos, ainda sem nenhum dos caracteristicos que constituem uma raça.**

**Nós, paiz vasto, de pequena população, presa possivel de rapacidade de qualquer conquistador, temos interesses na derrota da Italia porque o seu triumpho póde acarretar consequencias desastrosas para o Brasil.**

**Assim, pois, bem haja o genial propheta de Méca, cuja vóz para erguer o mundo mussulmano, para defesa de principios que podem aproveitar á inviolabilidade da minha patria.**

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

## SOBRE A CONCESSAO DE LICENÇA-PREMIO

**UMA CIRCULAR DO SR. MARQUES DOS REIS A'S REPARTIÇÕES DO MINISTERIO DA VIAÇÃO**

RIO, 1 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis dirigiu uma circular a todas as repartições do Ministerio relativamente á execução da lei 42 de 15 de abril de 1935, sobre a qual deverá se observar o seguinte:

— "o affastamento de funccionarios em virtude de faltas não justificadas e suspensões interrompe o decennio; tambem interrompe o affastamento oriundo de punição; não interrompe o affastamento por motivo de nojo ou gala, qualquer que seja o numero de vezes que se verifique, desde que cada um não exceda de oito dias; não implica em interrupção a prestação do serviço militar."

A lei n. 42 refere-se á licença-premio.

## OS INTEGRALISTAS TENTARIAM ASSASSINAR O SR. PEDRO ERNESTO

**E' O QUE DECLAROU UM DOS IMPLICADOS NO PLANO DE TERROR CONTRA OS CAMISAS VERDES**

RIO, 1 (Meridional) — A policia continu'a nas suas diligencias em torno dos extremistas presos no momento em que pretendiam atacar a tiros e bombas uma parada promovida pelos integralistas.

O *Diario da Noite* reporta-se ao assumpto e declara que um dos presos confessou ás autoridades que elle e seus companheiros estavam munidos de bombas e revolveres para defender o sr. Pedro Ernesto, pois sabiam que elle devia comparecer ao nucleo de Villa Izabel, attrahido pelos integralistas, para ser assassinado.

## O ARTIGO 15 DO "COVENANT" DA LIGA DAS NAÇÕES

**(Conclusão da 1.ª pagina)**

caso a pedido de uma das partes; esse pedido deverá ser feito dentro de quatorze dias a datar do momento em que o dissidio for levado ao Conselho.

10º — Em todos os casos submettidos á Assembléa, as disposições do presente artigo e do artigo 12º relativas á acção e aos poderes do Conselho, se applicam igualmente á acção aos poderes da Assembléa. Fica entendido que um relatorio feito pela Assembléa, com a approvação dos representantes dos membros da Liga que figuram no Conselho e da maioria dos outros membros da Liga, com exclusão dos representantes das partes, tem o mesmo effeito que um relatorio do Conselho approvado pela unanimidade dos seus membros, alem dos representantes das partes."

## "DEUS LHE PAGUE" NO THEATRO MADELEINE

**"E' COM SATISFAÇÃO QUE VEJO A MINHA PEÇA REPRESENTADA EM PARIS"**

PARIS, 30 (Meridional) — Em entrevista exclusiva concedida á United Press, o conhecido escriptor theatral, Joracy Camargo, annunciou que formara contracto com o sr. Robert Trebor, do Theatro Madeleine, para a representação da sua peça **Deus lhe pague**.

O sr. Roberto Trebor disse á United Press que a data da representação ainda não foi fixada, esperando, porem, que a peça esteja convenientemente preparada para subir á scena em fins de novembro ou principio de dezembro, depois de representado o novo trabalho de Sacha Guitry.

**TRIUMPHO THEATRAL**

O referido empresario acredita que **Deus lhe pague** constituirá um verdadeiro triumpho theatral, esperando que seja uma das melhores obras da temporada de inverno.

— "E' com a maior satisfação que vejo a minha peça representada em Paris, disse Joracy Camargo. Sei que o publico parisiense é muito exigente, mas aguardo sereno o seu julgamento.

**Deus lhe pague** já foi representada na Argentina, Chile, Perú e Uruguay e subirá á scena nos theatros hespanhoes no inverno proximo, em traducção do escriptor Munoz Secca, em Madrid.

**REPRESENTAÇÃO NA U. R. S. S.**

O publico russo irá conhecel-a igualmente, de vez que vão represental-a em Moscou. Embarco hoje á noite para alli, afim de estudar o desenvolvimento technico do theatro russo, que caminha, em certos aspectos, na deanteira da Europa Occidental. Minha obra será traduzida do francez para o russo.

**"FORA DA VIDA"**

Nesse interim estou escrevendo outra peça intitulada **Fóra da vida**, que será representa em São Paulo, em janeiro vindouro, será uma comedia social, que espero alcançará successo.

"Gosto sempre de estrear minhas peças no Brasil, porque os applausos dos meus compatriotas constituem o maior encorajamento.

**O INTERESSE DO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS**

O embaixador Souza Dantas foi quem intercedeu para que o sr. Robert Trebor adquirisse os direitos francezes da minha peça. E' que o referido titular é amigo do sr. Trebor e mostrou-lhe os originaes de **Deus lhe pague**.

Tão interessado ficou elle pelo trabalho que insistiu para que o sr. Souza Dantas m'o apresentasse. O resto correu satisfactoriamente e minutos após assignavamos o contracto.

Deante disso, vi-me na contingencia de suspender as negociações que encetara com o millionario francez, **turfman** e emprezario, sr. Leon Volterra, com um outro emprezario theatral e o actor Louis Jouvet.

**O THEATRO NA FRANÇA**

"Durante minha excursão através da Europa verifiquei que a França possue os melhores actores e actrizes. Suas obras theatraes, entretanto, não são de tão grande qualidade como em outros paizes, embora muitas dellas dignas de serem vistas.

Na Hungria admirei muito as obras de Ferenc Molnar e Ladislao Fodor, que mostrem a technica mais moderna, muito ferteis em idéas. No theatro francez raramente são acceitas experiencias, preferindo-se geralmente manter os velhos processos.

O sr. Trebor declarou-me que o typo de **Deus lhe pague** não é frequente na França, deante do que se mostrou satisfeito com a opportunidade de exhibil-a."

## "A GUERRA É INEVITAVEL"

**(Conclusão da 1.ª pagina)**

legraphicas attribuiram ao sr. Lamberti Sorrentino no Brasil.

— "Ha nisso tudo, esclarece o ministro Mazzolini, uma exploração que precisa ser desfeita. Em primeiro logar, o governo italiano não pretende mobilizar seus filhos residentes no estrangeiro. Não póde, apenas, recusar a cooperação daquelles que livremente se apresentarem. Em segundo, o sr. Lamberti Sorrentino não foi incumbido de promover o recrutamento de italianos no Brasil. Esse senhor é, nada mais nada menos, do que o regio commissario de bordo *Augustus*.

## O ALMIRANTE PROTOGENES NAO RENUNCIARA AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

**(Conclusão da 1.ª pagina)**

Porto Alegre acerca do momento politico fluminense.

A proposito, foi ouvido pelo "Diario da Noite" o sr. José Eduardo de Macedo Soares, que declarou:

— "Em summa a *A Federação* quer dizer que o governo federal está intervindo no Estado do Rio a favor dos colligados. E' uma supposição revoltante. Que especie de protecção é essa que se manifesta na attitude do representante do governo federal, sr. Ary Parreiras?

O interventor acoberta uma verdadeira malta de bandidos que torna impossivel a presença dos meus correligionarios em Nictheroy. E' esse o favor do governo central. Afinal isso não é de extranhar. A *A Federação* reproduz o pensamento do governador do Rio Grande do Sul, que nutre uma inimizade pessoal ao ministro Protogenes Guimarães.

O pensamento do governador riograndense não interessa de maneira nenhuma aos colligados."

**OS PROGRESSISTAS REALIZARAM UMA SESSÃO DA CONSTITUINTE FLUMINENSE**

RIO, 1 (Meridional) — O deputado Jayme Figueiredo compareceu hoje ás 13 horas á Assembléa Constituinte, afim de abrir a sessão. Não encontrando ninguem, declarou adiados os trabalhos, por falta de numero.

A's 14 horas appareceram alguns deputados progressistas. Algum tempo depois realizou-se a sessão, presidida pelo deputado Luiz Sobral, com a presença de 21 progressistas.

O sr. Jayme de Figueiredo foi vivamente criticado.

O sr. Mario Alves requereu em seguida a transcripção nos annaes do discurso que o deputado Prado Kelly pronunciou na Camara Federal.

**DEMORADA CONFERENCIA NO GUANABARA ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS, PROTOGENES GUIMARAES E ARY PARREIRAS**

RIO, 1 (Meridional) — Estiveram hoje em longa conferencia, no Palacio Guanabara, o presidente Getulio Vargas, o almirante Protogenes Guimarães e o commandante Ary Parreiras. A' saida, os dois ultimos mostraram uma absoluta reserva, recusando fazer declarações aos jornalistas.

O *Diario da Noite* informou mais tarde, que trataram na conferencia, da situação politica do Estado do Rio. O sr. Ary Parreiras manteve o seu pedido irrevogavel de demissão.

Interrogado pelo mesmo jornal, o almirante Protogenes Guimarães declarou o seguinte:

— "De agora em deante, falarei sobre tudo o que quizerem, inclusive sobre a Marinha. Nada direi, entretanto, quanto á politica."

**O INTERVENTOR ARY PARREIRAS NÃO PEDIU EXONERAÇÃO**

RIO, 1 (Meridional) — Uma nota do palacio do Ingá fornecida á imprensa informa que o interventor Ary Parreiras não pediu exoneração e que somente tomará qualquer decisão depois de conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

**O GENERAL BARCELLOS FOI TRANSFERIDO PARA O Q. S.**

RIO, 1 (Meridional) — O general Christovão Barcellos apresentou-se ao D. P. E. em virtude de ter se empossado na cadeira de deputado estadual no Estado do Rio.

O referido militar foi transferido para o Q. S.

**MENOS AGITADO O AMBIENTE FLUMINENSE**

RIO, 1 (Meridional) — Está menos agitado o ambiente politico fluminense.

A opinião geral é que a agitação está suspensa em virtude de não ter sido o caso resolvido pelo S. T. J. E.

Hoje entrará no T. R. E. o recurso dos progressistas contra as eleições da mesa e do governador, de accordo com os tramites legaes traçados pelo S. T. J. E.

O julgamento só poderá ser realizado dentro de vinte dias, no minimo, uma vez que tem de ser relatado pelo procurador e as partes terão vista dos autos.

**O SR. ARY PARREIRAS INSISTIRA' EM DEIXAR A INTERVENTORIA FLUMINENSE**

RIO, 1 (Meridional) — O **Diario da Noite** diz hoje que com a chegada do sr. Getulio **Vargas** espera-se que o interventor Ary Parreiras insista hoje em deixar a interventoria fluminense.

# O MOSQUETEIRO DO AZUL

**Assis CHATEAUBRIAND**

RIO, 24 — Descendo ao solo carioca, é como se Marconi fizesse uma segunda visita ao Brasil. Em 1931, a pedido dos "Diarios Associados", elle realizava a sua primeira excursão ao céo do Cruzeiro, para illuminar de Roma o Christo Redemptor, no Corcovado. E', portanto, alguem que, já se tendo posto em ligação com o nosso céo, agora desembarca em nossa terra. O homem, de quem se poderia dizer que é o libertador das distancias que separavam a especie através dos espaços, chega ao Rio como um genio bemfazejo, que allumiou a estatua do nosso Christo, a milhares de milhas de distancia. Ha quatro annos lhe sentiamos a alma através do raio de uma pequena onda magnetica despachada do Mediterraneo. Agora vemos o sabio providencial, na graça de seus ademanes, na aureola da sua espiritualidade, visitar a "civitas", a quem a sua generosidade já cobriu de um gesto desinteressado e magnifico de amor.

Marconi é um desses espectaculos da renovação italiana, que faz com que as elites da peninsula vivam numa eterna primavera espiritual, longe da decadencia e da decrepitude. A certos respeitos, elle é o contra-typo, se quizermos falar hegelianamente, da sua sociedade. A compostura e a gravidade romanas de Marconi, a sobriedade attica dos seus gestos, são um contraste com o superlativo, com o explosivo, com o tumulto dos reflexos peninsulares.

***

Encontrei-me com Marconi duas vezes na Europa, uma em Roma e outra em Londres, e depois falei-lhe daqui, pelo radio, em duas occasiões successivas, nas vesperas da illuminação do Christo Redemptor, em 1931.

Marconi tem aquillo que o apocalypto Hugo chamava "l'oeil triste des philosophes". O seu olhar perscruta e interroga, e tudo o que a voz não articula (e elle é um refractario á conversação), as pupillas falam, dizem, affirmam, murmuram. Não importa, quando defrontamos um individuo como Marconi, que elle opine. Basta que elle pense, e que a vontade potente e elementar continue a fazer florir, dentro do seu jardim secreto as flores da sciencia.

O sabio illustre me convidou a um chá, em um dos locaes de Roma onde assisti á mais maravilhosa festa que os meus olhos ainda poderam contemplar. No Grande Hotel, a aristocracia negra reunira poucos dias antes quasi todo o Sacro Collegio, o mundo diplomatico, a nobreza papalina, em homenagem aos cardeaes francezes e á delegação presidida por Gabriel Hannoteaux, que Roma hospedava, por motivo da canonização de Jeanne d'Arc. Os gentilhomens do Santo Padre, senhores dos mais bellos palacios da civitas romana, haviam mandado ao salão de festas do Grande Hotel os moveis, os quadros, as alfaias, os candelabros, os tapetes, os servos, para compôr um ambiente da Italia do seculo XVI, deante das eminencias da filha dilecta da Igreja. Marconi estivera presente á grande reunião, a que assisti em companhia de Gastão da Cunha, o qual presidia o Conselho da S. D. N. Tentava o sabio communicações interplanetarias, procurando mandar signaes a Marte, de bordo do "Electra". Mas a crosta de Marte ou o tympano dos telegraphistas marcianos se mostravam insensiveis ás picadas dos apparelhos de Marconi. Convicto da segurança dos seus golpes, perguntei-lhe, uma semana em que as telephonistas de Roma estavam em parede, a que attribuia o silencio de Marte ante a sua curiosidade, a qual toda a Terra, até aquella data, já era sensivel. Marconi lançou um olhar vago em derredor da nossa mesa, como quem procura engrenar uma resposta de accordo com as circumstancias do ambiente. Roma, momentaneamente sem ligações telephonicas, lhe inspiraria essa replica deliciosa, que dias depois elle repetiria ao "Messagero": "Não lhe poderia dar com segurança a chave do mutismo dos habitantes de Marte aos appellos que lhes mandamos de bordo do "Electra". Só se seus telegraphistas andavam em gréve". Sua resposta era doce e indulgente para com a impolidez dos marcianos. Um inglez daria essa resposta. Jamais um irmão ou um primo do Vesuvio, incendiado pela lava desse velho inspirador da Italia.

Não esperem os brasileiros do nosso hospede de hoje grandes phrases nem palavras arrebatadas.

Marconi é um sabio, cuja natureza floresce na harmonia, na medida e na claridade do mais lucido entendimento, da mais logica acuidade e do mais agil equilibrio estatico. A precisão, a segurança e a clareza com que elle se exprime dão o tonus de justeza, da limpidez com que formula as suas idéas. A ossatura destas elle não a reveste da carne palpitante de uma imagem. Dessa immensa interioridade espiritual emergem apenas as formas esbeltas do seu dynamismo faustico.

***

Mercê da experiencia de 12 de dezembro de 1901 (recepção e transmissão de signaes através do Atlantico, entre Cornwall e Newfoundland), Marconi provou uma das suas mais arrojadas concepções. Elle sustentara sempre, contra uma consideravel opposição dos circulos scientificos, que as ondas electricas não seriam impedidas pela curvatura da terra. Taes ondas poderiam percorrer qualquer distancia, separando dois pontos quaesquer do planeta. Em Londres, Edimburgo, Paris, Berlim, Bolonha se levantavam grandes vozes autorizadas impugnando a sua ousada affirmativa. Quando conversamos em Londres, falei-lhe dessa controversia que elle sustentou com a impessoabilidade do homem de sciencia, respondendo a invectivas com factos, e accrescentando uma experiencia a outra experiencia, para melhor confundir os seus detractores. Marconi sorriu com a infinita philosophia e a olympica serenidade da "eminence rouge" da Sciencia, que havia destroçado as "eminences grises" dos sapos e dos vermes, que lhe surgiram pelo caminho. Nem uma palavra ajuntou á nossa conversa. O sopro da verdade lhe chegava aos ouvidos antes de entrar na mente dos seus inimigos. Elle era do Olympo. Tinha na mão o raio com que fulmina, as serpentes e os vermes da malicia.

No curso da palestra referi a Marconi a famosa sentença de William K. Townsend, na Suprema Côrte Americana, dando-lhe ganho de seus inventos. Senti que lhe tocava as raizes da sensibilidade, ao citar de cór o trecho do voto vencedor, no qual o juiz Townsend, accentuando a indecisão dos precursores de Marconi, hesitantes entre "canaes impraticaveis e bancos de areia movediça", duvidaram todos da aventura do "oceano dos movimentos electricos". E só Marconi "ousou içar a vela corajosa e partir em exploração da corrente desconhecida, descobrindo, pela vez primeira, **a nova e ampla rota**".

Quero aqui dar um conselho aos jovens reporters: não vão falar a um grande homem sem um certo conhecimento prévio das suas façanhas.

Com que bravura Marconi se defendeu da inveja e do ciume dos seus detratores.

Ha contra o pioneiro, contra o desbravador, essa animosidade diffusa, que suscita o esforço creador do homem que fez um milagre ou destruiu um preconceito. O pioneiro é uma presa viva, uma caça incomparavel para a escopeta da inveja, para o projectil do odio da plebe intellectual contra toda a superioridade. Marconi foi combatido, foi negado exclusivamente pela volupia da inveja, pelo sabor da diffamação, pelo prazer da calumnia.

O homem que hoje aqui desembarca é, sem duvida, a intelligencia mais imperial que existe na humanidade viva de hoje. Dentro das ondas electricas que utilizou, elle tornou possivel não só a recepção e o registro, através do espaço, dos signaes telegraphicos, como da propria voz e da mesma imagem do homem.

Toda a sua carreira é feita entre estilhaços e lutas atrozes, sem o amargor de uma derrota nem o travo de uma decepção. Este mosqueteiro do azul destroçou os adversarios, realizando todo o anno uma nova m... dentro de um novo desafio á ... reza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# VARIAS

Em nota official, que vae divulgada noutra secção desta folha, o governo do Estado reaffirma seus propositos de alheiamento ao proximo pleito municipal.

Diz o governo que não admitte que as autoridades policiaes se ponham ao serviço de nenhum candidato, o que é em these uma bella doutrina, que oxalá seja até o fim praticada. Nem foi para outra cousa que se fez a Revolução, pelo que si sincero anda o governo não faz mais do que cumprir um dever elementar.

A despeito das falhas inherentes ás cousas humanas, o Codigo Eleitoral é incontestavelmente uma das conquistas mais serias do movimento de outubro de 1930. E si elle não instaurou entre nós a perfeição, em materia eleitoral, corrigiu entretanto muitos erros e removeu muitos abusos.

O que decepciona é que, ao mesmo tempo que edita tão vehementes notas e faz ás autoridades policiaes tantas recommendações, o governo do Estado se proclame a todo momento orgão de um partido e chegue mesmo a declarar, como não ha muito o fez, que só os seus correligionarios politicos podem aspirar aos cargos publicos que não dependam de concurso.

De resto, não é mysterio para ninguem que o governador do Estado é ao mesmo tempo chefe do Partido Social Democratico.

As eleições municipaes são as que mais interessam ás populações. A administração das communas preoccupa vivamente a toda gente, mais mesmo do que a administração do Estado e do paiz. O Estado e o paiz ficam muito longe. O municipio e a cidade estão mais perto.

O que se está impondo é que sejam quaes forem os resultados, se preoccupem os eleitos—prefeitos e vereadores — com os problemas administrativos.

As communas de Pernambuco precisam sobretudo de administração.

Aliás, neste regimen tem o Estado um orgão de assistencia technica á gestão municipal e fiscalização de suas finanças, que vem facilitar sobremodo essa tarefa.

Antigamente, a chamada autonomia municipal era uma doutrina apparentemente muito rigida de modo que os municipios se regiam atabalhoadamente, sem uma certa harmonia na solução de seus problemas.

As novas leis modificaram essa concepção do autonomismo, "á outrance", dando uma feição mais pratica ao caso. A cooperação administrativa entre o Estado e o municipio é hoje um facto que não se discute.

Sobretudo num Estado como o nosso, onde a maioria dos municipios, senão a sua totalidade, não pode resolver nem attender suas questões essenciaes, sem a assistencia governamental.

De toda conveniencia é que o governo, não somente torne de facto, effectivas as garantias que proclama de liberdade eleitoral, como amanhã, si os eleitos forem seus adversarios, não passe a exercer sobre elles as suas ranccões.

Antes, deve tratar de congregar todos para um mesmo esforço commum, no sentido de attender da melhor maneira aos interesses locaes.

A maioria dos nossos municipios não resolveu ainda o seu problema do abastecimento e o urbanismo continua a ser uma ficção nas cidades do interior.

O departamento das Municipalidades tem uma grande missão civilizadora a executar, e passado o periodo eleitoral o que é de desejar é que todos se ponham ao trabalho, para uma obra que corresponda ao bem estar collectivo.

* * *

De nada serviu o primeiro movimento de recuo operado no seio da Assembléa contra a creação atabalhoada do municipio de João Alfredo. O projecto contava de tal forma com o patrocinio official que bastou uma palavra do "leader" da maioria para que tudo marchasse "sur des roulettes."

De nada valeram os timidos protestos que ali se esboçaram, pois a nova communa nasceu bem apadrinhada sendo mais uma vez certo o ditado de que "quem tem padrinho não morre pagão."

Ahi está pois o novo municipio devidamente baptisado, com todo o cerimonial do estylo, não lhe tendo faltado sequer a assistencia ecclesiastica.

Não será pois á falta do ritual do estylo que o municipio de João Alfredo deixe de ter todas as probabilidades de exito. Quem pagou a "nota", no final das contas, foi o municipio de Bom Jardim, que parece ter decaido ás condições de "parente pobre" do Estado, pois não encontra quem o ampare, efficientemente.

Apenas algumas modestas professoras e alguns alumnos tomaram a si agradecer a defesa que tomou o deputado José Vieira, mas não consta que umas e outros pesem no conselho do Estado. E Bom Jardim, que já foi privado de Surubim, de Queimadas e de Mangagá, soffre agora mais essa "capitis diminutio", com a amputação dos dois districtos de João Alfredo e Salgadinho.

O que é extremamente curioso é que tudo isso se processe antes que o governo do Estado dê cumprimento ao dispositivo constitucional, que manda nomear uma commissão para estudar os actuaes limites dos municipios, a qual deveria apresentar á Assembléa um relatorio de seus estudos, afim de que a lei providenciasse a respeito.

Em tempo, extranhamos daqui o açodamento, para indagar qual a utilidade pratica de tudo isso, pois não convinha que o Estado augmentasse o numero de "municipios mendigos" cujas rendas mal dariam para pagar os encargos da administração.

E' de toda utilidade a formação de novos municipios, mas quando estes teem elementos de vida. Assim, por exemplo, Morenos e Paulista são perfeitamente logicos, pois teem os recursos correspondentes e dia a dia augmentam as suas possibilidades.

Não é possivel deixar de consignar aqui o que o deputado João Cardoso chamaria com grande aproposito "um voto de lastima" pelo que acaba de occorrer com o municipio de Bom Jardim, que é uma especie de Bolivia pernambucana, mutilado e asphyxiado, a suspirar por uma ligação ferroviaria, que não chega nunca, e só tendo que registrar revezes sobre revezes.

Não será para extranhar que os mesmos legisladores, que acabam de amputar Bom Jardim de seus dois districtos, qualquer dia apresentem um projecto de lei, riscando-o de uma vez por todas do mappa do Estado, para seu eterno escarmento.

# ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

## Approvado o parecer redigindo o projecto que cria o Conselho Economico

A sessão da Assembléa de hontem foi presidida pelo padre Felix Barreto, com a presença dos deputados Angelo de Souza, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Antonio Raposo, Antonio da Fonte, Bandeira de Oliveira, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, Lins Petit, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Paulo Alves, Possidonio Bem, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Cassiano Pereira, José Vieira e Marianno de Siqueira.

Approvada a acta, foi lido o expediente que constou de uma petição do bacharel Arlindo Lima, solicitando o pagamento da differença de vencimentos como professor da Escola Normal.

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir os pareceres ns. 101, que dá redacção ao projecto que crea o Conselho Economico do Estado; 102, que dá redacção ao projecto n. 42 e o 103.

Dispensado de impressão, a requerimento do sr. Arsenio Meira, entrou em discussão e foi approvado o parecer n. 104, redigindo o projecto que cria o novo municipio de João Alfredo.

Pelos representantes classistas José Vieira e Carlos Rios, foi feita a seguinte declaração de voto, por escripto:

"Declaramos haver votado contra a dispensa de impressão do parecer de redacção do projecto n. 38, pela falta de motivo que justificasse essa urgencia. Igualmente declaramos haver votado contra o projecto pelos motivos já expostos na tribuna."

Em seguida, foi levantada a sessão.

# CINEMA E HISTORIA

**Jonathas SERRANO**

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 19 — Tanto a* projecção fixa quanto a animada exigem em geral a obscuridade na sala e este é um inconveniente de que não se pode esquecer. A necessidade de fechar portas e janellas, ou pelo menos de impedir que a claridade penetre no recinto e perturbe a nitidez da projecção, é desagradavel quando se trata de turmas numerosas em salas nem sempre sufficientemente espaçosas e arejadas.

A conciliação de todos estes interesses, e da aeração da cala, o da nitidez da projecção e o da conservação da disciplina da turma, é sobretudo effeito da habilidade do professor, que deverá dosar as applicações conforme as circumstancias do espaço e do tempo.

As projecções deverão ser interessantes, commentadas no essencial, sem diggressões inuteis, e adaptadas ao programma da serie ou á recapitulação de series anteriores.

Insista-se num ponto: a applicação do cinema ao ensino absolutamente não supprime, nem sequer diminue o concurso da projecção fixa. Os visitantes da Exposição de Cinematographia Educativa, realizada no Rio de Janeiro, em 1929, antes de chegarem ás salas de projecção animada, encontravam logo após o vestibulo a sala especialmente reservada aos apparelhos de episcopia e diascopia. Ahi podiam assistir a experiencias de projecção fixa, quer de objectos opacos, quer de diapositivos. E desde logo o visitante comprehendia que o cinema não supprime esse meio excellente de representação, preferivel até, como já dissemos, em muitos casos, ao proprio film.

Passados mais de cinco annos, ainda hoje, com o film sonoro colorido e em relevo, o problema continua sem alteração. A projecção animada não tornou inutil, nem despicienda, a projecção episcópica ou diascopica.

Não sou dos que se enthusiasmam exaggeradamente com as possiveis applicações do cinema ao ensino da Historia. Parece-me que ha certos equivocos na apreciação do assumpto. Pelo que tenho observação ha muitos annos, os chamados *films historicos* não satisfazem as indeclinaveis exigencias de um verdadeiro film educativo. Podem até, não raro, ser contraproducentes. Além de não servirem, pela grande metragem, a utilização propriamente escolar, são quasi sempre inçados de anachronismos — prochronismos ou metachronismos, pouco importa, — de supposição infundadas, quando não de erros positivos. Na melhor das hypotheses, são ensaios, mais ou menos approximados, de reconstituições de ambientes e typos.

Ultimamente a moda de romancear a historia em livros tem provocado, no cinema, uma repercussão ainda mais lamentavel. Deforma-se deliberadamente o passado, para effeitos romanticos, ou comicos, e o publico applaude e... desaprende o que sabia ou aprende errado para o resto da vida.

Para quem ama a Historia como sciencia, esses films são irritantes. Para a maioria do publico ignorante, são prejudiciaes. Ao menos se todos os espectadores se dessem depois ao trabalho de estudar a verdade historia sobre o episodio ou a personagem deformada na tela! Mas nem ha tempo, nem elementos faceis para a maioria. E as imagens falsas perduram na memoria.

E todavia o cinema pode ser uma *fonte historica*. Ou antes é, e porventura a mais exacta e a unica em condições de fazer o facto reproduzir-se na sua complexa realidade. Mas somente na hypothese de haver sido filmado o episodio no proprio instante em que occorria: films documentaes da guerra, de expedições scientificas, jornaes cinematographicos, etc. Com o film sonoro a reconstituição é quasi perfeita. Mais perto da perfeição estará no dia em que se obtiver a panchromia com o relevo.

Mas *reconstruir* o passado, nos chamados *films historicos*, isto é obra da imaginação. E haverá sempre o coefficiente inevitavel de fantasia e de erro Como reproduzir o gesto, o andar, a expressão? Quem imitará o sorriso, o olhar de colera, a attitude supplicante, o vocabulario exacto de figuras de outras raças, de outros ambientes, na distancia de seculos e até milenios? E' ridiculo e doloroso ver Joannas d'Arc de estudios, Cleopatras de Los Angeles. E ainda quando certos vultos nos enthusiasmam, em scenas felizes de fina emoção, sentimos que afinal aquillo é formosa fantasia e que — ou Nelson na *Divina Dama*, ou Robert Clive na *Conquista de um Imperio* — a preoccupação artistica deformou-os, alterando, para embellezal-a, a rude verdade historica.

# A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Parag. primeiro — A eleição deverá realizar-se dentro de 5 mezes, não, porem, antes de 120 dias depois da posse do presidente da Assembléa ou seu substituto legal.

Parag. segundo — O primeiro quatriennio contar-se-á da posse do novo governador.

**O GOVERNADOR BAHIANO DESPEDIU-SE DO SR. ODILON BRAGA**

RIO, 1 (Meridional) — O governador Bahia sr. Juracy Magalhães visitou hoje o ministro Odilon Braga. S. excia. apresentou ao titular da Agricultura suas despedidas por ter de embarcar para São Salvador.

**NO RIO O GOVERNADOR DE GOYAZ**

RIO, 1 (Meridional) — Chegou hoje aqui o sr. Pedro Ludovico, governador do Estado de Goyaz, em companhia do presidente da Assembléa do mesmo Estado.

**NOTICIADA NO RIO A VIAGEM DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO**

RIO, 1 (Meridional) — O **Correio da Manhã** noticia que o sr. Lima Cavalcanti seguirá para a Europa, na proxima viagem do **Graf Zeppelin** pelo que assumirá o governo de Pernambuco o sr. Andrade Bezerra, presidente da Assembléa Estadual.

**CANCELLADAS AS PENALIDADES IMPOSTAS PELO MINISTRO DA MARINHA**

RIO, 1 (Meridional) — O ministro da Marinha mandou cancellar todas as penalidades disciplinares impostas desde o inicio da sua gestão.

**INSTALLADA A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DA PARAHYBA**

JOÃO PESSOA, 1 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realiza-se hoje, ás 13.30 a abertura solenne da Assembléa Legislativa.

Hontem teve logar a sessão preparatoria, ás mesmas horas, sob a presidencia do sr. José Maciel.

Lida a acta o presidente encerrou a sessão por não haver expediente, designando antes a commissão para redigir o regimento.

Para compor a commissão foram escolhidos os deputados Pedro Ulysses, Fernando Nobrega, Octavio Amorim, Ernani Satyro, Rodrigues Aquino, Lauro Wanderley e Odilon Coutinho.

O governador Argemiro de Figueiredo comparecerá ao edificio da Assembléa, logo após a sua abertura, acompanhado dos seus secretarios, afim de ler a mensagem.

**SOBRE PASSAGENS REQUISITADAS AO LLOYD PELO GOVERNO**

RIO, 1 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis determinou providencias no sentido de serem prestadas informações á Camara sobre a importancia total das passagens requisitadas pelo governo ao Lloyd Brasileiro, a partir da promulgação da Constituição Federal.

# SENADO FEDERAL

**NEM EXPEDIENTE, NEM ORADORES**

RIO, 1 (Meridional) — A sessão do Senado foi aberta com a presença de 22 senadores. Approvada a acta, o sr. Medeiros Netto levantou os trabalhos devido não haver expediente nem oradores inscriptos.

# ALAGÔAS AGITA-SE EM PROL DA CONSTRUCÇÃO DO SEU PORTO

**REALIZARAM-SE HONTEM UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E UM COMICIO-MONSTRO**

MACEIO', 1 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Em proseguimento da campanha que empolga todas as classes próconstrucção do porto de Jaraguá, realizou-se uma grande reunião de classes na Associação Commercial. Foram transmittidos telegrammas ao presidente Getulio Vargas e aos ministros da Fazenda e da Viação.

Em seguida realizou-se um comicio monstro em que falaram varios oradores, inclusive deputados.

O Commercio e a Assembléa não funccionaram durante todo o dia.

Continua bastante commentado o relatorio apresentado pelo sr. Edgard de Góes Monteiro, secretario do Interior do Estado, sobre as démarches que promoveu no Rio junto aos poderes centraes.

Causaram indignação as palavras do ministro Souza Costa que declarou estar disposto a não dar o porto a Alagôas.

**O QUE DIZEM A' IMPRENSA O GENERAL GÓES MONTEIRO E O DEPUTADO EMILIO DE MAYA**

RIO, 1 (Meridional) — A proposito da greve do commercio de Maceió, que protestou contra o adiamento das obras do porto de Alagôas, **O Globo** ouviu o general Góes Monteiro, que declarou o seguinte:

— "Não tive a respeito nenhuma communicação directa de Alagôas. Acredito, porem, que não se trata de opposição ao governo."

O deputado Emilio de Maya, tambem ouvido em torno da questão, fez as seguintes declarações:

— "A construcção do porto de Alagôas não é um favor que pleiteamos. Já o pagamos com a arrecadação de 20% ouro e a União deu outra applicação a esses recursos. Estamos agora aguardando a ultima palavra do ministro Souza Costa, afim de falarmos na Camara e expomos os justos motivos do movimento que se processa no meu Estado pró-construcção do porto que representa uma divida do paiz para com Alagôas.

# HA UM SECULO

## O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 2 de outubro de 1835

*Trafico de escravos* — Trechos da nota do encarregado de negocios do Brasil em Lisboa, Sergio Teixeira de Macedo, ao Duque de Palmella, presidente do Conselho de Ministro e Ministro dos Estrangeiros do Portugal sobre trafico de escravos:

— "No Imperio do Brasil já a Lei de 7 de Novembro de 1831 commina penas graves aos que exportarem Africanos, e além das disposições deste acto significativo estão os Navios Brasileiros, segundo o Tractado com a Gran Bretanha, sujeitos a serem apprehendidos no alto mar pelos Cruzadores Inglezes ou Brasileiros, e ao julgamento summario de huma commissão Mixta. Os Navios Portuguezes porem não tendo a temer nem os Cruzadores Inglezes (huma vez que não se acharem comprehendidos nas disposições do Tractado com a Gran Bretanha celebrado em 22 de janeiro de 1815 e convenção addicional do mesmo) nem o Juizo summario das commissões, vê o Governo do Brasil com magoa que he debaixo do pavilhão Portuguez, que se foi abrigar tão nefando crime, e que he quasi exclusivamente á sombra delle que o contrabando d'escravos se continua a faser nas costas. Vendas fantasticas se fazem de Navios Brasileiros para se embandeirarem á Portugueza. Nas Colonias de Portugal na Africa tirão passaportes para o Brasil e outras partes da America, manifestando carregamento de cera, marfim e outros generos do Paiz. Navios que se enchem de pretos e vem derramal-os ao littoral do Brasil, entrando depois nos portos com indicios de crime, he verdade, mas sem que possa achar-se a prova necessaria para os convencer perante os tribunaes".

*Edital* — "O cidadão Manoel Francisco da Silva Juiz de Paz do 1º Destricto do Collegio do Bairro de Santo Antonio da Cidade do Recife de Pernambuco em virtude da Lei, Faço saber que o titulo 3 § 1º, das Posturas da Camara Municipal d'esta Cidade despoem o seguinte: Todas as casas publicas de bebidas, tabernas, ou barracas, que venderem molhados, serão feixadas ao toque de recolher e, no tempo em que estiverem abertas dedia, ou denoite não admittirão ajuntamento de pretos e vadios d'entro d'ellas, logo que estiverem providas da mercadoria, fazendo-os emediatamente sahir sob pena de pagar o dono da taberna, loja de bebidas, ou barracas 2$ rs. de multa, e soffrer 24 oras de Cadeia por qualquer das infracçoens. Como pois seja do meo rigoroso dever, manter a boa ordem da Policia n'este Destricto, sem a qual a tranquillidade publica padeceria, mandei passar o prezente por mim designado que se faça publico pela imprensa n'esta sobredita Cidade de Pernambuco aos 30 de setembro de 1835. Eu Joaquim Carneiro de Sousa Lacerda, Escrivão de Paz o escrevi. Manoel Francisco da Silva."

# Convenio para a defesa da industria assucareira

## O sr. Lima Cavalcanti diz que isso trará os maiores beneficios aos Estados productores

Está marcado para o proximo dia 18, a realização no Rio de um convenio, afim de tratar de interesses da industria assucareira.

Deverão tomar parte nessa reunião os representantes dos Estados de Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Sergipe, Bahia, São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

No intuito de obter informações detalhadas do motivo da projectada reunião, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir hontem a opinião do governador do Estado.

Ha dias passados, já ouvira o DIARIO DE PERNAMBUCO de um industrial a desapprovação á venda de um grande lote de assucar de que se cogitava no Rio de Janeiro, á revelia dos interessados.

*

**FALANDO AO GOVERNADOR**

Marcada para ás 14 horas de hontem uma audiencia com o governador do Estado, foi a essa hora recebido o nosso representante.

Communicado o desejo do DIARIO DE PERNAMBUCO, o governador do Estado fez as seguintes declarações:

— "O convenio do dia 18 tratará da defesa da industria assucareira, estudando todas as questões que se relacionarem com esse assumpto.

Attendendo a uma solicitação do governador do Estado de Alagôas, sr. Osman Loureiro, que me delegou poderes para convidar os demais Estados interessados na defesa da industria assucareira, telegraphei aos governadores dos mesmos Estados, pedindo a sua cooperação para o exito do convenio."

Declarou ainda o governador que o convenio trará os maiores beneficios á industria do assucar e que a sua realisação é devida em grande parte á iniciativa do sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Encerrando as suas declarações, o governador passou ás mãos do nosso representante os telegrammas trocados a respeito do assumpto.

**OS TELEGRAMMAS**

Foi o seguinte, o telegramma circular, dirigido aos governadores dos Estados que se interessam pela defesa da industria assucareira:

"Devidamente autorizado governador Osman Loureiro tenho honra convidar vossencia reunião realizar-se-á capital federal dia 18 outubro proximo afim tratar interesses producção assucareira. Após entendimento dr. Leonardo Truda estou telegraphando mesmo sentido governadores Parahyba, Sergipe, Bahia, São Paulo, Minas e Espirito Santo e interventores Rio Grande do Norte e Estado do Rio, convidando respectivos governos enviarem representantes essa reunião, onde collaboração dr. Truda assumptos importantes referentes producção assucareira serão resolvidos. Encarecendo presença representante governo esse Estado, aguardo com satisfação quaesquer suggestões vossencia. Peço resposta antecipando agradecimento. Cordeaes saudações. — (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador."

---

Até agora, foram recebidas as seguintes respostas:

De Aracaju:

"Accusando recebimento telegramma vossencia, communico Sergipe será representado, reunião realizar-se capital federal tratar interesses producção assucareira, pelo dr. Lourival Fontes, que é delegado Estado junto Instituto Assucar Alcool. Cordeaes saudações. (a) *Eronides Carvalho*, governador Sergipe."

De Natal:

"Agradecendo gentileza convite seu telegramma dia 28 tenho satisfação communicar Estado se fará representar reunião capital federal defesa interesses producção assucareira. Saudações cordeaes. (a) *Mario Camara*, interventor."

# Divergencias das estatisticas sobre a proxima colheita do algodão

## Infundadas as asserções do sr. Benjamin Adler — diz o sr. Orlando de Almeida Prado aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Via aérea — O sr. Benjamin Adler, productor norte-americano de algodão, esteve, ha pouco, em Washington, onde denunciou o governo brasileiro de ter exaggerado as estatisticas sobre a proxima colheita, accrescentando ainda que tal facto causou má impressão nos circulos interessados da America do Norte. Em carta dirigida a importantes productores, o sr. Adler diz, entre outras coisas, que o Brasil necessita de um perito que saiba calcular a producção e que, segundo os ultimos calculos, a colheita brasileira era estimada em 460.000 fardos, mas que o Departamento da Agricultura do Brasil publicára dados em 19 de julho p. p. que a avaliavam em..... 523.000 fardos. A proposito dessas affirmativas, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou ouvir o sr. Orlando de Almeida Prado um dos actuaes directores do Centro de Exportadores de Algodão.

**O QUE NOS DISSE O SR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO**

— "A noticia transmittida pela Agencia Havas a respeito das declarações feitas pelo sr. Adler não passam de absurdas e incoherentes. De facto, até o mez de agosto ultimo, foram exportados 43.104.392 kilos de algodão paulista e uma safra de cento e tantos milhões de kilos da qual quasi nada mais era exportado emquanto os preços internos se mantiveram acima do par. Effectuando-se os negocios feitos com a Allemanha até maio num total de 17 milhões de kilos, o restante daquella exportação se refere a outros paizes".

**SÃO INFUNDADAS AS ASSERÇÕES DO TECHNICO AMERICANO**

— "Segundo informações autorizadas, o norte tem ainda para mais de 100 milhões de kilos para serem vendidos e exportados na safra de 1935-36. Ahi temos a prova insophismavel e evidente de que são infundadas as asserções do sr. Benjamin Adler.

Não tive conhecimento até agora de que outro, além do productor americano, tivesse reclamado contra o pseudo exaggero das estatisticas brasileiras.

O norte — continuou — espera uma safra que ora começa de 200 milhões de kilos e São Paulo deverá produzir para o proximo anno cerca de 220 milhões de kilos, segundo a actual distribuição de sementes, que é de 450.000 saccos".

# EXPEDIDA A CARTA DE LIVRAMENTO CONDICIONAL A MANSO DE PAIVA

RIO, 1 (Meridional) — O juiz Ary Franco expediu carta de livramento condicional ao sr. Manso Paiva.

# NA ARGENTINA A SRA. OSWALDO ARANHA

**A EMBAIXATRIZ BRASILEIRA SERA' RECEBIDA PELO PRESIDENTE JUSTO**

BUENOS AIRES, 1 (Meridional — Western) — Encontra-se nesta capital a sra. Oswaldo Aranha.

A illustre dama será recebida hoje pelo presidente Justo, acompanhada da esposa do chefe do governo argentino.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

## A CAMPANHA MILITAR ITALIANA NA ERYTHREA

O correspondente especial que o "Matin" mandou á Erythréa escrevia num dos ultimos numeros do diario parisiense que "provavelmente antes do 1º de Outubro os italianos não avançariam na Abyssinia."

E' que antes disso o tempo não permittia nenhuma operação militar. A chuva era de tal modo inundante que no meio da enxurrada nem mesmo um animal poderia caminhar.

A estação das grandes chuvas dura de 15 de junho a 1º de outubro. Dahi por deante é um periodo de tempo bom, que se prolonga até 1º de janeiro, seguindo-se um tempo variavel até 1º de abril e de um periodo de pequenas chuvas até 15 de junho.

Tudo indica pois que este mez, "com Genebra, sem Genebra ou contra Genebra", a Italia marchará para a execução de seus designios. O alto commando italiano estudou o assumpto com uma precisão mathematica.

O seu primeiro cuidado foram as estradas. O correspondente francez destaca o esforço sobrehumano que poz em relevo de uma maneira inimaginavel o valor dos engenheiros italianos e a resistencia heroica dos trabalhadores.

Essa questão das estradas para um exercito dotado de um material pesado é de uma importancia primacial. Quando os italianos atravessarem o Moreb com a sua infantaria na direcção de Adua, nenhum caminhão poderá seguil-os e seus 150 tanks serão os unicos apparelhos motorisados que terão de acompanhar as columnas, cujas munições e cujo abastecimento deverão ser carregados em costas de animaes.

A estrada será construida então atraz do exercito em marcha, que deverá esperar que ella seja traçada e cylindrada até Adua para pensar num novo salto. Essa difficuldade (estamos citando o correspondente francez) não preoccupa o estado maior do exercito, que a previu em todos os seus detalhes e com todos os meios ao seu alcance para triumphar com uma cadencia bastante rapida.

Isso impede, entretanto, que este anno se pense numa profunda penetração italiana na Ethyopia, caso o corpo expedicionario seja obrigado a progredir com todas as suas armas e bagagens.

Admitte-se tambem que as tropas italianas da Erythréa, que actualmente montam a mais de 130 mil combatentes, teem necessidade de reforços para obter em alguns dias a victoria fulminante que os tornaria dominadores de Adua.

Os exercitos ethyopes são constituidos por uma multidão guerreira innumeravel. Essa gente tem apenas um armamento precario, mas sua bravura é grande e suas qualidades temiveis num paiz em que é preciso um coração de montanhez e um corpo de athleta para não succumbir á fadiga.

A tactica do estado maior italiano é obter um successo militar fulminante e demonstrar aos ethyopios que é inutil resistir a um exercito moderno. Isso poderá dar logar a um entendimento com certos chefes ethyopes, que apenas esperam um triumpho militar italiano para entrar em negociações.

Em Addis-Canga, os italianos ergueram a 2.113 metros de altura um monumento á memoria daquelles que tombaram em torno de Adua a 1 de março de 1896.

Numa das faces do monumento, mandaram gravar essa inscripção vingadora: "Victis invictis victuri" — "Aos vencidos que não acceitam a derrota — aquelles que vencerão."

Parece marcado para este mez a "revanche" italiana.

39 annos a loba romana esperou por essa vingança. Parece que ella terá de vir de qualquer forma, neste mez de outubro de 1935, um mez que marcará uma etapa nova na historia colonial de mundo.

# CAMARA DOS DEPUTADOS

## O sr. Jair Tovar tratou das demissões de funccionarios durante a dictadura e criticou a creação da commissão revisora

RIO, 1 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Lida a acta falaram, rectificando-a os srs. Oliveira Coutinho, Gomes Ferraz e Correia Costa.

No expediente figuraram os seguintes officios: um do sr. Souza Costa, communicando não poder effectuar o pagamento de ajuda de custo aos ex-deputados á Constituinte, srs. Orlando Meira, Floriano Pereira da Silva e Thomaz Gomes Pinto, o que só poderá ser feito por uma lei especial; outro do mesmo ministro, enviando as informações solicitadas pelo sr. Accurcio Torres sobre o Instituto Nacional de Previdencia, e um outro do Tribunal de Contas remettendo o processo relativo ao contracto celebrado entre a Fazenda Nacional e a firma Pires Guerreiro, do Pará.

**REQUERIMENTOS DO SR. RIBEIRO JUNIOR**

Pela ordem falou o sr. Ribeiro Junior a proposito dos dois requerimentos que apresentou e para os quaes chamou a attenção reclamando despacho.

O sr. Antonio Carlos respondeu que de accordo com a praxe presume que os mesmos não tenham sido tomados em consideração.

**AS DEMISSÕES DE FUNCCIONARIOS**

Annunciado o expediente falou o sr. Jair Tovar que tratou das demissões de funccionarios publicos no tempo da dictadura.

O orador criticou o decreto do governo relativo á creação de commissões especiaes destinadas a julgar os casos de demissão.

Disse que o decreto é mais um instrumento de compressão a serviço do sr. Getulio Vargas que perdôa e condemna de accordo com as suas conveniencias politicas.

Affirma que o decreto é inconstitucional extendendo-se em considerações nesse sentido.

**ORDEM DO DIA**

Na ordem do dia entre as materias approvadas figuraram os projectos que dispõem sobre o direito da promoção dos funccionarios subalternos das secretarias de Estado, ora em 2ª discussão; e que regula a producção do sal nacional e o que abre o credito na importancia de 250 contos para auxiliar a conclusão do monumento a Santos Dumont.

**OS ESTATUTOS DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS**

Em explicação pessoal falou o sr. Salles Filho que dirigiu um appello á commissão encarregada dos estatutos dos funccionarios publicos no sentido de apressar o mais possivel o seu trabalho.

Concluiu o orador por chamar a attenção dos classistas que acompanham a elaboração do referido estatuto pleiteando medidas capazes de igualar os favores concedidos.

Em seguida foi levantada a sessão.

# As eleições do proximo dia 8

**A CHAPA DE OPPOSIÇÃO AO P. S. D. EM VICENCIA**

Em Vicencia acaba de ser organizada uma chapa de opposição ás candidaturas do P. S. D. para o proximo pleito.

Registrada sob a legenda "Por Vicencia e seu povo", esta chapa, que conta com o apoio de figuras de destaque da lavoura e do commercio daquelle municipio, está assim constituida:

Para prefeito: Geminiano da Cunha Pedrosa; para vereadores: Luiz Gomes Maranhão, dr. Joaquim Correia, Apollonio Honorio de Mello, Alcedo de Oliveira Lyra, José Luiz de Andrade Lima, Sebastião Rodrigues de Luna, dr. Antonio Jorge de Oliveira, Francisco José Domingues e Manoel José de Lima.

**DIVULGADA PELO GOVERNO DO ESTADO UMA NOTA OFFICIAL**

Recebemos da Secretaria do Palacio do Governo:

"Approximando-se as eleições municipaes o governo do Estado vem reaffirmar ao povo pernambucano os seus propositos de que o proximo pleito de 8 de outubro, na capital e no interior, decorra num ambiente da mais ampla liberdade, assegurados os legitimos direitos da propaganda eleitoral e do voto, garantidos indistinctamente todos os partidos, afim de que os candidatos eleitos sejam realmente a expressão da vontade e das preferencias do eleitorado.

Neste sentido todas as providencias estão tomadas. A policia foi afastada de qualquer competição partidaria, tendo os delegados rigorosas e energicas instrucções para que limitem a sua acção á manutenção da ordem publica, sem a menor demonstração de sympathia por qualquer candidatura. As demais autoridades estaduaes o governo enviou expressas instrucções para que não colloquem, em nenhuma circumstancia, os seus cargos a serviço da politica partidaria.

O menor desrespeito a essas determinações, dadas e reiteradas de maneira inequivoca, o governo punirá inflexivelmente, como já o fez em alguns casos.

Assim agindo o governo appella, por sua vez, para o eleitorado no sentido de que com elle colabore para a realização de eleições livres e honestas, como as outras que aqui se realizaram sob a sua presidencia.

O partido e os amigos que apoiam a actual situação politica dominante ao poderão se enobrecer seguindo integralmente este pensamento do governo, que ficará cada vez mais prestigiado com a liberdade do pleito, qualquer que seja o seu resultado. O seu prestigio dentro fóra do Estado decorre exactamente de estar cumprindo, com fidelidade, os principios e a ideologia da Revolução.

Aos adversarios bem intencionados, cabe, tambem, collaborar com esta orientação, a unica capaz de garantir os seus direitos e a lisura das eleições.

A elevação, a serenidade e a honestidade do pleito beneficiarão, ao mesmo tempo, aos correligionarios e adversarios da actual situação, porque representarão o civismo e a educação politica de Pernambuco.

Em summa: o governo do Estado garante, como o está fazendo, a mais livre propaganda eleitoral e assegura que tomou as providencias necessarias para que as eleições de outubro se realizem dentro de um ambiente de ordem e de tranquillidade.

Não coagindo com a policia nem corrompendo com os dinheiros publicos, o governo do Estado cumpre o seu dever, dá um testemunho da sua força moral e da sua autoridade, realiza a verdadeira democracia e eleva o nome de Pernambuco".

# FACULDADE DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

**Abelardo Vergueiro CESAR**

(Deputado federal pelo Est. de S. Paulo e membro da Commissão de Finanças — Antigo presidente da Bolsa de Fundos Publicos e da Camara Syndical de São Paulo)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — No Brasil, que vive na sua permanente crise de crescimento, ainda se fazem bastante superficialmente os estudos de economia e de finanças. E não se encontram meios methodicos, nem uma orientação clara para os que queiram realmente os conhecer. As poucas cadeiras de economia e de finanças que se contam pelos diversos cursos do paiz, se acham, como que por favor, incluidas nas Faculdades de Direito, de Engenharia ou de Commercio.

Os respectivos programmas de ensino, em regra, são longos, não conseguindo os professores, que os ha tão brilhantes e competentes, os explicar integralmente, nas poucas horas que dispõem, de aulas dos cursos.

Por isso, parece que chegou o momento de se instituir uma Faculdade de Estudos Economicos e Financeiros, que ensine os diversos ramos de sciencias dessas disciplinas e que procure dar aos nossos problemas e difficuldades soluções systematicas e adequadas. Assim poderemos tentar sair das improvisações, das medidas de emergencia, dos propositos transitorios.

Nunca se falou tanto em marxismo, em realidades brasileiras, em economia nacional, em credito, em reajustamento, em problemas sociaes, mas onde procurar o facho de luz para illuminar a escuridão das immensas difficuldades que essas expressões agitam e suggerem?

Onde buscar o fio seguro, que serenamente nos conduza pelo emaranhado desses labyrinthos?

No estudo.

No estudo seriado e coptinuo das idéas geraes e das idéas praticas, em que ao lado das cogitações puras e desinteressadas tambem se cuidariam das applicações concretas e immediatas.

Versariamos especialmente e economia politica e social, as finanças, a geographia economica, os seguros sociaes, o direito penal financeiro, a estatistica, os bancos, as bolsas, as cooperativas, as caixas economicas, a publicidade financeira, a mathematica social.

E onde poderiamos tratar de tudo isso com o menor dispendio de energias e com o maximo effeito util?

Na Faculdade de Estudos Economicos e Financeiros, com esse ou com outro titulo. O rotulo não importa.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUTILADO

# CHRONICA FEMININA

## PHOTOGRAPHIA

Tolices nem sempre sinceras, tantas vezes repetidas por outros, mas que a emoção timbra esplendida em confidencia ou galanteio e que escutando-as, nos embala a fantasia em sonhos que engastamos na saudade..

Mais tarde — talvez — será alento contra a mesmice de um todo-dia que não temos coragem de evitar seja monotona.

Assim o effeito de sombras ou perspectiva distante, illuminado pelo angulo a ferir-nos a sensibilidade visual. Um detalhe qualquer que na curva do galope nos faz suster a carreira, voltar ajustando o olhar na tentativa de bater na chapa da pequenina machina aquelle encantamento de luz tão vibrante de colorido, aquellas obliquas esbatidas suaves, inspiração de um instante que talvez se possa imprimir.

Para muitos, o trecho que photographiamos parecerá nullo, sem minucias de valor.

Mas se soubermos sentir com os olhos o effeito de deslumbramento, se pudermos discernir na paisagem tão larga o detalhe feliz que depois no papel surgirá em traços ampliados como expansão de arte, não será apenas a lembrança archivada. Será tambem um motivo de estudos, de novas experiencias para melhores successos, um refinamento de sensibilidade.

Passadas as férias curtas de fim de semana, a machina photographica além de ter captado talvez os momentos bonitos de sol durante o passeio a cavallo, excursão automobilistica, ou caminhada a pé — continua sendo para a nossa irrequietação muito feminina um entretenimento optimo, mesmo no nosso ambiente domestico.

Um galho florido que póde parecer mais viçoso com uma certa pericia no visar a objectiva em angulo differente.

O facho de luz entrando porta a dentro e sobresaindo em belleza estranha o póte de barro onde mettemos as flores sylvestres ou um ramo

de caias muito paradas em attitude languida.

O reflexo do applique electrico em effeito luminoso como um jacto forte batendo num recanto e motivando um optimo estudo de claro-escuro.

No fundo do quintal, a gallinha ciscando no terreiro, o cachorro em expressão de defesa de territorio contra o gato da vizinha, emfim... todas essas ninharias banaes aos olhos de todos, acostumados pela rotina, mas que a curiosidade feminina, armada de uma bôa machina photographica póde traduzir em quadros expressivos.

M A R I T E R E S A

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

FAZEM ANNOS HOJE:

**As senhoras:** Mathilde de Barros, esposa do sr. Archimedes de Barros; Julia Pontes, esposa do sr. Paulo Nunes de Mendonça.

**As senhoritas:** professora Irene de Mello Torres, filha do sr. Manoel Hermenegildo Torres; Maria José Viráes; Maria Auxiliadora Magalhães, filha do sr. Alvaro Magalhães e Isabel Pires Magalhães; Clotilde Chaves de Oliveira.

**As meninas:** Edith, filha do sr. Hygino Rodrigues de Assumpção; Maria Luiza, filha do dr. Genuino Freire; Zezé, filha do casal João e Zilda Cerqueira Galhardo.

**Os meninos:** Valberico, filho do sr. Alberico Silva; Diogo, filho do sr. Antonio Barreto de Freitas.

*

*Os sapatos de chromo, com o uso constante e a transpiração dos pés, ás vezes ficam rijos e incommodos, a tal ponto que nem a graça commum consegue amaciál-os. Passe á noite um pouco de vaselina pura.*

*

**FESTAS E BAILES**

No palacete do **Jockey Club**, deve se realisar domingo proximo a annunciada festa em beneficio da **Maternidade do Recife.**

Promovida pela directoria feminina da Cruz Vermelha Pernambucana tem encontrado o melhor apoio dos elementos de maior relevo da sociedade pernambucana.

Será executado o seguinte programma:

I) Irmãos Suassuna — Embolada Risca o phosphoro. Dansas.

II) Desfile — **Vogue**, Risoleta Lima Cavalcanti — Samba Roseira Branca. Dansas.

III) Lady e Linda Ferreira — Marcha Nelson Ferreira. Pare — Olhe — Escute... Desfile: Vogue. Dansas.

IV) Desfile Vogue, sra. Bandeira de Oliveira — Maracatú — Capiba, Ascenzo — Café os guerreiros. Dansas.

V) Desfile Vogue — Nane Lapa — Tango — Alma de Bandaneon. Dansas

— As mesas serão reservadas ao preço de 10$000.

— Os ingressos podem ser obtidos na A Primaveira, no Regulador da Marinha, ou em poder da commissão promotora.

*

*A cinza dos cigarros é excellente para a limpeza das joias de metal, com pedras de fantasia.*

*

**DIVERSAS**

— Amanhã, ás 14 horas na Faculdade de Direito deverão reunir-se os estudantes interessados pelo exito da Festa do Rubi.

Estão sendo convidados todos os estudantes para esta reunião, em que serão tratados assumptos de importancia para a realização da mesma festa.

**VIAJANTES**

— Regressou pelo "Neptunia" á Europa a sra. d. Rosa Odenheimer, mãe do sr. Ernesto Odenheimer, commerciante nesta cidade.

O seu embarque foi muito concorrido.

**FALLECIMENTOS**

— Em sua residencia, á rua rua 1.º de Abril, 80, Espinheiro, falleceu, hontem, ás 16 horas, d. Maria do Carmo Góes e Silva, esposa do tenente Cicero Pereira.

Deixa a extincta 4 filhos menores. O enterramento realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Sto. Amaro. Haverá carros á disposição, em frente á Casa Agra.

# SUMMARIO DA IMPRENSA

BRASIL-POLONIA — Recebemos os ns. 5 e 7 deste mensario illustrado, que se edita na capital do paiz.

Orgão de confraternisação e intercambio intellectual entre os dois paizes, inserem estes numeros muitas collaborações firmadas pro nomes nacionaes e estrangeiros e farto noticiario sobre a morte do marechal Pilsudski.

BANDANA — Acaba de apparecer o numero 27 deste "semanario illustrado da vida portugueza", editado em Lisbôa. Bandana contém muitos artigos e collaborações de viva actualidade politica, além de bellissimas gravuras que illustra o texto.

BRAZILIAN BUSINESS — E' este o nome da revista de propaganda industrial, editada pela "American Chambers of Commerce for Brazil". Recebemos o numero 27, correspondente ao mez de setembro, o qual contém, além de vasto serviço informativo, muitos dados sobre a nossa situação commercial em face dos paizes estrangeiros.

A NOTA — Temos em mãos o novo numero deste novo jornal fundado e dirigido pelo sr. Geraldo Rocha. **A Nota**, que se publica no Rio de Janeiro, é mais um diario de feição politica, com farto noticiario local, secções variadas e muitas collaborações.

# Uma descoberta notavel

Em varias regiões do Brasil reina, desastrosamente, um mal que mata e degenera, sem que se consiga exterminal-o para sempre. E' o impaludismo, tambem conhecido pdor malaria, sezão, maleita ou bate-queixo. Isto porque, nesses regiões, é impossivel extinguir, totalmente, os anophelineos, mosquitos propagadores da doença. Em taes regiões só ha um recurso saneador: curar os doentes e os portadores de gametos, isto é, os individuos que se presumem curados, mas que trazem no sangue os elementos transmissores. Os medicamentos até hoje existentes apresentam o inconveniente de curar, incompletamente, os doentes, porque os deixa portadores dos taes gametos. Graças a modernas pesquizas, descobriu-se o medicamento ideal: a Atebrina de Casa Bayer, em comprimidos. O seu apparecimento no mercado de drogas foi saudado como uma das maiores conquistas da chimiotherapia.

NAZARENA! NAZARENA!

Todos proclamam a superior qualidade da especial aguardente NAZARENA.

O fino apperitivo para todas as pessôas de bom gosto.

Distribuidores:

LIMA, VARELLA & CIA.

Rua do Sol, 381 — Phone 6685


# VIDA RELIGIOSA

**O DIA DA IGREJA**

**2 DE OUTUBRO** — No dia de hoje se commemoram os Santos Anjos da Guarda.

**EPISTOLA** (Exod. 23, 20-23) — *Eis o que diz Jehovah, teu Deus: Enviarei meu Anjo que vá adeante de ti e te guarde pelo caminho e te introduza no logar que te preparei. Respeita-o, ouve sua voz e não o desprezes, porque não te perdoaria tua rebellião, porque o meu nome está nelle. Mas se ouvires a sua voz e fizeres tudo que te disser, eu serei o inimigo de teus inimigos e affligirei os que te affligem, porque o meu Anjo caminhará adeante de ti.*

**EVANGELHO** (S. Matt. 18, 1-10) — *Naquella hora chegaram-se os discipulos a Jesus, dizendo: Quem julgues que é o maior no reino dos céos? E chamando Jesus a um menino, o poz no meio delles, e disse: Em verdade vos digo, que se vos não converterdes e tornardes como meninos, não entrareis no reino dos céos. Qualquer, pois que, se humilhar como este menino, este será o maior no reino dos céos. E aquelle que receber a um menino, tal como este, em meu nome, a mim é que recebe. Aquelle porem que escandalisar a um destes pequeninos, que creem em mim, melhor é que se lhe pendure ao pescoço uma pedra de moinho, e seja lançado no fundo do mar. Ai do mundo por causa dos escandalos! Porquanto é necessario que venham os escandalos. Mas ai daquelle homem por quem vem o escandalo. E se a tua mão ou o teu pé te escandalisar corta-o, e lança-o fóra de ti: é melhor para ti, entrar para a vida manco ou coxo, do que tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. E se a tua vista te escandalisa, tira-a e lança-o fóra de ti: melhor te é entrar para a vida com uma só vista, do que tendo duas, ser lançado no fogo do inferno. Vêde que não desprezeis um só destes pequeninos: pois vos digo, que os seus anjos no céo vêem incessantemente a face de meu Pae, que está nos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na igreja de São José.

**FESTA DE N. S. DO ROSARIO**

No dia 3 de outubro, ás 18 hs. será hasteada a bandeira da Festa de N. S. do Rosario, na igreja do Pina. A bandeira sairá da residencia de d. Maria Annunciada Carneiro Campello, esposa do dr. Alfredo Campello, á Travessa 15 de Novembro.

Haverá triduo nos dias 4, 5 e 6, ás 18 ½ horas, e missa pela manhã.

Em todos os actos tocará a Philarmonica Afogadense.

No dia 7, consagrado á Virgem do Rosario, haverá communhão geral dos fieis e ás 8 horas missa cantada pela **Eschola Cantorum** da matriz.

A's 19 horas sermão pelo padre Argemiro Gonçalves, **Te-Deum** e benção solenne, após o descimento da bandeira.

**CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO**

Na confraria de N. S. do Bom Parto realisou-se no dia 29 do mez passado a eleição para a nova mesa que deverá reger a sociedade no proximo anno. O resultado foi o seguinte:

Juiz: João Barbosa de Oliveira; vice-juiz, João Collaço Rodrigues; secretario, Arthur Gomes Muniz; thesoureiro, Antonio Vas Manso.

Procuradores: Graciliano A. Lima, Benedicto Sá Albuquerque e Luiz de Miranda Falcão.

Definidores: Joaquim Alfaro Otero, Emygdio Xavier de Oliveira, João de Almeida Barbalho, Candido Elias da Fonseca, Bernardino Gonçalves de Araujo, Pedro Ferreira de Siqueira, José Fernandes Maia, João de Castro Lyra, Adolpho Cavalcanti, Luiz Gomes de Mello, Antonio Soares Cruz e Joviniano Oliveira.

Juiza da festa: d. Novardina de Oliveira Telles.

Juiza da bandeira: d. Edith B. B. de Albuquerque.

Escrivã: d. Antonia Correia Otero

**DEVOÇÃO DE N. S. DA CONCEIÇÃO**

Inicia-se no dia 29 de novembro a festa da devoção de N. S. da Conceição, em Campo Grande, á rua dr. Machado. Haverá o levantamento da bandeira, á frente da igreja e novenario que se prolongará até o dia 8 de Dezembro.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ'**

O director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Basilica do Carmo, está convidando todos os ligueistas para assistirem a missa que será celebrada naquelle templo amanhã, ás 6 horas, por alma do associado José Clementino Carneiro Lins.

**IGREJA DE STA. THEREZINHA**

Haverá missa amanhã, ás 8 horas, na igreja de Santa Therezinha, no Derby.

O acto terá a assistencia de numerosas familias catholicas daquelle bairro.

# SERVIÇO PUBLICO

**GOVERNO DO ESTADO**

O governador do Estado baixou hontem os seguintes actos:

determinando que ao dr. Ulysses Pernambucano de Mello, pela verba propria. — Educação secundaria — Gymnasio Pernambucano, consignação 28, parag. 3º, art. 1º, do actual orçamento, sejam pagos vencimentos integraes correspondentes ao periodo em que esteve afastado da cathedra que regia naquelle estabelecimento:

— removendo o juiz municipal, bel. Alfredo Zacharias dos Santos do termo de Ribeirão para o de Paulista, actualmente vago:

— nomeando o guarda civil de 2ª. classe Humberto Fernandes para exercer interinamente o cargo de investigador de policia de 2ª. classe, em substituição a Daniel Torres da Silva:

— reformando Jovino Ferreira Campos Badu' e João Salustiano de Moura, soldados do 2º Batalhão da Brigada Militar do Estado, de conformidade com a lei n. 1281, de 30 de maio de 1910, visto contarem mais de dez annos de effectivo exercicio e se encontrarem physicamente incapazes de continuar a servir.

**SECRETARIA DA FAZENDA**

O secretario da Fazenda baixou hontem as seguintes portarias:

nomeando Antonio da Silva Rego para exercer o logar de impressor da secção technica do departamento da Imprensa Official, na vaga aberta com a exoneração de José Ferreira de Aguiar, com direito á diaria de seis mil réis:

— concedendo a José Clementino da Rocha Sobrinho, typographo da secção technica da Imprensa Official, 90 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse.

**SECRETARIA DE AGRICULTURA**

O secretario de Agricultura baixou as seguintes portarias:

concedendo á 3ª. escripturaria da secretaria de Agricultura, Elza Sarmento da Rosa Borges, 45 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse:

— designando o ajudante de 1ª. classe, agronomo Renato Portella, para substituir, durante sua ausencia, o sub-assistente Manoel Rodrigues Filho.

**THESOURO DO ESTADO**

O Thesouro do Estado pagará hoje, 2º. dia util, ás seguintes classes: juizes de direito de 3ª. entrancia, Junta Commercial, Recebedoria, juizes municipaes da capital, Instituto de Medicina Legal, Gabinete de Identificação, investigadores de 1ª e 2ª. classes e Fiscalização Geral de Jogos.

**RECEBEDORIA DO ESTADO**

RENDA DO ESTADO — A arrecadação effectuada pela Recebedoria do Estado no mez de setembro, proximo findo, attingiu á importancia de rs. ..... 2.538.917$730, verificando-se um excesso de rs. 167:047$520 sobre a renda de igual mez do anno passado.

**JUNTA MEDICA DO ESTADO**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Maria do Carmo Ferreira Ramos, Antonio Figueira de Farias (soldado), Mauro Ramos da Motta Albuquerque, Francisco Porphirio Ferreira, Maria Clara do Monte Lins, Amelia Torres de Carvalho Barros, Maria Magdalena de Oliveira, Mariano Vieira da Silva, José de Andrade, Olga van Lume Uchôa Porto Carreiro, Getulio Chaves, Manoel Braga Junior, Joaquim Lacerda Filho.

**PREFEITURA MUNICIPAL**

IMPOSTOS MUNICIPAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta, da freguezia de São José, relativos ao 2º. semestre de 1935.

# ARTES & ARTISTAS

**VIOLINISTA MARIA JOSÉ' VIANNA**

Procedente da Bahia chegou quinta-feira ultima a esta cidade a violinista Maria José Vianna diplomada pelo Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro.

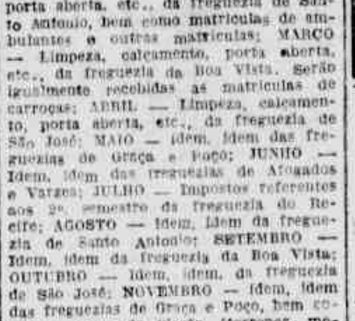
Viajou em companhia de sua irmã Maria Djesú Vianna, que é pianista e acompanhadora.

No dia 9 do corrente Maria José Vianna pretende realizar a sua festa de arte no **Santa Isabel.**

# Uma nova linha aerea

**UM MELHORAMENTO DOS SERVIÇOS DA CONDOR**

No proximo dia 7 a Condor inaugurará uma nova extensão de suas linhas sul americanas: a de Buenos Aires, via Mendoza e os Andes, para Sant'ago de Chile. Em combinação com os vôos Rio de Janeiro — Buenos Aires, de domingos, sairão os possantes aviões trimotores Junkers Ju 52 de Buenos Aires nas segundas-feiras, chegando na



**Um dos tri-motores da nova linha**

tarde do mesmo dia a Santiago. Na viagem de regresso, que entre Santiago e Buenos Aires será realisada nas quartas-feiras, haverá combinação com os hydros Condor para o Rio de Janeiro, que futuramente, nas quintas-feiras de manhã, partirão de Buenos Aires, vencendo toda a linha, até a Capital do Brasil, no mesmo dia, sem pernoite em Montevidéo como dantes.

Serão transportados passageiros e malas na nova linha dos Andes, que constitue mesmo um prolongamento directo da grande linha aérea transoceanica de Berlim á America do Sul, executada semanalmente pelos aviões Luftthansa — Condor.

O DESLUMBRAMENTO N.º UM DESTA TEMPORADA!

A PARTITURA MAIS BELLA DE VICTOR HERBERT, MAGISTRALMENTE CANTADA POR

Jeanette MacDONALD Nelson EDDY

Oh, MARIETTA!

SEGUNDA-FEIRA NO PARQUE


# RADIO

## NA ONDA...

*O peso da voz de Walter Tinin no "Caro mio bene", não afundou a onda da P. R. A. 8 na irradiação de hontem. A voz navegou em "mar tranquillo e doce" e o poeta-philosopho, que escutou a transmissão, me avisou:*

*— "E' a voz da consciencia..."*

*

*Depois do "gravissimo numero de Tinin, veiu o quarto de hora com Mica Mendoza e a orchestra de salão da P. R.*

*O jaz "Vejo estrellas", pela orchestra de salão, que fez papel de telescopio, esteve apenas demorado duas horas. O ouvinte quasi passa o resto da vida contando as estrellas pelo acanhado e já citado instrumento astronomico.*

*

*Mica Mendoza cantou o tango-rumba, "Ay! Mama Inez", que o "speaker" annunciou: "o tango..." e comeu a rumba.*

*D. Mica Mendoza fez um ensaio e quasi entrou fóra da hora. A orchestra tambem quasi não lhe dava tempo de fazer "entrada". Um e outro estavam apoiatas.*

*Mas foi um bello numero inegavelmente. Um numero animado para os "notivagos" de Recife que o outram.*

*"Orchidáas negras", o celebre numero de successo do não menos celebre argentino Carlos Gardel, foi cantado por Mica Mendoza com muita expressão.*

*E assim encerrou-se o quarto de hora de Mica e orchestra de salão.*

**CORRESPONDENCIA**

*MARGA... (o nome é muito comprido) — A' primeira das suas perguntas não sei responder. Não entendo de questões metereologicas.*

*Quanto á segunda vae aqui uma lista, brevemente darei outras.*

*Radio Jornal do Brasil — 920 ks.*
*Radio Diffusora São Paulo — 900 ks.*
*Radio Tupy — 1282 ks.*
*Sociedade Farroupilha — 600 ks.*

*Estas notas estão o mais approximado possivel.*

*R. A.*

—

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO** — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã, — 11,30—Progr. das donas de casa—Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — 15 horas—Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 —Gravações populares. 18 horas—Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo de Britto & Cia. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Dilce Pereira e Nelson Miranda no seu bandolim. 20.15 — Lady Ferreira e Meyeber Carvalho. 20.30 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Lady e Linda Ferreira, Meyeber e Rivaldo Lopes, — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Serviço telegraphico — Hora certa.

—

**ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. A. — Ondas de 31,38 m. — 9560 ks. — das 19 e 2 ás 23 e 15 no Brasil. — Programma para hoje:** 23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio da Juventude Hitleriana: Liga das Meninas Allemãs: Mamãe, minha camarada. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremelo. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — A economia allemã. 00.15 — Os fogos do outomno queimam! Uma sequencia variada. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Concerto recreativo. 2.15 — Actualidades. 2.30 — O trio de corda em almaior, de Franz Schubert. Toca o Pogner-Trio. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all. hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

—

**ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R. O. — Ondas de 31,13 m. 9635 ks. — Das 2 ás 21.30 horas no Brasil — Programma para hoje:** Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Bianc: "Giovinezza". — Conversação do prof. Aldo Castellani, director da Clinica de doenças tropicaes, director geral da Sanidade na Africa Oriental sobre o thema: "As doenças tropicaes, sua prophylaxia e sua defesa". — Concerto pela Banda dos Reaes Carabineiros, dirigida pelo M.º Antonio d'Elia. — Noticiario em hespanhol e portuguez. Musica moderna. Soprano Augusta Quaranta. — Noticiario em italiano. — Puccini: "Hymno a Roma".

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

# MOVIMENTO SYNDICAL

**SYNDICATO DOS COMMERCIANTES E BENEFICIADORES DE ALGODÃO**

Num dos salões da Associação Commercial, reuniram-se hontem varios commerciantes e beneficiadores de algodão, afim de deliberar sobre assumptos de interesse da classe.

Presentes os srs. Rocha & Cia., Antonio Pereira de Lucena, João de Andrade Sobrinho, João Tavares de Lima, José Joaquim da Silva, Leocadio Porto, José Matheus de Lucena, Sebastião Malta Arcoverde, Anthero de Miranda, Manoel de Lemos Filho, Ignacio de Lemos Vasconcellos, José Maria da Costa & Cia., José Pereira da Rocha pelos srs. dr. Joaquim Correia e Candido José de Oliveira, Manoel José de Oliveira, Motta irmão, Luiz de Andrade Lima, João Firmino de Moura, Audalio Tenorio, José de Mello Malta e Manoel de Mello Malta, representados os quatro ultimos por Sebastião Malta, Joaquim Soares da Silva, representado por João Manso de Barros, Severino José de Souza, representado por Arthur Vieira, Walfrido Tavares do Rego, dr. Eurico Gonçalves Guerra e José Geraldo de Moura Guerra, representados pelo dr. José Borba, e E. Albuquerque & Cia. e A. Azevedo, representados pelo dr. Alfredo Azevedo, assumiu a presidencia o dr. José Borba, que depois de expor os fins da reunião, lançou a idéa da fundação de um syndicato para defesa dos interesses da classe.

Discutido amplamente o assumpto, manifestam opiniões a respeito os srs. Sebastião Malta, José Maria da Costa, Ignacio de Lemos, Luiz de Andrade Lima, Antonio Pereira de Lucena, Arthur Vieira, José Pereira da Rocha e outros.

Ficou marcada nova reunião para sexta-feira para installação definitiva do Syndicato de commerciantes e beneficiadores de algodão de Pernambuco, acclamando-se a seguinte directoria provisoria:

Presidente, dr. José Borba; 1º. secretario, Sebastião Malta Arcoverde; 2º. secretario, Ignacio de Lemos Vasconcellos; thesoureiro, João Manso de Barros.

**SYNDICATO DOS MOTORISTAS**

O Syndicato dos Motoristas do Recife está convidando todos os associados para comparecerem em sua séde, á rua da Aurora n. 40, 2º andar, ás 20 horas de quinta-feira.

Realizar-se-á uma assembléa extraordinaria, em 2ª. convocação, na qual será apresentada pela commissão de contas, o balancete da thesouraria.

**SYNDICATO DOS MUSICOS**

A directoria do Syndicato dos Musicos do Recife está convidando todos os seus associados para uma reunião hoje ás 18 horas, na rua 1º. de março 89, segundo andar.

Nesta reunião, em segunda assembléa geral, serão tratados diversos assumptos de interesse da classe.

O presidente pede o comparecimento de todos.


SANGUE RICO

cheio de vigor e vitalidade, só se adquire com alimentos sadios. A Emulsão de Scott, além de tudo é um alimento concentrado e rico em vitaminas. Experimente-o para vencer a fraqueza.

EMULSÃO de SCOTT


# Inaugurada a merenda escolar no Grupo Joaquim Tavora

**UMA BOA INICIATIVA DO CIRCULO DE PAES E MESTRES DE MAGDALENA**

O grupo escolar "Joaquim Tavora", na Magdalena, inaugurou, hontem, ás 10 horas, o serviço de merenda a seus alumnos por iniciativa do Circulo de Paes e Mestres dali, com a collaboração dos poderes publicos, do commendador Alfredo Alvares de Carvalho, o inspector escolar do districto, prof. José Vicente Barbosa, a directora do grupo, Zara Monteiro e o corpo docente.

A inauguração foi assistida pelo secretario do Interior, director technico de educação, director do gabinete da Secretaria do Interior, commendador Alvares de Carvalho, inspectores escolares do 7.º e 8.º districtos, directoras dos grupos "João Barbalho", "Frei Caneca", "24 de Outubro", "Silva Jardim", "Martins Junior", professoras e outras pessôas interessadas.

A' hora marcada, numa dependencia especialmente construida, em mesas proprias e com material adequado, completamente novo, foi servida a primeira merenda aos alumnos.

Ao mesmo tempo o Circulo offereceu doces aos presentes.

Antes de encerrar-se a merenda, o inspector escolar do districto falou a respeito do acto,

Pôz em destaque o esforço da obra, resultado de uma estreita collaboração, de uma organização educacional com o governo e particulares.

As suas ultimas palavras foram dirigidas especialmente ao Circulo de Paes e Mestres para quem appellou no sentido de não abandonarem aquella promissora iniciativa.

# LIVROS E FOLHETOS

DINAMARCA — **Lyder Sagen — Comp. Editora Nacional — São Paulo — 1935 (Collecção Viagens)** — A Companhia Editora Nacional, que tem publicado na sua collecção "Viagens" varios volumes do mais vivo interesse, acaba de editar o livro de Lyder Sagen, "Dinamarca".

O a. encorajado pela acceitação que o publico brasileiro dispensou ao seu trabalho anterior "Dinamarca, paiz agricola" publicado em 1933, deliberou dar a publico o restante de seus escriptos a respeito do pequeno e laborioso paiz que é um exemplo de trabalho e de progresso. E consagra á Dinamarca 5 capitulos: A origem de uma nação; os dinamarquezes de hoje; Copenhague, cidade da alegria; Arte e literatura; e O parisiso do turismo automobilistico.

E' uma leitura bastante agradavel e desse livro simples, que não tem preoccupações de ordem literaria, mas que contem uma documentação muito precisa e observações muito sensatas e justas acerca do ditoso reinosinho do norte da Europa.

A historia da Dinamarca é um exemplo de obstinação, de trabalho e de capacidade de acção.

O livro de Lyder Sagen ensina-nos muita cousa que precisamos aprender para fazer aqui o que os dinamarquezes fizeram.

**LUC DURTAIN — Quatre Continents — Poemes — Flamarion — Paris**

Luc Durtain é antes de tudo um poeta. Poeta no sentido original da palavra, creador de verbo, de rythmos e de imagens. Poeta em versos e dos mais apreciados elle o foi desde o começo de sua carreira.

Hoje "Quatre Continents" apparece na "avant garde" da poesia nova. O poeta recolhe vivas imagens de varios logares por onde andou, Veneza, Rio de Janeiro, S. Paulo, a floresta virgem, templos da Asia ou do Egypto.

E' uma visão dramatica do mundo, segundo de mais de 70 poemas escolhidos, tomados de livros seus, já exgotados.

Essa collectanea de poemas de Luc Durtain é um livro que será lido por todos aquelles que neste instante dramatico da vida do universo soffrem e esperam.

A Livraria Flamarion, que ha pouco nos enviava o ultimo livro do sr. Tardieu com uma dedicatoria autographa do illustre homem de Estado francez, nos envia o livro de Luc Durtain "en souvenir des trois visites que je fis á l'admirable cité de Recife".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

MUTILADO

# A INAUGURAÇÃO DA RADIO TUPY

## O DISCURSO DE MARCONI NA ACADEMIA BRASILEIRA — UMA SAUDAÇAO DO DIRECTOR DO "CACIQUE DO AR" AO SABIO ITALIANO — PALAVRAS DO CHANCELLER MACEDO SOARES NO BANQUETE DO ITAMARATY

Dois flagrantes da inauguração da Radio Tupy, o "Cacique do Ar". Ao alto, vemos os marconistas de Marconi, o chanceller Macedo Soares, srs. J.C. Macedo Soares, José Roberto Macedo Soares, Silva Lima e Dario de Almeida Magalhães, director da nova emissora brasileira. Em baixo, o sabio italiano, Marconi, ao chegar á Radio Tupy, quando era cumprimentado pelo sr. Dario Magalhães. Vê-se na photographia a marqueza de Marconi e o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"

RIO, 27 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Na sessão da Academia Brasileira de Letras, em sua homenagem, Guglielmo Marconi pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente e illustre collega.

Parece-me superfluo que eu vos diga com muitas palavras do meu reconhecimento e da minha satisfação pela honra que quizestes me fazer com tanta solemnidade e com expressões acima do meu merecimento, nesta sêde tão digna do mais alto trabalho intellectual brasileiro.

Antes de tudo: cumpro com prazer um voto da Real Academia da Italia, cujo fundador, Benito Mussolini, me quiz generosamente confiar a presidencia. E o voto é precisamente o seguinte: poder acolher o amavel convite do eminente collega e scientista Aloysio de Castro que a Academia de Italia pode, felizmente, receber, ha pouco tempo, em Roma e honrar em sessão publica.

Sei que Aloysio de Castro visitou muitos institutos velhos e novos de cultura e arte italiana, e as suas palavras, as suas expressões, que me foram referidas pelo meu chanceller aqui presente, professor A. Macpherson, são para mim e para todos os intellectuaes italianos motivo de orgulho.

Elle poude verificar quanto foi e é varia e illuminada a obra do regimen fascista e do Duce em particular, para o incremento das obras de intelligencia e encorajamento aos estudos.

### FALSA LENDA

Nada de mais injusto do que uma lenda que ha alguns annos passados se formou em certos ambientes estrangeiros, em relação á pouca sympathia do Fascismo pelas sciencias e, em geral, pela cultura.

Todas as mais antigas e gloriosas Universidades da Italia — nascidas no proprio mundo medieval — foram renovadas, augmentadas, embellecidas; algumas, como a de Bolonha e a de Roma, completamente reconstruidas e modernamente apparelhadas. Dois grandes institutos, que tenho a honra de presidir, são gloria indiscutivel do Fascismo: a citada Real Academia da Italia e o Conselho Nacional de Pesquizas, que representam os centros mais vivos e mais altos da cultura nacional e que teem entre si uma natural affinidade nos objectivos, embora sejam differentes e bem definidas as respectivas tarefas.

A Academia da Italia resume as antiquissimas academias reaes e das cidades, na sua composição e funcção coordenadora puramente nacional, promovendo o movimento intellectual italiano no campo da sciencia, das letras e das artes segundo o genio e as tradições da raça.

### O FIM DE COORDENAR E DISCIPLINAR

O Conselho de Pesquizas tem o altissimo fim de coordenar e disciplinar as pesquizas scientificas, agora tão intimamente ligadas ao progresso technico e economico de cada paiz. Comprehenderia, portanto, mesmo por essa singela narrativa, que somma de ingente de providencias, inclusive de caracter financeiro, sejam necessarias á manutenção de instituições tão complexas e nas quaes está empenhado o prestigio artistico e scientifico da nação. Não vem ao caso entrar em detalhes. Basta-me affirmar, em presença de tão illustre scientistas e intellectuaes, que o Fascismo realisou com universidades, com institutos, com premios, com congressos internacionaes, uma obra verdadeiramente gigantesca, até mesmo no campo da cultura, que o Duce considerou sempre essencial para a força e a grandeza do Estado.

Achando-se em sympathico contacto com os representantes da alta intellectualidade, da litteratura e da sciencia brasileiras, esse argumento que assignalei me pareceu util e de interesse geral, sobretudo considerando o meu cargo de presidente do maior instituto de cultura da Italia fascista.

### A RENASCENÇA, GLORIA TOTALMENTE ITALIANA

Faço votos para que as relações entre nós, brasileiros e italianos, que temos tantas razões e tantos motivos para um fecundo entendimento latino, venham a se intensificar sobretudo na esphera da arte e da sciencia, onde crescem sempre os fructos mais bellos e mais duradouros. Vós nascestes em plena civilisação latina, na fulgida hora da Renascença, a qual não somente levou o engenho humano ao culto do pensamento e da arte, mas conduziu os homens mediterraneos ás aventuras oceanicas, á procura de novos mundos e abriu o curso das grandes descobertas maritimas. Leonardo, Michelangelo, Galileo, são nomes que figuram, ao lado de Colombo e de Vasco da Gama, de Vespuci e de Cabral, assim como o de Ariosto e o de Tasso devem figurar juntamente com o de Camões. A Renascença, sciencia e arte, é gloria totalmente italiana e em consequencia da mesma o mundo reconheceu o sentido da belleza, perdido depois da decadencia dos Gregos e dos Romanos.

Pois bem, senhores, a esta immortal comprehensão de valores mais altos do espirito humano, pelo qual no breve decurso de quatro seculos attingistes o esplendor de uma civilisação tão operosa e triumphante, devemos permanecer fieis e, dentro desses dominios superiores, recebermo-nos, comprehendermo-nos e amarmo-nos."

### A SAUDAÇÃO DO DIRECTOR DA RADIO TUPY

O sr. Dario de Almeida Magalhães, director da Radio Tupy, pronunciou ao microphone, na inauguração do *Cacique do Ar*, ligeira saudação, exaltando o genio de Marconi e o alcance scientifico e social de sua obra.

Disse o sr. Dario Magalhães: "Marconi reune, ao poder do seu genio milagroso, a graça subtil e a finura inconfundivel do espirito latino. A sua presença, na modesta casa de trabalho da Radio Tupy, para presidir a inauguração da nossa estação radio-diffusora, é uma gesto de gallanteria que denuncia nelle um representante integral — e o mais alto — da velha e sempre viçosa alma mediterranea.

A excelsa homenagem de sua vinda a este studio não se reflecte apenas sobre a Radio Tupy. Tanto quanto nós, todas as estações que formam o "broadcasting" brasileiro devem celebrar, com jubilo esse acontecimento e comprehender que a honra que Marconi nos concedeu se distribue igualmente por todos os que servimos, através da radio-telephonia, á cultura e á civilisação do Brasil.

O genio de Marconi teve a força divina de duplicar o poder do homem na terra, incorporando ao seu dominio e pondo ao seu serviço os elementos imponderaveis do espaço infinito. A sua creação realisa o milagre da presença instantanea, supprime as distancias, approxima os corações e os espiritos. Graças a esse instrumento sem par, todo o Brasil vae ouvir, neste momento, a palavra do eminente sabio italiano, e, tocados da vibração emotiva que a voz de Marconi produzirá, os filhos da Italia e do Brasil se irmanarão, no mesmo enthusiasmo fraternal, em homenagem a um dos mais altos exemplares humanos de todos os tempos e a um dos maiores servidores da humanidade."

### O DISCURSO DO MINISTRO MACEDO SOARES, NO BANQUETE

No banquete que se realisou no Itamaraty em homenagem a Marconi, o ministro Macedo Soares pronunciou a seguinte saudação.

"Sr. Guilherme Marconi — No Palacio Itamaraty, onde, em nome do governo brasileiro, tenho a honra de vos saudar, ninguem como v. ex. poderia apresentar-se com melhores titulos a um acolhimento de intenso jubilo, cheio de respeito e admiração. E' que nenhuma outro, no seio da humanidade, nas gerações preteritas ou presente poude realisar ou realisa, labor tão alto e ingente, para facilitar e desenvolver com inexcedivel successo, as relações entre os povos.

Vem o vosso genio pragmatico, desde a primavera da existencia, lendo no grande livro da Vida, descobrindo nelle assumpto de profunda obra humana. Esta paciente e penetrante visão de sabio levou v. ex. em poucos decennios, numa creação continua e ininterrupta — que é um milagre de engenho e de methodo — ao mais adeantado grau de perfeição e grandeza.

De vossa casa paterna aos arredores de Bolonha onde começaram as vossas primeiras experiencias scientificas, até hoje a vossa existencia gloriosa tem sido um incessante esforço triumphal na conquista do espaço, dominando soberanamente as ondas electricas a serviço da transmissão do pensamento humano. Destes ao verso da Civilisação, fundado no Christianismo, que se apoia no espiritualismo da Philosophia hellenica e no Direito Romano, a sonoridade infinita pelos céos em fóra...

E' em nome dos ideaes dessa Civilisação, que radiosamente refloresce e se agiganta neste continente que é o Brasil, que eu levanto a minha taça em vossa honra e em honra da Marqueza de Marconi, homenageando no vosso genio e na graça e belleza da vossa dama, os apanagios immarcheaes com que a Italia, que tão brilhantemente representaes, se offerecere á admiração dos nossos espiritos, e aos melhores sentimentos dos nossos corações."

# EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

## CENTROS EDUCATIVOS PARA OPERARIOS

*COGITAM neste capital da organisação de Centros Educativos, destinados conforme noticiam os jornaes, á educação das massas proletarias.*

*E' realmente uma idéa que merece franco e decidido apoio não só das autoridades, como de todas as pessoas que se interessam verdadeiramente pelo progresso de Pernambuco e por uma condição melhor de vida para o trabalhador.*

*O operario effectivamente precisa de educação, mas, não no sentido divulgado pelos organisadores dos Centros. Antes de tudo deve aprender a ler e escrever.*

*Para isso não precisamos de "conjuntos artisticos" e sim de escolas populares, espalhadas em grande numero pelos bairros proletarios, dirigidas por professores competentes que, pelo exemplo, pela palavra, pela cultura possam de facto elevar, melhorar e ensinar os conhecimentos intellectuaes dos trabalhadores, visando desse modo dar-lhes outras condições de vida espiritual e material e consequentemente um futuro mais promissor para a sua prole, que definha, desnutrida e semi-nua na lama dos mucambos.*

*Nesses ramos devem ser portanto dadas aos futuros Centros Educativos Operarios.*

*Ensinar a todos o que é a sociedade em todos os seus aspectos, tendo como figura central — o homem, o valor do trabalho honesto e productivo, deveres e direitos do trabalhador, eis o programma que deve ser acceitado nos futuros nucleos de instrucção.*

*Ao lado dessa organisação fundemos as cooperativas, o jornal de classe, a assistencia medico-dentaria e outras instituições de defesa contra a exploração do trabalhador no campo commercial, arrancando-o do futuro do mucambo ante-hygienico e humilhante.*

*Não creio na efficiencia do programma esboçado pelos organisadores dos Centros Educativos de iniciar os seus trabalhos levando aos meios operarios "festas de arte" que nada instruem, porque estão acima do nivel cultural dos trabalhadores e nada realisam no terreno da vida pratica.*

*Devemos dar ao trabalhador escolas e escolas para o aprendizagem da leitura e da escripta e melhores condições de vida material.*

*O resto virá depois — D.*

### GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está avisando aos paes, tutores ou responsaveis pelos alumnos que está sendo publicado no Diario do Estado o edital para pagamento da 3ª e ultima prestação de frequencia do corrente anno lectivo.

— Terminados os serviços de provas parciaes no Gymnasio Pernambucano recomeçarão hoje, a funccionar normalmente as aulas.

### SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, as 16 horas, uma reunião da Sociedade Pernambucana de Educação. Nesta reunião serão tratados assumptos de interesse para o professorado.

# Vida Militar

### 7ª REGIÃO

A directoria do T. G. 333 está avisando que resolveu não acceitar para a turma do proximo anno, mais de 333 atiradores.

Em face desta resolução avisa aos interessados que já se acham inscriptos 240 socios, restando apenas 84 vagas.

No dia 12 realizar-se-á a entrega dos 181 certificados aos reservistas do corrente anno.

Haverá em seguida uma festa popular do T. G. 333 a qual é offerecida ás familias pernambucanas.

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

### "DRIBLANDO A VIDA"

(Embarrassing moments)

**Ernst Laemule já tem nos dado comedias melhores do que esta. Lembram-se "Loucuras de Shanghai? Era mais movimentada e mais divertida.**

**"Driblando a vida" é mais monotona e só se salva pela originalidade dos "plots."**

**Chester Morris tem uma papel bastante agradavel. Bem tratado, seu caracter serviria a um typo interessantissimo, identico ao que Bill Haines creou em tantos films admiraveis. Mas o director resolveu fazer uma comedia ligeira e se deteve mais nas situações comicas do que no elemento psychologico.**

**A sequencia em que Walter Woolf canta ao telephone pensando que a sua voz está sendo irradiada é engraçadissima. A scena em que o mesmo simula suicidar-se está bem dirigida. Dahi por deante, o film toma um aspecto dramatico, apezar da presença de Henry Armetta, aquelle italiano fabuloso que tem salvo muitas fitas mediocres.**

**Marion Nixon reapparece num se conserve intacta. Marion já não conseguem mais encobrir as suas rugas... Está velhinha, a Marion. A "Universal" não deve insistir. O melhor será aposental-a. Seus "fans" estão satisfeitos com a lembrança dos seus antigos triumphos. E' absolutamente fundamental que essa bôa impressão s ecconserve intacta. Marion já trabalheu muito, já nos deu films inesquecivels, mas hoje não dá mais coisa alguma. Seu logar agora é entre Mae Murray, Annita Stewart, Nita Naldi e tantas outras figuras que desappareceram.**

**Cotação: SOFFRIVEL.**

**D.**

*

### OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

VALE A PENA VIVER?, da **Universal**, com Margaret Sullavan, Douglass Montgomery e George Meeker — no S. Miguel.

LUZES DA BROADWAY, da **Universal**, com Paul Kelly, Ross Columbo, Constance Cummings e Helen Jeromy Eddy — no **Gloria**.

CUIDADO! ESPIÕES!, da **Cine Allianz**, com Brigitte Helm — no **Polytheama**.

*

### "OH MARIETTA" ESTARA SEGUNDA-FEIRA NO PARQUE

A obra de W. S. Van Dyke no cinema de Hollywood attingiu tal prestigio que os mais respeitaveis chronistas, criticos cinematographicos não a discutem mais; acceitam-n'a já como uma garantia dos films que lhe trazem o sello.

E' que Van Dyke já deu varias vezes demonstração perfeita do seu talento; elle se mostrou director de pulso em films como "Trader Horn" e

Jeannette Mac Donald

"Eskimó", e quando todos pensavam que esse fosse o seu genero, elle demonstrou que é director igualmente valioso em outros generos, mesmo na comedia, como provou com "Quando o diabo atiça" ou no film policial de classe, genero a que pertencia a "Ceia dos accusados."

Synonimo de successo para a direcção de alguns dos seus maiores espectaculos hoje em dia, Van Dyke é procurado pela Metro sempre e sempre.

Foi escolhido, naturalmente, para "Oh Marietta", adaptação da opereta de Victor Herbert, que Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, o barytono sem par no cinema de hoje, interpretaram.

Perguntaram a W. S. Van Dyke o segredo do seu exito nesse genero novo em sua carreira de director. E elle respondeu:

— "Fiz o que competia fazer. Respeitei a musica e dei ao film tratamento cinematographico, bem afastado do theatro. E foi facil respeitar a musica de Victor Herbert.

"A partitura de Herbert até me auxiliou na conducção de varios episodios do film. Com ella descrevi melhor os estados d'alma de Jeanette Mac Donald e de Nelson Eddy, e frizei o sentimentalismo ou a alegria de innumeras sequencias.

"O essencial é coadunar a musica com o rythmo imprescindivel no legitimo cinema. Foi o que fiz, nada mais que isso."

* *

### "BRIGHT LIGHTS"

Joe E. Brown, acaba de realizar mais outra maluquice para a Warner: "Bright Lights". Esse film recorda os primeiros triumphos do Boca Larga no cinema, sendo inteiramente musicado e com espectaculares numeros de revista feitos unicamente para provocar gargalhadas.

Entre as grandes figuras que secundam Joe em **Bright Lights** estão Ann Dvorak Patricia Ellis, William Gargan, Joseph Cawthorne, Henry O'Neill e os Irmãos Maxelos, celebres acrobatas trapezistas do Estados Unidos. A musica pertence ás duas famosas parceiras Allie Wrubel e Mort Dixon. Busby Berkeley é o director desta pellicula cuja historia é baseada num original de Lois Loeson.


# MAIS ECONOMICO QUE NUNCA

O Chevrolet Standard realiza o que se julgava impossivel — a sua economia de gasolina e oleo é ainda maior. E, sendo hoje o carro de menor preço, V. S., além de gastar menos para adquiril-o, gastará muito menos para mantel-o.

Apezar do seu baixo preço e custeio, o Standard tem todas as qualidades dos outros Chevrolets. E, este anno, o seu motor "Raio Azul" é 30% mais forte e veloz. Seu chassis foi reforçado, os freios augmentados, a carrosseria tornada mais espaçosa.

Para ter um carro fino, com o minimo de desembolso no inicio e em cada mez — adquira um Chevrolet Standard.

★ Desde **16:500$** (F. O. B. São Caetano) ★

# CHEVROLET STANDARD

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil


# FÔRO E JUDICATURA

### CORTE DE APPELLAÇÃO

**Distribuição de feitos em 1 de outubro de 1935:**

**Ao des. João Jungmann:**

**Recurso crime de impronuncia e pronuncia — N. 25.178. Agua Preta — Recorrentes, o Juizo e José Domingos Ferreira — Recorridos, João e Manoel Domingos Ferreira e o Juizo.**

**Ao des. Padua Walfrido:**

**Recurso crime de extincção de acção penal n. 25.197. Garanhuns — Recte. o Juizo — Recdo. José Francisco da Silva vulgo *José Pequeno*.**

**Ao des. Padua Walfrido:**

**Recurso crime de absolvisão n. 25.207. São Bento — Recte. o Juizo — Recdos. José Augusto Domingos e outros.**

**A des. Neves Filho:**

**Absolvição n. 25.214. Garanhuns — Recte. o Juizo — Recdo. João Felix dos Santos.**

**Ao des. Nestor Diogenes:**

**Recurso crime de pronuncia e impronuncia n. 25.217. Bezerros — Recte. o Juizo — Recdos. Jorge Leite da Silva e Manoel Ouro vulgo *Quasi nada*, cujo nome verdadeiro é Manoel de Oliveira Andrade.**

**Ao des. João Aureliano:**

**Recurso crime de archivamento n. 25.225. Ouricury — Recte. o Juizo — Recdos. Antonio Redito de Lima e outro.**

**Ao des. Cunha Barreto:**

**N. 25.226 — Recdo. Nelly Alves de Oliveira — Recorrente, o dr. juiz de Direito.**

**Ao des. A. Oliveira Lima:**

**Recurso crime de impronuncia n. 25.232. Vertentes — Recte. o Juizo — Recda. Antonia Bezerra da Silva.**

***Appellações crime***

**Ao des. Padua Walfrido:**

**N. 25.194. Cabo — Apte. José Vicente da Silva vulgo *Zé Pequeno* — Apda. a Justiça Publica.**

**Ao des. A. Ribeiro:**

**N. 25.256. Recife — Apte. e P. Publico — Appellado, Djalma Baptista de Macêdo.**

**Ao des. Cunha Barreto:**

**N. 25.240. Recife — Mandado de Segurança — Requerentes, Lto de Araujo Firmo e sua mulher — Requerida, a Prefeitura Municipal do Recife.**

***Appellações civeis***

**Ao des. João Aureliano:**

**N. 25.237. Recife — Appellante, d. Maria das Mercês Borges, na qualidade de mãe do menor João Fernandes Guedes — Appellados, Esmeraldino Fernandes Guedes e Jorge Fernandes Guedes.**

**Ao des. Padua Walfrido:**

**N. 25.222. Recife — Appellante, S. A. DIARIO DE PERNAMBUCO — Appellado, o Juizo.**

**Ao des. Cunha Barreto:**

**N. 25.200 Recife — Aptes. Quitino Dionysio de Barros Cavalcanti e outros — Apda. The Great Western of Brasil R. C. Ltd.**

**Ao des. João Jungmann:**

**N. 25.220 — Aptes. d. Dulce de Barros Soares Amaral e José Mamede P. Valença e outros. Apdo. Nelson Amaral de Barros e Silva.**

### FORUM CIVEL

***MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS***

***Audiencia do juiz municipal da quinta vara, substituto do da sexta***

**O dr. Mario G. de Souza, por parte do dr. Gaston de Mello Guerra, no autos da acção que lhe move José Roberto de Oliveira, accusou a citação feita a este para dar o seu depoimento pessoal e se louvar em peritos que procedam um exame no documento objecto da acção. Dado pregão, compareceu o apregoado prompto para depor e o seu advogado Fortunato Roberto Guimarães prompto para louvar-se.**

**— O advogado Flavio Meirelles Ribeiro de Castro por parte de Eutychio Brasileiro, accusou a citação e penhora feitas em bens de Luidgi Abenante, propoz contra este a competente acção executiva, tendo assignado o prazo da lei para defesa. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu.**

**— O dr. Antonio Coelho, por parte de Antonio Nery, accusou a citação e penhora feitas em bens de Emy Chaboit, propoz contra este a competente acção executiva, tendo assignado o prazo da lei para embargos. Ninguem compareceu ao pregão.**

***Audiencia do juiz de Direito da setima vara***

— O advogado Antonio Amaral, por parte de Romeu Pereivo Cunha, accusou a citação feita ao gerente do Banco dos Empregados no Commercio para vir se louvar com o supplicante em peritos que procedam um exame de livros, como medida preliminar de uma acção de deposito que vae intentar contra o referido Banco, tendo requerido que sob pregão se houvesse a citação por feita e assignada nos termos e sob as penas da lei. Dado o pregão do estylo, compareceu o advogado do Banco, dr. Vicente Phaelante que disse não oppor no exame requerido por impertinente, mas que em seguimento a ordem judicial e para evitar a revelia, estava prompto a se louvar. Feita a louvação foram escolhidos peritos os contabilistas Vicente Dourado e Antonio Lumach do Monte e terceiro arbitro, Samuel Soares.

— Arentino Ribeiro por parte de seu constituinte José Soares de Figueiredo nos autos da acção summaria de dissolução de sociedade que promove contra Domingos Magalhães, accusou a citação feita a este para dar o seu depoimento pessoal. Ao pregão compareceu o apregoado que declarou estar prompto a depor, fazendo-se acompanhar do seu advogado dr. José Rodrigues de Carvalho.

— O advogado Fabio Corrêa de Oliveira por parte de José Ramos Maximo, poz em prova a acção que move contra a Empreza do *Jornal do Recife*.

— Por parte de seus constituintes Antonio Valle e sua mulher, o advogado Clovis Maranhão, accusou a citação feita a Prefeitura Municipal do Recife, para se louvar com o suplicante em peritos que procedam um exame medico e uma vistoria. Ao pregão, ninguem compareceu, pelo que foi feita a louvação á revelia.

**— O dr. Constantino Marinho Falcão, advogando em causa propria, accusou a citação feita a João Manzi Filho para os termos de uma acção executiva, tendo requerido que a acção ficasse sobreestada em sua propositura, até que seja feita a penhora no resto dos autos do inventario do pae do executado, que se está procedendo, por precatoria em cumprimento no Juizo de Orphãos desta capital. Ninguem respondeu ao pregão.**

— O advogado dr. Eladio Ramos, por parte de seu constituinte dr. João de Moraes Falcão, nos autos da acção ordinaria que iniciou contra João Moreira d. Hildelita de Sá Guimarães e seu marido, reaccusou as citações feitas a João Moreira e d. Hildelita de Sá Guimarães, accusou a citação feita ao marido desta José Monteiro Gyrão, propoz a acção e assignou o prazo da lei para defesa. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu.

Nada mais foi requerido.

### FORUM CRIMINAL

***1º cartorio***

***Inicios***

**Hoje a começar das 9 horas, na audiencia do juiz municipal da 1ª vara, terão inicios os summarios-crime movidos contra Tiburcio Bezerra Espindola, artigo 268, combinado com o 272; José Bernardo da Silva, vulgo *Ledosinho*, incurso no artigo 330 § 4º; João Firmino Ribeiro, vulgo *Moça Branca*, denunciado no artigo 302 § 1º e Manoel Cicero de Sá, vulgo *Cicero da Gamelleira*, incurso duas vezes no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.**

***4º cartorio***

***Inicio***

**Terá sua formação de culpa iniciada, hoje ás 14 horas, o accusado Vicente Diaz da Silva, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4º promotor, como incurso na sancção do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.**

***1º cartorio do Jury***

**Ao dr. João Tavares, juiz de Direito da 1ª vara, foram impetrados *habeas-corpus* em favor de Bruno Farias e João Jose Ribeiro.**

***2º cartorio do Jury***

***Habeas-corpus***

**Em favor de Maria José Figueiredo (Casa Amarella) e João Alfredo Ramos Gibson, foram requeridos ao dr. José Thomas de Medeiros Correia, juiz de Direito da 2ª vara, *habeas-corpus* preventivo.**

— Igualmente ao mesmo juiz foi requerido um *habeas-corpus* em favor de José Seraphim de Souza.

# LEGISLAÇÃO

## REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DOS FERROVIARIOS E DOS EMPREGADOS DE EMPREZAS DE TRANSPORTES CONCESSIONARIOS DE SERVIÇOS PUBLICOS

(Cont. da pagina "Fôro e Judicatura de sabbado passado)

### CAPITULO II

**Da duração normal do trabalho e de repouso**

ART. 4º. — Será computado como de trabalho effectivo todo o tempo em que o empregado estiver á disposição da Estrada.

§ 1.º — Nos serviços effectuados pelo pessoal da categoria "C", não será considerado como de trabalho effectivo o tempo gasto em viagens do local ou para o local de terminação e inicio dos mesmos serviços.

§ 2º. — Ao pessoal removido ou commissionado fóra da séde, será contado como de trabalho normal e effectivo o tempo gasto em viagem, sem direito á percepção de horas extraordinarias.

§ 3º. — No caso das turmas de conservação da via permanente, o tempo effectivo de trabalho será contado desde a hora da saida da séde de turma até a hora em que estiver o serviço em qualquer ponto comprehendido dentro dos limites da respectiva turma. Quando o empregado trabalhar fóra dos limites da sua turma, ser-lhe-á tambem computado como de trabalho effectivo o tempo gasto no percurso de volta e esses limites.

§ 4º. — Para o pessoal de trens, só será considerado como trabalho effectivo, depois da chegada no destino, o tempo em que o ferroviario estiver occupado ou retido á disposição da estrada. Quando, entre dois periodos de trabalho não mediar intervallo superior a uma hora, será esse intervallo computado como de trabalho effectivo.

§ 5º. — O tempo concedido para refeição não se computa como de trabalho effectivo, salvo para o pessoal da categoria "C", quando as refeições forem tomadas em viagem, ou nas estações, durante as paradas. Esse tempo não será inferior a uma hora, excepto para o pessoal da referida categoria em serviço de trens.

§ 6º. — No trabalho das turmas encarregadas da conservação de obras de arte, linhas telegraphicas ou telephonicas e edificios, não será contado, como de trabalho effectivo, o tempo de viagem do ou para o local do serviço, sempre que não exceder de uma hora num e noutro caso, e a estrada fornecer os meios de locomoção, computando-se o tempo excedente a esse limite, quer na viagem de ida, quer na de volta.

ART. 5º. — A duração normal de trabalho effectivo será de oito horas diarias para o pessoal em geral, ou de noventa e seis horas por cada ciclo de quatorze dias para o pessoal da categoria "C".

§ 1º. — Para o pessoal desta categoria, sujeito ao regimen de noventa e seis horas no ciclo de quatorze dias, não será ainda excedido o periodo de trabalho effectivo superior a dezesseis horas. Para o pessoal de tracção em serviço de trens ferroviarios, esse periodo de oito ou mais horas de trabalho effectivo, haverá um repouso minimo de oito horas, salvo casos especiaes.

§ 2º. — Dada a conveniencia do serviço, poderá um periodo de trabalho ser dividido em turno não excedentes de tres, resultando o numero total de horas prefixado a duração

(Conclue na 8.ª pagina)

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

# O Torre jogará domingo com o Santa Cruz

## ASPECTOS DO ENCONTRO NAUTICO X SPORT

Quando da realização do jogo de domingo, entre o Nautico e o Sport, nos detivemos a observar com todo o interesse a acção de alguns jogadores dos clubs combatentes; e, pelo facto de havermos nos collocado por detraz de uma das barras, exactamente a que fica no fundo do campo, occupado no primeiro tempo pelo Muniz, começamos o nosso trabalho pela defesa rubro-negra e pelo ataque alvi-rubro.

Fernando, o "crack" admiravel, demonstrava algo de anormal na sua saude. Aliás, o Campos e o Carlos Guimarães, nossos companheiros ali, diziam isso. Nada obstante, Fernando confirmou as suas excellentes qualidades de pebolista. Só quem viu aquelle arremeço em condições especialissimas, que reclama do ponteiro uma technica perfeita e que marcou a primeira pegada de Muniz, pode ajuizar o que foi a acção desses dois foot-ballars.

Um no ataque, outro na defesa. Muniz porem, deu cochilos. Arqueiro de classe, collocou-se, entretanto, em plano inferior, nesse jogo, a Epaminondas para quem tivemos voltada toda a nossa attenção.

O ataque do Nautico teve um claro bem acentuado com a ausencia de Arthur Carvalheira.

No primeiro tempo vimos, Renato, embora esforçado, ceder terreno pela ausencia daquella technica de que Arthur é possuidor. E Zezé, na ponta direita, sentir a falta do seu irmão.

Na defesa do "Sport", foi facilmente observavel o nervosismo de seus homens. Fernando, quando concorreu para o primeiro goal do Nautico, tornou-se livido e jogou cheio de uma incerteza perceptivel. Muniz reclamava de Morato, e chegou mesmo a proferir leviandades. E nervosamente marchava no seu reducto.

Em Epaminondas, porém, teve o Nautico o seu grande heroe e os assistentes o seu "fan." Elle foi impertubavel. Não se deixou impressionar pelo perigo que o enfrentava, batendo palmas, demonstrando aos seus companheiros a sua collocação.

Porque não indical-o com o numero um dos 22 combatentes?

Elle o foi, sem favor. Digno do seu club e dos seus companheiros.

O que Epaminondas fez em campo, foi para os que sabem o que é o esforço de um jogador, alguma cousa mais que o sentido nos limites do natural, do logico e do possivel. Ao Epaminondas, pois, para que um incentivo sempre alto lhe guie os passos na sua carreira sportiva, os parabens de quem, independente e justo, não olha nomes e nem posições.

P.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

## EM TÔRNO DAS COMPETIÇÕES AQUATICAS

### UMA NOTA DO SPORT CLUB DO RECIFE

Do sr. Aloysio Santos, director de natação do *Sport*, recebemos a nota que se segue a proposito de competições aquaticas:

"Na qualidade de director de natação venho, pela presente, declarar ao publico sportivo desta cidade, que deixou de se realisar a annunciada tentativa para a conquista do record pernambucano dos 800 metros nado livre, pelo amador José Bruno de Faria, conforme publicação feita pela imprensa em 27 do mez passado, unicamente em virtude de motivo superiores e irremediavelmente imprevistos, tolherem o referido *sportman* de o fazer.

Entretanto, quero accrescentar, a quantos se interessam pelo caso, na altura que me assiste a *verdade*, a razão e o *direito* que, a nota, na secção sportiva do *Jornal Pequeno* do dia 30 (segunda-feira), alem de precipitada, julgando conforme reza "*o nadador rubro-negro não comparecou talvez temeroso de não poder supplantar o feito do actual recordista*", era impropria e completamente desabida: proclama mais um record dos 800 metros, o que se não pode inesperadamente conquistar, pois, que é preciso para legalização do mesmo seja annunciado, no minimo 24 horas antes. E tal não aconteceu com o do nadador Milton Medeiros, dando motivo para, se eu gostasse tambem de usar de malevolidade do autor daquella nota, dizer que, talvez o nadador alvi-rubro recoiseo de um fracasso, não tivesse annunciado sua tentativa, com medo de não conseguir o seu intento.

Em summa, não quero e não alimento nem por sombra, o intento de desdizer que Milton Medeiros não tenha conseguido o tempo de 14' e 40" para cobrir os 800 metros livre. Julgo-o até capaz de fazer melhor tempo. No emtanto, o que não pode ser legal é a maneira como foi de surpreza estabelecido este novo record, segundo diz a nota no *Jornal Pequeno*, porque assim qualquer dia destes alguem baterá na banheira da sua casa um record a mais...

D'agora, faço sciente o nosso publico sportivo que o amador José Bruno de Faria, logo possa, irá fazer a sua tentativa, pelo que convido, desde já, para ser um dos tres indispensaveis chronometristas desta tentativa, o autor da nota em apreço.

Secretaria do *Sport Club do Recife*, 1 de outubro de 1935 — (a) *Aloysio Santos*."

O ETERNO PROBLEMA...

ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais ?, Não dão nem pr'a venda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que se ocuparam taes annuncios, se nada sei dessas materias ?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propositio, o noivo da Belinha, que esteve cá pr'a o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredito, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 1259. 1º

IBERIA — CORTESIA

## UMA NOVA IDADE DE OURO PARA O BOX NA AMERICA DO NORTE

### O ENCONTRO JOE LOUIS x MAX BAER FOI UM DOS MAIORES ESPECTACULOS SPORTIVOS QUE O POVO AMERICANO ASSISTIU NOS ULTIMOS TEMPOS

NOVA YORK, 25 — (Agencia Meridional) — O pugilismo resurgiu na reunião feita hontem no Yankee Stadium em uma das suas grandiosas noites, desanuviando o scepticismo dos que suppunham ter-se extincto a idade de ouro de box.

O empolgante meeting que acabamos de apreciar veiu convencer de que não faltará jámais publico para as bôas lutas. O declinio notado com uma gradatividade crescente explica-se, não no desinteresse da multidão pelo genero desportivo, mas, pela convicção formada na falta de pugilistas de classe, em condições de realizarem um embate cheio de lances espectaculares.

Aquelles que não mais sonhavam de assistir a uma apotheose como a da celebre noite de match Jack Dempsey-Gene Tunney acabam de testemunhar outro acontecimento comparavel.

— Por que o box está em decadencia?

indagava-se ansiosamente. E a resposta mais frequentemente ouvida, reveladora do senso pragmatico de americano era esta:

— Não existe mais um Tex Richard!

Realmente, Tex foi o primeiro e o maior dos empresarios de lutas sensacionaes. Em suas mãos um pugilista de segunda classe era capaz de constituir estupendo successo de bilheteria, porque ninguem como elle tinha o arrojo de empregar sommas elevadas na propaganda intelligente de um combate.

Porém outros espiritos mais sagazes sempre argumentavam que isso não poderia ser a verdadeira causa, visto que não ha primeiro sem segundo.

ACONTECIMENTOS DE SENSAÇÃO

O match que acaba de ferir-se e do qual a imprensa está fazendo o assumpto do dia repercutindo em todo o paiz é por varios titulos e acontecimento mais sensacional da actualidade sportiva. Assignala, sobretudo, a alvorada de uma nova era de ouro de pugilismo.

Ao Stadium Yankee accorreram hontem 96.000 pessoas, tantas sendo as que atravessaram as borboletas, perfazendo a renda de 1.170.000 dollars, rendendo assim o imposto de caridade 79.766 dollars e dando a bolsa de 220.000 dollars para os dois adversarios.

Um homemzinho estava em face de tão grandioso successo, porque ninguem mais do que elle sabia o que isso significava em o seu futuro.

Por outro lado esse homemzinho sorridente era ali nada mais nada menos que tambem uma nova estrella a brilhar no firmamento do pugilismo, bafejado pela graça da fortuna.

O seu nome é Mikie Jacobs, um antigo bilheteiro e cambista, que se affez nas cercanias dos rings, a importunar o publico, o que afinal conseguiu apparecer como o heroi realizador de uma proeza para a qual somente haveria um homem capaz nos Estados Unidos — o fallecido Tex Richard. E sendo assim, elle agora pode se ufanar de ser o proprio Tex redivivo em carne e osso.

O CHALLANGER

O encontro Max Baer — Joe Louis era esperado com algum interesse. Ultimamente o dansarino da California vinha se empregando seriamente para reconquistar a gloria perdida para Braddock. Era preciso abater o negro dos punhos de dynamite para poder merecer a honra de enfrentar o campeão mundial. A ultima victoria de Joe Louis contra Carnera não fôra interpretada como uma exhibição decisiva de qualidades de classe. Assim externavam-se os principaes criticos, fundados em que o gigante italiano nunca passou tambem da mais gigantesca das gaffes de ring.

O animo dos dois adversarios momentos antes da luta é interessante. Joe, que se achava noivo da stenographa preta Marva Trotter, e com o casamento marcado para depois da peleja, sem se saber por que, resolveu casar immediatamente. De maneira que o espectaculo do combate foi a festa nupcial que offereceu á recem-desposada. Ninguem no stadium sabia dessa circumstancia, pois o americano que gosta dessas excentricidades, te-los-ia applaudido em verdadeiro delirio.

FANFARRONICE CONTRA MODESTIA

No momento da pesagem e do exame medico ainda mais forte se mostrou o contraste de caracter dos dois pugilistas. Baer deixara de bailar, de fumar, de suas estroinices e jactancias, dizia-se. Desta vez vai se empregar a fundo.

De facto em parte o ex-campeão, ancioso de recuperar o cinturão de ouro, havia feito esse enorme sacrificio nas suas esturdidas. Bello, de uma compleição realmente appolinea, apresentou-se denotando invejaveis condições de saude. Ao invés, porém, de ficar com o effeito de sua agradavel impressão, achou de mostrar uma pontinha de Baer bem conhecido, dizendo quando o medico o examinava:

— Dediquei-me intensamente á luta de hoje. Nunca fiz tanto em minha vida de box para manter a minha forma.

E effectivamente esta parecia em ponto. Todos os olhos convergiam para o negro, que se mantinha serio, como que apprehensivo. E' verdade que um homem em suas condições, que acaba de vir do seu casamento e soga para entrar sob uma chuva de murros, terá bem poucos motivos para sorrir e ser alegre.

Em contraste com a pabulagem do Maxie, as palavras de Joe para o dr. Walker, quando este o examinava, traduzem a sua modestia:

— Estou em condições de lutar, doutor?

E o bom medico o serenou dizendo que poderia ainda lutar dois dias seguidos...

O resto foi o que se viu: Baer foi abatido no quarto reund, espectacularmente, por knock out, sentindo-se tão castigado que ali mesmo declarou intenções de abandonar definitivamente o ring.

Joe Louis é o challanger. Seu nome agora num placard é garantia de successo. Mikie Jacobs já imagina transferir para o Madson Square Garden o embate de outubro contra o campeão. James Braddock, o boxeador que primeiro envelheceu no ring para tornar-se campeão, resistirá aos punhos moços e fulminantes de Joe Louis?

Ha quem desde hontem diga convencidamente que não reappareceu somente em Mikie um novo Tex Richard, mas resurgiu um novo Jack Johnson, para cingir o laço de ouro em volta de uma cintura negra.

UM FLAGRANTE DO JOGO ENTRE O NAUTICO E O SPORT — Muniz faz uma surprehendente defesa

## SPORT CLUB DO RECIFE

*(Departamento Nautico)*

Recebemos do Departamento Nautico do *Sport* a seguinte nota official:

"Afim de iniciar o preparo das guarnições que deverão tomar parte nas proximas competições nauticas, o sr. director deste Departamento solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados, amanhã, ás 19 horas: José Salles, Edgard Bezerra Leite, Uraquitan Bezerra Leite, Raul Morato, Edson Borman Guttember Bormann, Auto Costa, Manoel Ferreira, Petronio Barbosa, Mozart Coutinho, Lucio, Velloso, Symphronio Cesar Coutinho, José Bruno de Farias, J. M. Machado, Amaury Pires, José Morato, Ernesto Monteiro, Horacio Franca, Manoel Pinto, Jorge d'Amorim, Luiz Costa e Silva, José Lourenço Meira de Vasconcellos, Arsenio Meira, Moacyr Neves, J. Carneiro, Gerson Antunes, João Alves, Joel Cavalcanti, Ruy Farias, Beroaldo Guimarães, Eurido Brotherhood, Dermeval Torres, Rubem Monte, Christovam Pessôa, Raul Gonçalves, Nestor Gonçalves, Pedro Bezerra Cavalcanti, Arthur Assumpção, Oswaldo Baptista, Odon de Castro, Benjamin Alves, Pedro Malta Maranhão, Oswaldo Barros, Paulo Cox, Francisco Veiga, Clovis Romero, Luiz Mousinho."

## O TORRE TREINARÁ HOJE

O *Torre*, o valente club da camisa vermelha, treinará hoje. Tudo faz crer que os amadores rubros comparecerão o treino, uma vez que jogarão domingo contra o *Santa Cruz*.

Do primeiro jogo o *Torre* perdeu em dois ou tres minutos uma partida certa. E' preciso pois treinar para que o *Torre* possa manter as suas bellas tradições.

## TREINO DO SPORT

Estão sendo convidados todos os jogadores dos 1º e 2º quadros do *Sport* e respectivas reservas a comparecerem ao treino que se realizará amanhã, pelas 6 horas, no campo do club.

Para os proximos jogos, será levado em conta o comparecimento aos treinos officiaes.

## O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DE PENALIDADES DA F. P. D.

### NOMEADA UMA COMMISSÃO PELA ENTIDADE MAXIMA

Foi assignado hontem o seguinte acto: "O presidente da Federação Pernambucana de Desportos resolve designar os srs. dr. Fernando Mendonça, Mancel Pinto e Alouso Rodrigues de Souza para organizarem o ante-projecto ao Codigo de Penalidades, ficando nesta data dissolvida a commissão anterior."

## BASKET-BALL DO NAUTICO

Treinarão hoje á noite os componentes dos teams de basket-ball do Nautico. Estão sendo convidados os amadores seguintes:

Jacques — Roberto — Bebé — Cruz — Fernandes — Benoni — Ruy — Jayme — Davino — Octavio — Horacio — Newton — Cadena — Nininho — Wanildo — Cesar — Collier — Bandeira — Trindade, etc.

## EM TORNO DA GRANDE CRISE HYPPICA NO RECIFE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

**Antonio DIAS**

A chronica de Octavio Moraes no DIARIO DE PERNAMBUCO de domingo ultimo sobre negocios do turf envaidece-me e fez-me suppor que sou mesmo alguma coisa dentro do problema hippico no Recife... Puro engano, esse meu, pois que aquilla não passa de bondade cujo favor agradeço sensibilisado...

Em seguida passa a registrar algo desvanecido que o proyecto chronista concilua vendo que na verdade ha necessidade de estudar e resolver com a maior urgencia e com a melhor argucia aquella delicada face da grande crise hippica que nos está batendo, qual é a que se positiva, sem nenhuma duvida, na insufficiencia de proprietarios e de pareiheiros, sem cujo auxmento não pode ninguem alimentar jamais a esperança de amplo e risonho futuro para o turf pernambucano!

E porque assim seja, dou-me parabens, vendo que alguem autorizado no assumpto pensa comnosco, convindo que semelhante problema seja versado com demorada proficiencia e meticulosa perspicacia, antes mesmo dos fundamentos do novo centro sportivo em que está empenhado parte do elemento turfistico da cidade.

Temos dito, é aqui o reaffirmamos, que não nos interessa positivamente a localidade onde possa vir a ser o novo hippodromo; interessa-nos, sim e com a maior urgencia que se cuide da causa ou causas que vão minando a existencia desse sport, que vemos cada vez mais decadente; cada vez mais abandonado; cada vez menos attrahente; num meio cada vez maior; pelo que impunha e determinava que se constituisse cada vez mais empolgante e mais absorvente!

Em boa logica dever-se-á iniciar obra de tão vultosa proporção para ficar amanhã abandonada aos azares das mesmas difficuldades de hoje, simplesmente pelo prazer de offerecer uma grande realização ao futuro sem cuidar de todas as faces nas quaes ella se deve estribar para a sua alta finalidade?

Parece-nos que não, e é para esse importante problema, repetimos, que vamos encarecendo quanto possivel a attenção dos responsaveis pelo futuro do turf, antes que se lamente depois a falta de melhor cuidado ao pensar na grande realização, que jamais seriamos capazes de condemnar!

Aqui ou ali venha ella o quanto mais rapida possivel, mas nunca sem cuidar com o maior empenho nas forças que lhe podemos fornecer elementos de vida, causas de existencia, essencias de progresso!

Do contrario, é malhar em ferro frio, continuar na sêpa torta ou fazer sacrificios inuteis!

30|9|935.

## OUTRA DERROTA DO PAYSANDÚ NA BAHIA

### O "BRASIL" VENCEU OS PARAENSES POR 2 x 1

O *Paysandu'* que retardou a sua viagem para o norte, demorando mais alguns dias na Bahia, jogou domingo contra o *S. C. Brasil*.

Os teams combatentes estavam assim organizados:

*Brasil* — Maia, Leonidas, Bira, Soya, Vani, Lia, Nelson, Betinho, Varella, Ito e Biuzinho.

*Paysandu'* — Anastacio, Edmundo, Emygdio, Vadico, Sandoval, Pedro, Vava, Doca, Quarenta, Heitor e Erberto.

O *Brasil* venceu o *Paysandu'* pela contagem de 2x1.

Foi essa a ultima derrota do *Paysandu'* na capital bahiana.

## NAO JOGARAO DOMINGO O IRIS E O ISRAELITA

Em virtude da licença requerida pelo *Israelita Sport Club*, não se realizará a prova indicada pela tabella de 2ª divisão, entre este club e o *Iris Sport Club*, no proximo domingo.

## CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

### DOMINGO PROXIMO O SANTA CRUZ JOGARÁ COM O TORRE

O Santa Cruz jogará domingo contra o quadro do Torre.

A pugna promette ser das mais animadas. Ha entre o Torre e o Santa Cruz, uma especie de sangue que impelel os jogadores á pratica de verdadeiras diabruras.

No começo do anno, o jogo realizado entre esses clubs foi um verdadeiro encanto. Porque então não se repetir domingo esso novo milagre?

O Santa Cruz está afiado.

Diz que a derrota vae ser daquelle geito.

E o que dirão os rubros?

Estarão conformados?

Vamos ver.

## FÔRO E JUDICATURA

### LEGISLAÇÃO

(Continuação da 5ª pagina)

um minimo de oito horas continuas de repouso, depois de cada periodo completo.

ART. 6º. — O trabalho ordinario ou extraordinario poderá ser diurno ou nocturno. Será diurno o que se realizar no periodo de 6 a 22 horas, considerando-se nocturno o effectuado entre 22 horas de um dia e 6 horas do dia immediato.

§ unico — As escalas do pessoal da categoria "C", mencionadas no art. 14, deverão ser organizadas de modo que não caiba a qualquer empregado, em cada grupo de dois cyclos consecutivos, um total de horas de serviço nocturno superior ás de serviço diurno.

CAPITULO III
Das prorogações

ART. 7º. — A duração do trabalho effectivo, a que se refere este regulamento poderá ser elevada a dez horas diarias ou cento e vinte horas por cyclo de quatorze dias, a juizo da administração e por exigencia do serviço.

§ 1º. — Em casos especiaes, que serão communicados ao orgão competente do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, poderá a duração do trabalho effectivo ser elevada até doze horas diarias ou a cento e quarenta e quatro horas por cyclo de quatorze dias.

§ 2º. — Nos casos de urgencia ou de accidente, capazes de affectar a segurança ou a regularidade do serviço, poderá a duração do trabalho ser excepcionalmente elevada a qualquer numero de horas. De todos esses casos se dará sempre communicação ao orgão competente do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, dentro do mez que se seguir ao de sua verificação.

§ 3º. — Nos casos previstos no paragrapho anterior, a recusa, sem causa justificada, por parte de qualquer empregado, á execução de serviço extraordinario, será considerada falta grave, nos termos da letra F, do art. 54 do decreto numero 20.465, de 1 de outubro de 1931.

ART. 8º. — As horas de trabalho excedentes das do horario normal, definido no art. 5º, e seu paragrapho 1º, serão pagas como horas extraordinarias.

§ 1º. — As duas primeiras horas excedentes, em cada dia, das do horario normal de serviço, serão pagas á razão do salario-hora normal, com o augmento de 0|0; as duas horas subsequentes com o augmento de 50 0|0 e as demais o augmento de 75 0|0.

§ 2º. — Para o pessoal da categoria "C", serão igualmente consideradas como extraordinarias, com o augmento de 25 0|0 sobre o salario-hora normal, as horas que ultrapassarem noventa e seis no cyclo de quatorze dias e que não tenham sido computadas na forma do paragrapho anterior.

§ 3º. — As fracções de meia hora, superiores a dez minutos, serão computadas como meia hora.

§ 4º. — Entende-se por salario-hora normal, para os effeitos deste artigo, o quociente do ordenado mensal por 240 (duzentos e quarenta) ou do salario diario por 8 (oito).

CAPITULO IV
Do descanso semanal

ART. 9º. — O descanso semanal, com a duração minima de vinte e quatro horas consecutivas, recairá normalmente no domingo, salvo necessidade do serviço publico ou natureza da propria funcção, caso em que será concedido em qualquer outro dia da semana.

§ 1º — O pessoal da categoria "C" que não gosar de descanso semanal em dia fixo, terá, no minimo, dentro do cyclo definido no art. 5º, dois periodos de descanso, um dos quaes não será inferior a doze horas consecutivas e o outro com a duração necessaria para perfazer o total de quarenta e oito horas.

§ 2º. — Quando, por exigencias do serviço, o descanso previsto neste artigo não se possa dar de accordo com a escala normal, deverá ser concedido no decorrer da semana ou do cyclo subsequente de trabalho, sem prejuizo do descanso correspondente a esta semana ou cyclo.

CAPITULO V
Das excepções

ART. 10º. — As disposições deste regulamento não se applicam ao regimen de trabalho do pessoal da categoria "A".

ART. 11.º — O horario normal de trabalho a que allude o art. 5º, não se applica aos empregados cujo serviço fôr de natureza intermitente ou de pouca intensidade, empregados de estações do interior, vigias e outros de funcções semelhantes, comprehendidos na categoria "D". Elles terão direito a oito horas de repouso no minimo, entre dois periodos e gosarão tambem do descanso semanal.

§ unico — O horario normal do trabalho dos vigias não excederá de doze horas por dia.

ART. 12.º — As estradas de ferro poderão ter empregados extra-numerarios, de sobre-aviso e de promptidão, para executarem serviços imprevistos ou para substituições de outros empregados que faltem á escala organizada.

§ 1º. — Considera-se "extra-numerario" o empregado não effectivo, candidato á effectivação, que se apresentar normalmente ao serviço, embora só trabalhe quando fôr necessario. O extra-numerario só receberá os dias de trabalho effectivo.

§ 2º. — Considera-se de "sobre-aviso" o empregado effectivo, que permanecer em sua propria casa, aguardando a qualquer momento o chamado para o serviço. Cada escala de "sobre-aviso" será, no maximo, de vinte e quatro horas. As horas de "sobre-aviso", para todos os effeitos, serão contadas á razão de 1|3 (um terço).

§ 3º. — Considera-se de promptidão" o empregado que ficar nas dependencias da estrada, aguardando ordens. A escala de promptidão será, no maximo, de doze horas. As horas de promptidão serão, para todos os effeitos, contadas á razão de 2|3 (dois terços).

§ 4º. — Quando, no estabelecimento ou dependencia em que se achar o empregado, houver facilidade de alimentação, as dozes horas de promptidão, a que se refere o paragrapho anterior, poderão ser continuas. Quando não existir essa facilidade, depois de seis horas de promptidão, haverá sempre um intervallo de uma hora para cada refeição, que não será, nesse caso, computada como de serviço.

ART. 13 — O horario normal do trabalho dos cabineiros, nas estações de trafego intenso, exigindo attenção ininterrupta, não excederá de oito horas. Esse periodo de trabalho deverá ser dividido, no minimo, em dois turnos, com intervallo não inferior a uma hora de repouso, não podendo nenhum turno ter duração superior a cinco horas.

CAPITULO VI
Da execução e inspecção

ART. 14.º — As administrações das estradas organizarão escalas de serviço que serão affixadas em logares onde possam ser facilmente examinadas pelos seus funccionarios, operarios e respectivos syndicatos, bem como pelos fiscaes do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

§ unico — Os empregados escalados para serviços facultativos ou extraordinarios serão convocados e notificados com a possivel antecedencia.

ART. 15º. — Os periodos de trabalho dos empregados da categoria "C" serão registrados em cadernetas especiaes, que ficarão sempre em poder do empregado, e de accordo com o modelo n. 1, annexo a este regulamento.

(CONTINUA)

MUTILADO

# INFORMAÇÕES DO DIA

**MALAS POSTAES**

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios espedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas às 22 horas.

**HORARIO DOS TRENS**

RECIFE . CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CAYENDÚ — Partida: 15.25, diariamente.

CAYENDÚ A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 15.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 14 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

**HORARIO DOS ULTIMOS BONDS**

De Rio Branco — Dias uteis

| | |
|---|---|
| Pedro II | 24.02 |
| Aurora | 24.02 |
| Torre | 24.15 |
| Olinda | 24.20 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Dois Irmãos | 24.08 |
| Concordia | 24.08 |
| Magdalena | 24.08 |
| Espinheiro | 23.40 |
| Boa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.08 |
| Soledade | 24.07 |
| Pina | 23.30 |
| Derby | 23.20 |
| Tigipió | 24.10 |

**OMNIBUS**

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

| | |
|---|---|
| Recife — João Pessôa | 5.30 |
| Recife — Itahayanna | 14 00 |
| Recife — Goyanna | 15 00 |
| Recife — Nazareth | 14.30 |
| Recife — Timbauba | 14.30 |
| Recife — Itapissuma | 14.00 |

Chegada diaria

| | |
|---|---|
| João Pessôa — Recife | 12.30 |
| Itahayanna — Recife | 9 00 |
| Goyanna — Recife | 9 20 |
| Nazareth — Recife | 9 30 |
| Timbauba — Recife | 9.30 |
| Itapissuma — Recife | 9.30 |
| Recife — Floresta dos Leões | 14 30 |
| Recife — Limoeiro | 14.30 |

**EMPRESA PINTO**

Limoeiro — Recife — 7.00

Floresta dos Leões — Recife — 7.00

**AUTOMOVEIS DE PRAÇA**

Praça Rio Branco — 9311 a 9344

**Chegada diaria**

Praça Joaquim Nabuco — 9246
Praça do Hospicio — 9500
Praça Joaquim Nabuco — 9656
Praça Maciel Pinheiro — 9528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 108000
Primeira hora por inteiro — 158000
Cada meia hora ou fracção superior a 2 minutos — 68000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 58000.

**CORREIO AEREO**

**Serviço Condor**

NORTE E EUROPA
A's Quintas-Feiras

A's 10,30 fecha a mala na Agencia. A's 10 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas no Correio Geral.

**PANAIR**

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios, Tercas e sabbados, ás 8.

**AIR FRANCE**

PARA O NORTE
Hoje (Domingo)
Correios: ás 15 horas.

PARA O SUL
Quinta-Feira (dia 3)

Agencia: ás 11 horas.
Correios: ás 12 horas.

**PHARMACIAS DE PLANTÃO**

Aberta até meia noite,
Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 918 — Telephone 2752.

Aberta durante a noite.
Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

**TELEGRAMMAS RETIDOS**

Maria, Rodolpho Hollanda, 133 — Frangel — Salas — Cucal - Marmo — Anisberto Mello — Santiago — Oceano — Joaquim Vieira, Imperatriz 233 — Esperon.

**POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"**

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Antonio Barbosa Leal
Anicia
Arnaldo
A — A. Santos Azevedo
A. M. P.
C — Condessa Pereira Carneiro
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves Albuquerque
Francisco Barretto
G — G. M. C.
Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
Izaura d'Albuquerque Figueirêdo
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Bironi Vasconcellos
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Averbuch
Maria Romario Feitoza (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
N — Napoleão Ramos
Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
V — Vicente Portella
V. H. Turkniss

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

# SOLICITADAS

## AO ELEITORADO DE ESCADA

Amigos e concidadãos.

Congreguemos-nos em nome dos interesses sagrados do nosso municipio, esqueçamos ressentimentos e paixões partidarias, só mirando na união de todos o bem e o futuro auspicioso de nosso grande e querido Municipio.

Approxima-se o pleito eleitoral para a constituição do primeiro governo constitucional do municipio e é indeclinavel que todos concorram e cooperem para eleger os seus futuros administradores, dotando-o de representantes idoneos, prestigiosos, administradores capazes de garantir a mais patriotica gestão, estudando as verdadeiras necessidades no empenho de bem applicar as rendas municipaes, resolver os problemas mais palpitantes de economia geral, da instrucção publica municipal, da viação publica, da hygiene e saude publica, da administração geral, quer na cidade, quer rural, sem recorrer a impostos draconeanos e taxas de toda a sorte para sobrecarregar o contribuinte, mas velando pela exacta arrecadação dos impostos já consignados em leis, e a rigorosa e honesta applicação, ás necessidades reaes do municipio. Inspirando-nos n'esses principios de elementar economia politica e alvejando, sobretudo, o interesse publico, o progresso, a accessão modelar do municipio em todos os ramos da administração da cousa publica, procurarmos sem preoccupações sectarias, sem paixões partidarias e só pedindo conselhos ao conhecimento dos homens as suas capacidades pessoaes, ao prestigio e patriotismo com que agem na vida publica, organizar e offerecer ao digno eleitorado da Escada para seus representantes nomes de indiscutivel valor no empenho de ser eleito e formar-se em bem do municipio um governo, digno e capaz de garantir a mais fecunda, progressista e futurosa administração municipal da Escada, incontestavelmente, apezar das injustas e successivas amputações, que tem soffrido, ainda um dos mais ricos e adeantados do Estado e avantajado fornecedor de rendas tributarias para a União. Eis os nomes que foram escolhidos, consultados naturalmente todos os interessados agricultores, proprietarios, commerciantes, industriaes, funccionarios, artifices e operarios e adoptado o mais louvavel e justo criterio para a organização da lista offerecida ao digno Eleitorado.

PARA PREFEITO:
Dr. Gumercindo Corrêa de Oliveira

PARA VEREADORES:
Francisco Cavalcanti de Queiroz Monteiro
Dr. Gilberto de Britto e Silva
Virginio Carneiro Novaes
Anselmo Machado da Cunha Cavalcanti
Henrique Ramiro Chaves
Carlos da Fonseca Leão
José Carneiro de Albuquerque Lacerda
Manoel da Rocha Lins
Sebastião Manoel do Rego Barros

Escada, 21 de Setembro de 1935.
Seguem-se 231 assignaturas.

# AVISOS E EDITAES

## Gabinete Portuguez de Leitura

— "5 DE OUTUBRO" —

Convido todos os socios, suas familias e os Portuguezes residentes em Pernambuco, para assistirem á festa commemorativa da implantação da Republica Portugueza, a qual terá logar em nossa séde no dia 5 de Outubro, pelas 20 1/2 horas.

Recife, 28 de Setembro de 1935.

Manoel Roseira Campos
Secretario

## Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

## Usina Catende S. A.

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da sociedade, a copia do balanço referente ao ultimo anno social e da relação nominal dos accionistas.

Catende, 30 de setembro de 1935.

A Directoria

## Dr. Gouveia de Barros

avisa aos seus colegas, amigos e clientes que durante o mez de setembro passará no sul, em goso de ferias, devendo regressar em principios de outubro.

## "High Pairiot"

"AVISO"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2, A e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (trez) dias a contar desta data.

Recife, 28 de setembro de 1934.

M. Naughton Rumbo
Agente

## Centro Israelita de Pernambuco

De ordem do Sr. Presidente faço sciente aos demais associados, que será convocada para o dia 3 de outubro de 1935 uma assembléa geral extraordinaria, determinada pela letra C, do Art. 29 dos nossos estatutos.

Têm direito a entrada somente os socios que não estiverem atrazados nos seus pagamentos.

Recife, 30 de setembro de 1935.

2º secretario
Samuel Charlefker

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO etc.

**Instituto Santo Antonio**

REGISTRADO NA DIRECTORIA TECHNICA DE EDUCAÇÃO

CURSOS: — Primario — Jardim da Infancia — Admissão

Preparam-se alumnos para exame de Admissão do curso Gymnasial, dispondo de um corpo docente competente.

PREÇOS MODICOS. Rua da Penha, 75, 1.º and.

**Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha**

Terá inicio no proximo Sabbado, 5 de Outubro

a SERIE N. 89

dos nossos Clubs. Restam poucos numeros á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes. Inscrevam-se hoje mesmo!

Rua João Pessôa, 223

**DJALMA**

Leiloeiro official

HOJE — Quarta-feira, 2 de outubro — HOJE
A's 2 horas da tarde

**Leilão**

Ao correr do martello!!!
NA AGENCIA
A LIQUIDADORA
RUA JOÃO PESSOA, N. 290
(Em frente ao Cinema Royal)

Mobiliarios diversos removidos da residencia de distincta familia que embarca para o sul

Grupo estofado, Porta chapéos. Guarda roupa com 2 espelhos. Quadro a oleo. Lindas lampadas de bronze para mesa. Bonitos abat-jours. Artistico relogio. Optimo automovel para creança. Patinetes com rodas de borracha. 2 Bureaux. Mesa de cabeceira. Victrola portatil. 30 discos. Artistico cinzeiro de columna. 6 Cadeiras de sucupira. Mesa oval. Buffet de imbuia. Tapete oval. Electro-plat. Crystaes. Louças. Pancheira. Pratos avulsos. Jarros. Fructeira. Travessas. Terrinas. Bisconteiras. Centros. Compoteiras. Prato de parede. Optimo fogão a gaz. Cortinas. Rouneiros. Armario pharmacia. Cachepot. Penteadeira. Balanço. Torradeira electrico. Fogareiro a alcool. Cama para creança. Guarda comida. Camas de casal. Mesa para copa. Mesa para machina de escrever. Filtro. Estante de ferro, popular. Livros. Ferramentas de marceneiro e jardim e outros muitos objectos que estarão a vista dos snrs. concorrentes.

Ao correr do martello!!!
NA AGENCIA
HOJE
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

**Quebradura**

Centenas de pedidos obrigam o prof. LAZZARINI prolongar sua estadia em Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 10 de Outubro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18

CINTO LUVA invisivel

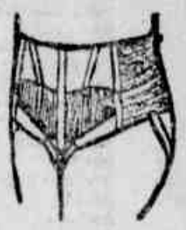
O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangullamento da hernia para homens, senheras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas
CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES

obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas



Cinto de ventre cahido para senhora

Cintura para ptosis (Estomago cahido)

Medalhas de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

**PENHORES ?**

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

**PHARMACIA**

Vende-se uma, n'esta cidade, em magnifico ponto, fazendo optimo negocio.

A tratar com o Snr. Edgar Oliveira, na Drogaria Conceição.

Avenida Marquez de Olinda n. 302
Recife — Pernambuco

# AVISOS FUNEBRES

**DR. JOÃO MARQUES DE MORAIS VASCONCELOS**

1.º ANNIVERSARIO

Amelia Ferreira de Morais Vasconcelos, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecido esposo, mandará celebrar na Basilica do Carmo ás 6, 7 e 8 horas, e nas Matrizes da Soledade e de S. José, ás 7 horas, no dia 4 do corrente.

Aos que comparecerem eterna gratidão.

**THEREZA D'ANNUNCIAÇÃO CYSNEIROS CAVALCANTI**

(Therezinha)

SETIMO DIA

Vicente Cysneiros Cavalcanti, Maria Brites Cavalcanti, Lamenha Lins, Oswaldo Cysneiros Cavalcanti, Ildefonso Cysneiros, sua esnhora e filhos (ausentes), Alderico Cysneiros Cavalcanti e sua noiva Maria Edith Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Cyrillo Wanderley e sua senhora e Joanna Cavalcanti Côrte Real, sinceramente compungidos com a perda irreparavel de sua idolatrada e mui querida esposa, mãe, sogra, avó e cunhada — THEREZINHA — convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas, ás 8 horas, no dia 3 de Outubro (quinta-feira), na Matriz da Bôa-Vista, setimo dia do seu fallecimento.

A todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e piedade, se confessam profundamente reconhecidos.

Haverá salva para cartões.

# COMMERCIO E FINANÇAS

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, 1 (Comtelburo). | | |
| *Londres — Intermediario.* | | |
| LONDRES s/Nova York á vista — por £ $ | 4.90 7/8 $ | 4.91.3/8 |
| Genova á vista — por £ L | 60.25 L | 60.25 |
| Madrid á vista — por £ P | 36.00 P | 36.00 |
| Paris á vista — por £ F | 74.25 F | 74.62 |
| Lisbôa á vista — por £ Esc. | 110.12 Esc. | 110.12 |
| Berlim á vista — por £ M | 12.20 M | 12.21 |
| Amsterdam á vista — por £ Fl | 7.25 Fl | 7.26 |
| Berne á vista — por £ F | 15.10 F | 15.11 |
| Brusselis á vista — por £ B | 29.06 B | 29.06 |

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA

O mercado continua firme. Os Bancos abriram, saccando:

£ 858700 comprando £ 848500
$ 178490 comprando $ 178250

## MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 (Comtelburo).

*DISPONIVEL.* Hoje 12.30 p. m. Anterior

*Noticias Intermediarias Termo.*

| | Accessivel | Estavel |
|---|---|---|
| Mercado | | |
| Pernambuco Fair | | |
| Maceió Fair | 6.02 | 6.12 |
| American Fully Middling | 6.27 | 6.32 |
| American "Futures" para Janeiro | 5.78 | 5.77 |
| " " " Março | 5.81 | 5.80 |
| " " " Maio | 5.82 | 5.81 |
| " " " Julho | 5.82 | 5.81 |
| São Paulo Fair | 6.17 | 6.27 |

As variações teem sido poucas devido compras do estrangeiro e pressão dos operadores do "hedge."

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 5 a 10 pontos. Termo alta 1 ponto.

## MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 1 (Comtelburo).

| (Abertura) | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American "Futures" para Janeiro | 10.54 | 10.47 |
| " " " Março | 10.61 | 10.53 |
| " " " Maio | 10.66 | 10.60 |
| " " " Julho | 10.69 | 10.64 |

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Alta de 3 a 8 pontos.

## MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado assucareiro funccionou, hontem, sem alteração. O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 5$000 a... 5$300 por arroba.

Entraram, hontem 23.016 saccos de assucar de usina, com a seguinte procedencia:

| Usinas | Saccos |
|---|---|
| Bamburral | 830 |
| Cachoeira Lisa | 1.660 |
| Mamona | 5$700 a 9$000 |
| Milho | 11$500 a 12$000 |
| Feijão Mulatinho | 27$00 a 29$000 |
| Feijão preto | 20$000 a 22$000 |
| Alcool Puro, 40° | — 39000 |
| Alcool puro 42° | — 38100 |

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA

| Apolices Federaes: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Uniformisadas 5 %.... | 800$000 | 810$000 |
| Diversas Emissões 5 % | 800$000 | 810$000 |
| Ao portador 5 % | —— | 800$000 |
| *Apolices Estaduaes:* | | |
| Nominativas 7 % | 580$000 | |
| Nominativas 5 % | 460$000 | |
| Ao Portador (Portuarias) 7 % | 580$000 | |
| Ao Portador Emissão — 1927 7 % | 580$000 | |
| Ao Portador Emissão — 1930 7 % | 580$000 | |
| Bonus do Thesouro 5 % | 920$000 | 950$000 |
| *Apolices Municipaes:* | | |
| Consolidadas 5 % | 420$000 | |
| *Acções de Bancos:* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$ | 72$000 | |
| Banco do Povo v|r 30$ | 65$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v|n 100$ | 120$000 | |
| Banco Regional de Pernambuco v|n 50$ | 60$000 | |
| *Acções de Companhias:* | | |
| Comp. Piação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$ | 300$000 | |
| *Varios* | | |
| *Letras hypothecarias:* | | |
| Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % v|n 100$.... | 68$000 | |

ARRECADACAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

*Dia 30 de Setembro de 1935.*

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 338:263$460 |
| Do dia 1 ao dia 29 | 3.200:614$270 |
| Total | 3.538:917$730 |

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

*Semana de 20 de setembro a 5 de outubro de 1935:*

Aguardente de cachaça, litro $390; Alcool, litro $560; Algodão em plumas ou em rama, kilo 3$750; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado, 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $630; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $760; Assucar 3ª jato, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $340; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $580; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha da maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 1$130; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$300; Couros seccos salgados, kilo 3$100; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $430; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $300; Peles de cabra, kilo 11$600; Peles de carneiro, kilo 10$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

*Taxas por kilo por 15 dias ou fracção*

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $068; Banha, $090; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $030; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Selame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $020; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Coiro (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

OUTUBRO — Freguezia de S. José.
NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação, Terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

**MOVIMENTO MARITIMO**

VAPORES A CHEGAR

*Mez de Outubro*

2 — *Itaquera*, do Norte.
3 — *Itaquicé*, do norte.
4 — *Arlanza*, da Europa.
10 — *Andalucia Star*, da Europa.
11 — *High Monarch*, da Europa.
12 — *Heigh Brigade*, do sul.
16 — *General Artigas*, do sul.
24 — *Arlanza*, do sul.
25 — *Heigh Chieftain*, da Europa e *Avila Star*, do sul.

VAPORES A SAIR

*Mez de Outubro*

3 — *Itaquera*, para Porto Alegre e escalas.
3 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.
4 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.
10 — *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Heigh Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Heigh Brigade*, para Londres e escalas.
16 — *General Artigas*, para Hamburgo e escalas.
24 — *Arlanza*, para Londres e escalas.
25 — *Heigh Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; e *Avila Star*, para Londres e escalas.

## TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 25 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A alta progressiva do mil reis impressionou favoravelmente a situação dos valores brasileiros, que continuaram um movimento de reacção já assignalado.

De outro lado, as liquidações de fins se produziram sem phenomeno foi passageiro, porque o augmento das exportações de café e a alta dos respectivos preços sobre os mercados mundiaes provocaram novas compras.

Ademais, sob influencia desses factores, as perspectivas economicas e financeiras do Brasil são aqui encaradas com o maior optimismo e ha alguns mezes.

As compras para operação e amortisação a primeiro de outubro deste anno, estimularam a reacção dos valores brasileiros, mas o facto da alta ter proseguido depois da cessação dessas operações demonstra que a confiança renasce e que esses titulos são absorvidos, tanto pelos bancos, quanto pela especulação.

O 4 1/2 %, de 1883, fechou a 12, contra 11; o 5 %, de 1898, a 71 1/2, contra 71, depois de ter sido cotado a 69; o 5 %, de 1913, a 19, contra 16; o 7 1/2 %, do Instituto do Café, a 23, contra 24 1/2; a emissão a 20 annos, do "funding" de 1931, a 57, contra 54 1/4; e a emissão a 40 annos, a 49, contra 46.

A melhora da tendencia affectou igualmente os valores ferroviarios e a acção ordinaria da "San Paulo Brazilian Traction" progrediu de 33 1/2 para 42 1/2. A "Brazilian Traction" subiu ligeiramente. A "São Paulo Gaz" pesou a 8 1/2, sem coupon, contra 8 3/4. O 5 %, "Ligth", de Pernambuco, fechou a 35, contra 40 e o 5 %, da "Ligth" de São Paulo, continuou inalterado, a 70, sem coupon.

## AS LARANJAS BRASILEIRAS NA INGLATERRA

De accordo com as informações prestadas pelo Consulado Geral de Liverpool, entraram por aquelle porto, no mez de julho ultimo, 67.953 caixas de laranjas, 1.706 caixas de pomelos, 392 caixas de limões e 700 atados, cada um de duas meias-caixas de tangerinas. Para o mercado de Manchester foram enviados algumas milhares de caixas de laranjas, e para o de Southampton, 94 caixas de laranjas e 77 de pomelos.

Com excepção de 1.500 caixas de laranjas, que eram procedentes do Rio Grande do Sul, todas as demais fructas vieram do porto de Santos.

Em consequencia de grandes supprimentos de laranjas de outras procedencias, e de fructas nacionaes, o mercado durante o mez ficou frouxo, com tendencia considerável nos preços de todas as fructas.

A qualidade das laranjas brasileiras foi em geral boa, mas algumas partidas eram de fructas que amadureceram até 15 de dezembro.

ILEGÍVEL

## ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHA

**O MULHERENGO**

Film da WARNER,
— com —
James Cagney

Praça da Penha, 38-42

HOJE

Matinée ás 12 horas

**LUZES DA BROADWAY**

Film da UNITED,
— com —
Russ Colombo

## S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE e AMANHA

**A MAO INVISIVEL**

Film da METRO,
— com —
Madge Evans e George Brent

Rua Real da Torre

HOJE

**OS AMORES DE HENRIQUE VIII**

— com —
Film da UNITED,
Charles Laughton

C. C. C. — Improprio para menores até 10 annos.

## PARQUE

Rua do Hospicio 81
Phone: 2-2-5-6

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas

**O TZAREVITCH**

Film da CINE ALLIANÇA, com Hans Soehnker e Martha Eggerth

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas

**DAMA DO PORTO**

Film da PARAMOUNT,
— com —
Victor Mac Laglen

C. C. C. — Improprio para menores

## S. AMARO

Avenida Cruz Cabuga 435
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

**PRIMAVERA NO OUTOMNO**

Film da FOX,
— com —
Raul Roulien

No mesmo programma: — DESCOBERTA INFERNAL; com desempenho de Wally Wales

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

**QUEM MATOU O DR. CROSBY?**

Film da UNIVERSAL,
— com —
Willy Gibson

## ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-2

HOJE e AMANHA

Soirée ás 18.30

**DROGAS INFERNAES**

Film da WARNER,
— com —
Bette Davis e Ricardo Cortez

C. C. C. — Improprio para menores

Carmo — Olinda

HOJE

**ESCANDALOS ROMANOS**

Film da UNITED,
— com —
Eddie Cantor

C. C. C. — Improprio para menores

## PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

**PEDALANDO COM GOSTO**

Film da WARNER,
— com —
Joe E. Brown

Rua Barão de São Borja

HOJE

**CUIDADO, ESPIÕES!**

Film da CINE ALLIANÇA, com Brigitte Helm

## IDEAL

Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-9-5

HOJE

**ASSIM É QUE EU GOSTO**

Film da UNIVERSAL,
— com —
Gloria Stuart

C. C. C. — Improprio para menores

No mesmo programma: — MARROCOS, film da PARAMOUNT, com Marlene Dietrick

Largo da Paz — Alogados

HOJE e AMANHA

**VALE A PENA VIVER?**

Film da UNIVERSAL,
— com —
Margaret Sullavan e Douglas Montgomery

## C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE

**DIVIDA DE HONRA**

Com desempenho de Ken Maynard

Largo da Paz — Alogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

DOMINGO

**DAMA POR UM DIA**

Film da COLUMBIA,
— com —
May Robson

GLORIA · REAL · MODERNO · ESPINHEIRENSE · CINE-OLINDA · POLYTHEAMA · S. MIGUEL · CENTRAL


# PEQUENOS ANNUNCIOS

**OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ**

## DOMESTICOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia, para cosinhar e lavar. A tratar na Rua do Paysandú, 189.

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa 8 rua Luiz de Mendonça n.º 142, bem limpa e bem commoda. Exige-se bom fiador. A tratar na rua da Gloria 424

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n.º 113, a Rua D. Vital, com oitão para a Rua Dom João Perdigão. A tratar na Rua do Bom Jesus, n.º 180, 1.º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa semeada, á rua das Pernambucanas, n.º 38, a tratar na rua Conde da Bôa Vista, 902, onde se acham as chaves.

ARRENDA-SE ou aluga-se um grande sitio bem plantado com arvores de fructas seleccionadas, muitos coqueiros, abacateiros, mangueiras, etc. Agua finissima, boas installações, luz agua encanada, sendo este para familia e para creados. Optima casa de moradia. Situado na rua da Regeneração 740 — Arruda. Póde se vêr á qualquer hora. Tratar: Rua do Futuro 306 — Afflictos.

ALUGA-SE um casa (para pequena familia), alta no arrabalde Casa Forte, a tratar na rua da Imperatriz n.º 35 - 1º.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma na rua do Pharol n.º 155 — 1:200$000; uma á Beira-Mar na praia do Isthmo (Milagres) limpa, agua e luz aos preços de 1:000$000 e 1:200$000; por temporada um mocambo de 500$000 e um Bungalow Agua, luz e bem limpos, localisados a minutos do bond, quartos para rapazes, agua luz e limpa a 250$000 e 300$000, temporada, Lavor & Irmãos, fone 2992 — Carmo, Olinda.

QUARTOS EM OLINDA — Alugam-se a 250$000 e 300$000 pela temporada. Agua, luz e bem limpos, localiza á Beira-Mar, nos Milagres, Lavor & Irmão — Fone 2992 — Carmo, Olinda. Tambem se encontra para alugar, roupas e cabines, á rua do Isthmo, 117.

VENDE-SE uma casa sita á rua Falcão de Lacerda 199, em Tigipió. Preço modico. Tratar á rua dos Pires 286 — Recife.

## PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serasinas. Sempre grande stock de diversas fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

## PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e feira. A tratar na rua Tobias Barretto n.º 371 — Recife.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

## DIVERSOS

ARMAÇÃO — Vende-se uma envidraçada e seis fiteiros, a tratar na Rua Luque Caxias n.º 371.

"A CURA PELA AGUA" — Está doente e deseja recuperar sua saude? Vá sem demora na Rua Larga do Rosario n.º 125 - 1.º andar, que encontrará o que deseja: O tratamento natural, banhos de vapor, de luz e submersão, duchas e, finalmente, qualquer tratamento hydrotherapico.

ALUGA-SE OU VENDE-SE um bilhar marca "Brunswick", quasi novo. A tratar na rua de Hortas n.º 232, á qualquer hora.

AUXILIAR GUARDA-LIVROS — Precisa-se de um competente. Obsequio escrever proprio punho dizendo idade, experiencia e salario desejado. Cartas para AUXILIAR neste jornal.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella, achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se atende intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua fama de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AUXILIAR com experiencia de balcão de pharmacia, 17 annos de idade, com bons attestados offerece seus serviços. Cartas para posta restante deste diario endereçadas a A. M. R.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

BUBÕES — Cachecia syphilitica. Blenorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago vomitos de sangue ou escarros sanguineos dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CABELLOS DE SENHORAS — Alisam-se por mais crespo que sejam, ondulam-se a "MARCEL". Preços excepcionaes. Pessôa especialisada no assumpto, de passagem pelo Recife, onde se demorará poucos dias. Attende-se chamados a domicilios. Rua Santa Theresa n.º 10 — Transversal ao Carmo.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites escrophulas boubas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 119.

LIQUIDAÇÃO — Na Praça Maciel Pinheiro n.º 399, Loja informa quem vende peças de carros, NASH, CHEVROLET e FORD, por menor preço das sucatras. Aproveitem a grande liquidação.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e resistato á oleo, 1 grup. de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 300 velas a 20,000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

OCULOS PERDIDOS — Perdeu-se, domingo passado, na praia de Olinda, entre Carmo e Milagres, um par de oculos. Gratifica-se a quem o entregar neste jornal.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PENSÃO MAJESTIC — A mais conhecida pensão desta cidade dispondo actualmente de optimos quartos para casaes. Bôa convivencia, agrado e serviço de cosinha a cargo de optima cosinheira. Rua João Perdigão, 280 — Telephone 2516 — Recife.

PALHAS COBERTAS (allemães) — Para refrescos. 30$000 Milh°. Bazar Allemão.

PREVENI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO, VESTIDOS OU TAPETES? — Vá ao sereidor. Fica novo. Rua Paulino Camara, 51 — 1.º andar, (antiga Cambôa do Carmo).

SEMENTES QUE NASCEM — Sementes de flôres e hortaliças novas, vendem-se á rua do Rangel n.º 80 — Pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos se jam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.


# MACHINAS DE CALCULAR

# MARCHANT

"UM CEREBRO MECHANICO INCANSAVEL"

A MAIS APERFEIÇOADA MACHINA DE CALCULAR PARA SOMMA — SUBTRACÇÃO — MULTIPLICAÇÃO — DIVISÃO e os calculos mais complexos de Mathematica, Commercial, Industrial, Bancaria e Technica

Unicos distribuidores:

BYINGTON & Cº

RUA JOAO PESSOA N. 244 — RECIFE

Rio de Janeiro — S. Paulo — Porto Alegre — Curitiba — Bahia

INSOLAÇÃO · TYPHO · URHEMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

# CASA FUNERARIA BAPTISTA

## Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

### Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe, em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

## AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Precisa-se de um socio com capital, minimo de 5:000$000 para montar uma pequena fabrica de "BEBIDAS" no Estado de Pernambuco ou Parahyba.

LUCRO MENSAL GARANTIDO DE 50% OU MAIS

Os interessados queiram se dirigir por carta ao Snr. O. ADERCAL.

Penêdo — Estado de Alagôas

As senhoras cujas funcções eliminatorias acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

## CASA MODERNA

VENDE-SE á rua Epaminondas de Mello n. 195, (antiga travessa do Paysandú) uma optimamente localisada com um bond á porta varios outros á esquina. Bem ventilada com jardim e quintal. Tem fogão á gaz e banheiro de ferro. Preço razoavel. A 10 minutos da rua da Imperatriz. A tratar á rua João Pessôa, 259, 1.º andar.

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES. LTD.

PARA O SUL
**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 4 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL
**"HIGH. MONARCH"**

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Chieftain" | 25-10-35 |
| "Almanzora" | 1-11-35 |
| "High. Princess" | 8-11-35 |
| "High. Brigade" | 22-11-35 |
| "High. Patriot" | 6-12-35 |
| "Arlanza" | 13-12-35 |
| "High. Monarch" | 20-12-35 |
| "Almanzora" | 27-12-35 |

PARA A EUROPA
**"HIGH. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 11 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA
**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 24 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "High. Monarch" | 8-11-35 |
| "Almanzora" | 21-11-35 |
| "High. Princess" | 6-12-35 |
| "High. Brigade" | 20-12-35 |
| "Arlanza" | 2- 1-36 |

Para passagens, fretes e mais informações com o **Agente:**

**M. NAUGHTON RUMBO**

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

**ITAQUICÉ** — Esperado dos portos do norte no dia 3 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande.**

**ITAQUERA** — Esperado de **Cabedello** no dia 5 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAPE** — Esperado dos portos do norte no dia 10 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria receberá somente passageiros.

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

**ITAQUERA** — Esperado dos portos do sul no dia 4 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITAIMBÉ** — Esperado dos portos do sul no dia 3 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

**ULYSSES F. CORREIA**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9297

## HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE
**"GENERAL ARTIGAS"**

esperado do sul em 16 de Outubro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE DE LUXO
**"ANTONIO DELFINO"**

esperado da Europa em 27 de Outubro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Antonio Delfino | 27.10.35 | Gen. Artigas | 16.10.35 |
| Gen. Osorio | 10.11.35 | Mte. Pascoal | 17.11.35 |
| Monte Rosa | 13.11.35 | Gen. Osorio | 8.12.35 |
| Monte Sarmiento | 14.12.35 | Madrid | 28.12.35 |

VAPORES DE CARGA

**Sahidas para HAMBURGO e escalas:**
11 de Outubro .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. "TENERIFE"
**Chegadas de HAMBURGO e escalas:**
14 de Outubro .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. "RIO DE JANEIRO"

Este cargueiro sahirá para: CABEDELLO, MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.

CONDOR — Passageiros — ZEPPELIN — Correio — LUFTHANSA — Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio
PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

| Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira | Sahida para o Rio 5.ª feira | Chegada do Rio Sabbado | Sahida para Friedrichshafen Sabbado |
|---|---|---|---|
| 10 de Outubro | 10 de Outubro | 12 de Outubro | 12 de Outubro |
| 26 de Outubro | 26 de Outubro | 28 de Outubro | |
| | 30 de Outubro | 1 de Novemb. | 1 de Novembro |
| 10 de Novembro | 10 de Novemb | 12 de Novemb. | 12 de Novembro |

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.º de Dezembro | 3 de Dezembro | 5 de Dezembro | 6 de Dezembro |

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

**HERM STOLTZ & Co.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

## BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

**As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é**

**CONFORTO** **SERVIÇO** **CORTEZIA**

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL
**"ANDALUCIA STAR"**

Esperado neste porto no dia 10 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ALMEDA STAR" | 7/11/35 |
| "AVILA STAR" | 5/12/35 |
| "ANDALUCIA STAR" | 26/12/35 |
| "ALMEDA STAR" | 9/ 1/36 |

PARA A EUROPA
**"AVILA STAR"**

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ANDALUCIA STAR" | 8/11/35 |
| "ALMEDA STAR" | 29/11/35 |
| "AVILA STAR" | 27/12/35 |
| "ANDALUCIA STAR" | 17/ 1/36 |

AGENTES

**WILSON, SONS & CO, LTD.**

RUA DO BOM JESUS N. 152 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9115

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 6 de Outubro, destina-se a **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 18 de Outubro px.º, sahirá p/**Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

**"EUBEE"** — Dunk. e esc. 17 Novembro.

**"KERQUELEN"** — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** é esperado em 11 de Outubro, sahindo p/**Dakar, Casablanca, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.** Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.

NOTA — As escalas de **Casablanca, Oran e Alger,** são eventuaes, dependendo de carga engajada p/cada porto e confirmação antecipada de **Rio de Janeiro.**

P/informações s/passagens e fretes com:

**LEAO & CIA.**

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

**BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.**

**PONCHE DE SIAN**

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Votae para vereador á Camara Municipal do Recife, no candidato que representa a vontade popular

**Leiloeiro DJALMA EUSEBIO SIMÕES**

**Comité de propaganda**

## A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

**FRAQUEZA PULMONAR**
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
**PHOSPHO-THIOCOL**
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Senhoras e senhoritas! Conseguirei ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol, O GRANDE REnovador DOS MUSCULOS. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

**"PIRATINY"**

Esperado do Sul no dia 7 de Outubro, sahirá á 9, para: **Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

**"TAQUY"**

Esperado no dia 1 de Outubro, sahirá no dia 2 á tarde, para os portos de: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

**"CHUY"**

Esperado do Sul a 13 de Outubro, sahirá á 14, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba** via **Tutoya e Areia Branca.**

**SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES**

Apollo. 53 Telegs. BUTIA Telephone 9-8-4-8

## OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

"ITAPUCA"
Esperado hoje, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"ARATAIA"
Esperado no dia 6 de Outubro, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

## FABRICA DE CONSERVAS

Procura-se um MESTRE competente para conservação de abacaxi etç.

Dá-se preferencia a quem conhece tambem a fabricação de latas.

A tratar phone 9477 ou cartas neste jornal.

## LEILÕES

### Leilão de Penhores da "Casa Moreira"

**RUA DAS LARANJEIRAS N.º 26**

NO DIA 5 DE OUTUBRO Á 1 HORA DA TARDE

**Pela leiloeira official, Leopoldina Rosa**

NUMERO DAS CAUTELLAS QUE SERÃO LEILOADAS

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2115 | 12807 | 15145 | 16110 | 17110 | 17552 | 18050 | 18363 | 18557 | 18694 | 18827 | 18961 |
| 2663 | 13694 | 15152 | 16125 | 17150 | 17555 | 18052 | 18372 | 18559 | 18697 | 18829 | 18965 |
| 3249 | 13750 | 15169 | 16154 | 17151 | 17564 | 18054 | 18379 | 18561 | 18699 | 18834 | 18967 |
| 3292 | 13751 | 15171 | 16218 | 17156 | 17652 | 18084 | 18384 | 18569 | 18701 | 18840 | 18970 |
| 5146 | 13769 | 15210 | 16236 | 17198 | 17666 | 18085 | 18396 | 18577 | 18702 | 18841 | 18982 |
| 5456 | 13918 | 15246 | 16267 | 17240 | 17672 | 18089 | 18399 | 18582 | 18704 | 18847 | 18984 |
| 5769 | 14007 | 15275 | 16289 | 17241 | 17675 | 18102 | 18406 | 18583 | 18707 | 18873 | 18986 |
| 5804 | 14035 | 15324 | 16327 | 17247 | 17754 | 18103 | 18418 | 18585 | 18709 | 18878 | 18987 |
| 6213 | 14037 | 15331 | 16339 | 17262 | 17766 | 18105 | 18429 | 18588 | 18711 | 18879 | 18989 |
| 6410 | 14084 | 15335 | 16373 | 17276 | 17789 | 18116 | 18449 | 18589 | 18712 | 18881 | 18994 |
| 7015 | 14108 | 15338 | 16386 | 17278 | 17795 | 18142 | 18453 | 18596 | 18722 | 18883 | 19006 |
| 7103 | 14117 | 15359 | 16419 | 17289 | 17799 | 18145 | 18463 | 18611 | 18723 | 18886 | 19010 |
| 7188 | 14133 | 15392 | 16429 | 17294 | 17824 | 18159 | 18473 | 18612 | 18724 | 18887 | 19018 |
| 7345 | 14139 | 15437 | 16546 | 17304 | 17833 | 18178 | 18476 | 18613 | 18725 | 18889 | 19020 |
| 7620 | 14163 | 15594 | 16550 | 17332 | 17837 | 18197 | 18483 | 18614 | 18731 | 18892 | 19021 |
| 7739 | 14210 | 15604 | 16555 | 17345 | 17862 | 18227 | 18485 | 18618 | 18734 | 18897 | 19023 |
| 8118 | 14352 | 15684 | 16702 | 17354 | 17899 | 18234 | 18486 | 18624 | 18746 | 18899 | 19024 |
| 8422 | 14394 | 15745 | 16717 | 17356 | 17900 | 18236 | 18487 | 18625 | 18751 | 18900 | 19026 |
| 8463 | 14513 | 15747 | 16758 | 17381 | 17918 | 18243 | 18496 | 18626 | 18752 | 18902 | 19029 |
| 8636 | 14584 | 15765 | 16759 | 17387 | 17933 | 18249 | 18500 | 18634 | 18756 | 18903 | 19039 |
| 8990 | 14603 | 15792 | 16770 | 17401 | 17940 | 18251 | 18504 | 18637 | 18757 | 18906 | 19040 |
| 10441 | 14798 | 15848 | 16788 | 17408 | 17955 | 18260 | 18506 | 18642 | 18761 | 18911 | 19047 |
| 10839 | 14831 | 15856 | 16936 | 17409 | 17961 | 18290 | 18510 | 18650 | 18766 | 18915 | 19048 |
| 11156 | 14866 | 15864 | 16962 | 17422 | 17969 | 18299 | 18518 | 18654 | 18767 | 18919 | |
| 11572 | 14949 | 15897 | 16981 | 17423 | 17977 | 18304 | 18526 | 18660 | 18778 | 18925 | |
| 12129 | 14954 | 15904 | 16983 | 17424 | 17981 | 18317 | 18527 | 18665 | 18789 | 18930 | |
| 12239 | 14972 | 15908 | 16999 | 17430 | 17989 | 18320 | 18528 | 18666 | 18799 | 18933 | |
| 12379 | 15080 | 15927 | 17002 | 17447 | 17996 | 18332 | 18535 | 18669 | 18800 | 18934 | |
| 12453 | 15100 | 15941 | 17031 | 17496 | 18016 | 18334 | 18543 | 18672 | 18806 | 18936 | |
| 12562 | 15106 | 16002 | 17067 | 17509 | 18017 | 18344 | 18546 | 18681 | 18811 | 18941 | |
| 12661 | 15112 | 16027 | 17086 | 17514 | 18026 | 18358 | 18550 | 18682 | 18814 | 18944 | |
| 12777 | 15121 | 16069 | 17109 | 17532 | 18041 | 18361 | 18552 | 18689 | 18815 | 18947 | |

**Este leilão consta do seguinte: — Joias de ouro platina com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados e de nickel, objectos de plata e electro-plate, machinas de escrever, costuras e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de sêda, casimira, tricoline, linho branco e de côres e de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presentes no dia do leilão.**

N. B. — OS SRS. MUTUARIOS PODERAO REFORMAR AS SUAS CAUTELLAS ATE' A VESPERA DO LEILÃO.

Para **BLENORRAGIAS**
**Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA**
**A' venda em todas as farmacias**

## PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1935


## De passagem pelo Recife um professor da Universidade de Chicago

**O sr. Herbert Pratt fala á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO sobre os fins de sua viagem**

O prof. Pratt e senhora

Transitou hontem pelo Recife a bordo do avião da **Panair**, que se destina ao sul, o prof. Herbert Pratt, da Universidade de Chicago, acompanhado de sua esposa.

O professor Herbert Pratt vem de Fortaleza e vae a Ilhéos numa missão de estudos scientificos.

**VIAGEM PELO INTERIOR NORTISTA**

A reportagem conseguiu falar-lhe, no fluctuante da **Panair**.

— "Venho de Fortaléza onde me demorei algum tempo estudando as diversas condições climatericas e geologicas daquella zona. A minha viagem pelo interior, desde Belem, até a capital do Ceará me foi providencialmente util."

O professor Herbert Pratt pretende brevemente realizar uma viagem igual pela Amazonia indo até o Perú', pois espera 'conhecer mais particularisado o hinterland desta região brasileira; mas somente quando houver terminado os seus estudos em Ilhéos.

**METHODOS E SYSTEMAS DE ESTUDO**

Interrogado sobre as suas actividades em Ilhéos e methodos de estudos, respondeu attenciosamente:

— "Vou a Ilhéos estudar mais de perto o plantio do cacáu que considero de grande necessidade para a economia dum paiz.

Meus estudos são feitos duma maneira muito especial, a minha esposa me ajuda nas attenções, incondicionalmente. Costumo organisar mappas, que eu mesmo desenho, e collecionar varios productos da flora brasileira. Assim pretendo uma riqueza de estatisticas que acho de grande utilidade para se estudar as possibilidades do futuro desenvolvimento economico do Brasil.

Estudo a conjuncção de agricultura com determinada região, as qualidades de alimentação, a industria e ainda, detalhadamente, a cultura dos habitantes do logar, que muito influe em observações, como a que venho fazendo pelas terras brasileiras."

**HA VARIOS MEZES PELO BRASIL**

O professor Herbert Pratt já conhece todo o sul do paiz. Acha Minas Geraes um Estado de grandes probabilidades economicas e agricolas.

E' correspondente do jornal americano **Geographic Magazine** e ha varios mezes que vinja pelo Brasil realizando a missão que a Universidade de Chicago lhe confiou.


**O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.**


## Brigaram em Victoria

**UM FERIDO FALLECEU NO H. P. S.**

Acha-se internado no Hospital do Prompto Soccorro o agricultor João Rodrigues, com 53 annos de idade e residente em Victoria.

Chegara ali gravemente ferido e falleceu hontem.

Os seus ferimentos foram recebidos numa luta em Victoria com o carregador Miguel Francisco Pereira, que tambem recebeu ferimentos e está internado no Hospital Pedro II.

A 2ª delegacia auxiliar teve communicação do facto.

## CONTINUAM ANIMADISSIMAS AS FESTAS DA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

**FORASTEIROS E FORASTEIROS — O MONUMENTO DA COLONIA PORTUGUEZA — A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA HOMENAGEIA OS PARLAMENTARES NACIONAES E ESTRANGEIROS — OUTRAS INAUGURAÇÕES NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO — UMA RECEPÇÃO NA SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE DE EDUCAÇÃO**

**Ulysses BRAGA JR.**
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO á Exposição Farroupilha)

PORTO ALEGRE, 26 — As festas da Exposição Farroupilha continuam empolgando a vida da cidade. E o numero de forasteiros que accorrem a Porto Alegre, excedendo de quasi 100 o/o a vida normal da capital gaucha, crea agglomerações nos bonds, nos cafés, nas ruas. Os jornaes diarios augmentam as edições, que são sempre exgotadas logo cedo.

Entretanto, um espirito de organização previdente que presidiu tudo suavisa os atropelos proprios de festas tão grandiosas. O trafego tem sido normal, sem qualquer desastre, o transporte facil e accessivel e se nas tabellas de hospedarens ha qualquer augmento, este não chega a ser excessivo.

Ha sempre logar para mais um, embora o numero de forasteiros torne communs scenas como esta, de que fui parte hontem:

Um official se acercou de mim e me vendo tão bem caracterisado, de **sweater**, luvas e capote, indagou:

— "O sr. poderia fazer o obsequio de indicar-me onde se compra papeis para correspondencia aerea?"

A scena era natural. Expliquei-lhe que tambem era estranho á terra. Mas como a conhecia de mais horas do que elle, pude apontar-lhe o escriptorio da **Panair** e satisfazel-o em parte.

**MONUMENTO OFFERECIDO PELA COLONIA PORTUGUEZA**

Ante-hontem, ás 10 horas, foi inaugurado o obelisco que a colonia portugueza offereceu á cidade de Porto Alegre, pela passagem do 1º Centenario Farroupilha.

Foi uma solemnidade muito expressiva, attrahindo avultada comparencia.

Iniciado o acto, o general Flores da Cunha e o conselheiro Carvalho Lamprea, ex-ministro de Portugal no Brasil, descerraram as bandeiras que cobriam o monumento.

Este é construido todo de granito rosco polido, medindo 10 metros de altura. Na parte que fica defronte ao caes vê-se em alto relevo a effigie do general Sepulveda, esta em bronze, com a seguinte inscripção: "General José Marcellino de Figueiredo (Sepulveda), fundador de Porto Alegre" e uma placa com os seguintes dizeres: "Ao Rio Grande do Sul, commemorando o Centenario Farroupilha, offerece a colonia portugueza".

Notam-se nas outras tres faces do obelisco: o escudo rio-grandense, os brazões de Portugal encimados por uma cruz de malta e uma allegoria da torre de Belem, ponto de partida das caravellas historicas. No pedestal já-se a legenda: "1835-1935".

Discursaram o sr. Heitor Pires, orador official, o sr. Antonio José Rodrigues, consul de Portugal e o representante do prefeito.

O monumento está localizado na avenida Sepulveda, em frente ao portão central do Cáes do Porto.

**HOMENAGEM DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA**

A's 14.30 realizou-se na Assembléa Legislativa estadual uma sessão em honra aos parlamentares nacionaes e estrangeiros, presentes em Porto Alegre.

Compareceram: delegação do Uruguay: senador Eduardo B. Gomes, deputados Eduardo Victor Haedo, Carlos Manini y Rios e Arturo Carbinelli Debelli e o secretario da delegação, Manoel Sanchez Moralis; parlamentares nacionaes: senador Abelardo Conturú, deputados Deodoro Mendonça, Agostinho Monteiro, Dedo Pará; Lino Machado, do Maranhão; Abelardo Alvares e Sylvio Marinho, de Minas Geraes; Monte Arraes, do Ceará; Laudelino Gomes, de Goyaz; Vicente Galle e João Carlos Machado, do Rio Grande; Motta Lima, de Alagoas; Ruy Almeida, vereador do Districto Federal; Alarico Cauby, vice-presidente da Assembléa de São Paulo; sra. Carlota de Queiroz e Abreu Sodré, de São Paulo; ministro Augusto Prieto, representante do Paraguay.

Saudando os homenageados falaram o sr. Guerra Blessmann, presidente da Assembléa do Rio Grande do Sul, e deputados Simões Lopes Filho e Loureiro da Silva. Em seguida agradeceram o senador Eduardo Gomes, deputados Victor Haedo, Lino Machado e d. Carlota Queiroz.

**INAUGURA-SE A SECÇÃO DE PECUARIA**

Hontem ás 10 horas teve logar um dos acontecimentos mais grandiosos da Exposição: a inauguração da secção de Pecuaria, cuja representação é a mais brilhante.

O acto foi presidido pelo presidente Getulio Vargas, que estava acompanhado do governador do Estado, ministro da Fazenda, etc. Depois de discursarem dois oradores, o sr. Getulio Vargas declarou inaugurada a secção de Pecuaria, discursando em seguida o governador Flores da Cunha.

Logo após veiu o desfile dos animaes premiados. O campeão de todas as raças é de raça hollandeza e pesa 1908 kilos.

Em seguida o sr. Getulio Vargas passou a visitar todos os animaes expostos, informando-se dos technicos constantemente.

**CASA RURAL**

A's 14 e 30 realizou-se a inauguração da Casa Rural. Um orador official falou e o presidente Getulio Vargas tambem discursou para resaltar a importancia do acontecimento, pois a pecuaria representava para o Rio Grande a sua industria **leader**, dando-lhe 70 o/o de sua riqueza.

Em seguida o presidente percorreu todas as dependencias da Casa Rural, sendo-lhe servida uma taça de champagne.

**BAILE ESTYLO 1835**

Hontem á noite realizou-se no palacio do governo o baile estylo 1835, em beneficio da **creche** São Francisco de Assis. As damas apresentaram-se trajadas a caracter e por sugestão de mlle. Alzira Vargas o baile será repetido no edificio da Escola Normal, no proximo dia 3.

**OS PAVILHOES DO DISTRICTO FEDERAL E PARANA'**

Os Pavilhões do Districto Federal e Paraná foram inaugurados hontem ao anoitecer, comparecendo a ambos os actos o presidente da Republica.

Os dois Pavilhões recem-inaugurados attrahem numerosos visitantes, principalmente o do Paraná, cujos **stands** de pelleteria, **parquettes**, moveis e pianos, estão muito bonitos.

**O DIA DE HOJE**

Hoje regressou a representação da Argentina. Ao amanhecer a canhoneira **Libertad** deixou o porto, e horas depois partia a esquadrilha aerea, na qual viajou o almirante Grassia, representante do governo.

A' tarde haverá recepção a bordo do cruzador **Uruguay** e á noite realiza-se o baile de gala offerecido pelo governo do Estado ao presidente da Republica, em que terá logar no novo edificio da Escola Normal Flores da Cunha.

**RECEPÇÃO NA SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE DE EDUCAÇÃO**

A Sociedade Rio-Grandense de Educação offereceu uma recepção ao deputado ministro sr. Alberto Alvares, antigo director geral da Instrucção Publica em Minas, e ás professoras pernambucanas d. Ida Marinho do Rego, directora da Escola Profissional Masculina; Elizabeth Maranhão, da Escola de Aperfeiçoamento, prof. Iracy Ipirapoan Lopes e professoranda Ionisia Ipirapoan Ubaldo.

Falou pela Sociedade Rio-Grandense o sr. Othelo Rosa, agradecendo o deputado Alberto Alvares e a prof. Elizabeth Maranhão.

**ESTRE'A DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL**

No dia 1 de outubro é a estréa da 1ª. Temporada Lyrica Official, em cujo elenco figuram Bidu' Sayão, Gabriella Bezanzoni Lage e outros elementos de valor da scena lyrica.

## FACTOS DIVERSOS

**UMA MULHER FERIDA**

Foi medicada, hontem, no Prompto Soccorro, a mulher Elsa Machado, de 18 annos, residente á rua Gomes Taborda, no Cordeiro, ferida na região supra-hyodéa.

Essa mulher foi victima de uma aggressão.

**O AGRICULTOR FOI AGGREDIDO**

Procedente de Gravatá, chegou anteontem a esta cidade e internou-se no Prompto Soccorro, o agricultor Pedro Ferreira, de cor parda e morador em Gloria de Goytá.

Apresentava diversos ferimentos pelo corpo em consequencia de uma aggressão.

**VICTIMAS DE QUEDAS**

Joanna Maria da Conceição, solteira, apresentou-se hontem no P. S., com fractura do cubito esquerdo. Uma queda desastrada que soffreu em sua residencia occasionou o accidente.

— Com uma ferida no occipital em consequencia de uma queda que soffreu, foi medicada hontem no P. S.

Arlinda de Oliveira, residente no Cafundó.

A victima é casada e tem 26 annos de idade.

— A menina Maria Milanez de Souza, de 12 annos de idade, residente na rua João de Deus, n. 214, na Torre, foi victima de uma queda e em consequencia soffreu ferida pucttiforme no pescoço.

— Luiz Roberto de Souza, de 13 annos de idade, em sua residencia á rua do Pitombeira, na Torre saiu hontem e contundiu-se no pé esquerdo.

O seu ferimento carece de importancia.

## Golpeou o marido com uma thesoura

**GEMINIANO INSISTIA EM DAR MILHO AOS PINTOS**

Maria Gonçalves de Sá, de côr preta e de 22 annos de idade, é o que se pode chamar uma mulherzinha de cabello na venta.

Malcreada e insolente, essa mulher não se conforma com a sua situação de que, como casada, deve obediencia ao marido.

**GOLPEOU O MARIDO**

Hontem, pela manhã, á rua do Café, em Afogados, onde reside ha tres mezes, desde quando se casou com Geminiano José dos Santos, preto, de 19 annos, jornaleiro, Maria Gonçalves praticou um crime.

Com uma thesoura golpeou Geminiano na região peitoral esquerda.

**O MOTIVO DO CRIME**

O motivo foi ter Geminiano insistido em dar milho a uma ninhada de pintos contra a vontade de sua mulher.

A criminosa foi presa e conduzida á presença do delegado do 1.º districto.

O ferido foi medicado horas depois no P. S.

## Falsificando firmas, lesou o commercio

**E AINDA LEVOU OBJECTOS DE UM COMPANHEIRO NO VALOR DE 1:230$000**

A policia do 1º. districto terminou hontem o inquerito instaurado contra Leonardo de Britto, ex-auxiliar da "Padaria Suissa", accusado de ter commettido varias **estroqueries** nesta capital.

O serviço de investigação, a cargo da turma que trabalha na 1ª. delegacia, apurou que ha tempos Leonardo Britto comprou uma capa na alfaiataria "Tic-Tac" e que dias depois lá esteve afim de pedir um recibo da compra, o que foi passado em memorandum da casa.

Leonardo dirigiu-se então á typographia da "A Tribuna" e fez uma encommenda de 100 memoranda iguaes e por meio delles, com falsificação da firma em apreço, dirigiu-se a varias casas commerciaes.

Por esse modo foram lesadas entre outras as seguintes firmas: Bartholomeu Lyra, Carlos Garcia & Cia., Curionni & Weng, que forneceram mercadorias a credito.

Leonardo, que confessou o seu crime, é ainda accusado de ter furtado objectos pertencentes ao seu companheiro de trabalho, no valor de 1:230$000.

## Sem uma palavra esfaqueou o homem friamente

**O crime do alto do Paschoal se prende a um caso de honra — A victima falleceu no Prompto Soccorro**

Conduzido por alguns populares, chegou hontem, depois das 16 horas, no commissariado do Arruda, o verdureiro Horacio Ferreira do Nascimento, de 25 annos, casado, e residente no alto do Paschoal, ali situado.

O homem tinha um profundo ferimento de faca no abdomen, ao nivel da região hepatica, de onde jorrava sangue com abundancia.

O commissario local immediatamente telephonou ao Prompto Soccorro.

Emquanto esperavam a ambulancia, o commissario tratou de conseguir alguns esclarecimentos da parte da victima.

O verdureiro pouco falou. De suas resumidas declarações concluiu-se tratar-se o crime de um caso de honra.

**AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA**

Disse Horacio que estava dormindo em casa quando foi despertado com a presença de João Manoel — o assassino — junto á cama, de faca em punho.

Sem trocar palavra com a victima, João Manoel golpeou-a profundamente e em seguida fugiu pela porta do fundo.

**A ACÇÃO DA POLICIA**

A policia, de posse desses informes, tratou então de effectuar uma diligencia no local e circumvizinhanças do crime, afim de ver se ainda era possivel capturar o criminoso.

Essa diligencia, até as 22 horas, quando nos communicamos com o commissariado, não tinha ainda surtido effeito.

**A VICTIMA NO PROMPTO SOCCORRO**

A's 17 horas e 30 minutos, Horacio deu entrada no P. S.

O seu estado era gravissimo, devido á grande perda de sangue que soffrera.

Contudo foi submettido a melindrosa intervenção cirurgica.

A victima apresentava um longo ferimento no figado com ruptura da pleura.

O trabalho operatorio prolongou-se por muito tempo.

Horacio logo depois de operado falleceu e o seu cadaver foi removido para o necroterio do estabelecimento.

**O CRIMINOSO**

O criminoso tem 25 annos de idade, é moreno e reside ha 15 dias, mais ou menos, na rua onde se deu o crime.

Vivia maritalmente com Maria das Neves, uma moça que raptou da rua da Renegeração, daquelle districto.

**O MOVEL DO CRIME**

A's 21 horas encontrava-se Maria das Neves no commissariado afim de prestar esclarecimentos a respeito do crime.

Informou que ao deixar a casa de seu padrinho foi residir no Alto do Paschoal com o seu amasio e que desde essa data soffria uma tenaz perseguição por parte da victima, que a aconselhava a abandonar o homem com quem vivia para ir viver em sua companhia.

Cansada de repellir as constantes perseguições de Horacio, resolveu communicar ao seu amasio a situação, o que fez domingo ultimo.

Maria das Neves, declarou que viu quando João Manoel se dirigiu para a casa de Horacio e que nessa occasião saiu correndo afim de contar aos paes de João Manoel o que se passava no momento e lá ficou, até quando foi conduzida á policia.

**O PROCESSO**

Está aberto inquerito na 2ª. delegacia a respeito do facto criminoso.

Hoje deverá ser o cadaver removido para o necroterio publico, para os fins legaes.

## Não teria morrido de morte natural

**Continúa na policia o inquerito em tôrno da morte de Oswaldo Ferreira Leite**

O DIARIO DE PERNAMBUCO noticiou em julho ultimo sob o titulo "Não teria morrido de morte natural" que o fallecimento do commerciante Oswaldo Ferreira Leite, occorrido no dia 5 daquelle mez, teria sido em consequencia de uma aggressão, segundo informações então vehiculadas com certa reserva.

A **causa mortis** attestada pelo medico fôra derramamento cerebral. Entretanto dias depois de inhumado o corpo, corriam boatos pela cidade de se tratar de um crime.

**COMO SURGIRAM OS BOATOS**

Cerca de uma semana antes da morte de Oswaldo, agglomeraram-se muitos curiosos em frente á casa 493, sita á rua José de Alencar, na Boa Vista, quando ali chegou uma ambulancia da Assistencia Publica conduzindo um ferido.

A vizinhança soube, então, que Oswaldo Ferreira Leite soffrera um derramamento cerebral em consequencia de uma queda.

Ficou o doente nessa casa, onde expirou. O seu sepultamento verificou-se ás 16 horas do dia seguinte, no cemiterio de Santo Amaro.

As pessoas que sabiam do occorrido procuraram se informar qual o local da queda e a causa da mesma. E não demorou muito a ficar esclarecido que havia sido na Sapataria Cruzeiro, á rua Duque de Caxias. Dizia-se tambem ter havido uma luta entre o proprietario daquella sapataria e Oswaldo, durante a qual um auxiliar da casa teria desferido uma pancada na cabeça do adversario do patrão com uma trave da porta.

Alem da pancada, acrescentavam que Oswaldo ao cair batera com a cabeça na "quina" do cofre de ferro.

Pouco antes Ferreira Leite almoçara lautamente.

**NA POLICIA**

O commissario Luiz de França e o investigador Pedro Chaves tiveram sciencia do facto e puzeram-se em campo afim de apurar o que occorrera.

Foram á Sapataria Cruzeiro onde procuraram o auxiliar Francisco Lemos, filho de Catharina Maria de Lemos, residente á Travessa do Cotovello, em Casa Amarella.

**TESTEMUNHOU A LUTA**

Interrogado, o rapaz fez importantes declarações que confirmaram parte do boato.

— "Estavamos eu e Eribaldo Maia na sapataria, cerca das 13 horas, quando ali chegou o meu patrão. A' sua entrada Eribaldo saiu para almoçar e eu fiquei só, no balcão. Dahi ha alguns minutos entrou Oswaldo. Sentaram-se os dois junto á secretaria e palestraram por algum tempo, mas se levantaram de repente para travar luta corporal. Murros e empurrões foram dados.

Fui logo chamar um guarda civil. Não encontrei, entretanto nenhum.

De volta á sapataria vi Oswaldo estirado ao solo com a cabeça encostada á "quina" do pé do cofre de ferro, sem sentidos.

Um guarda civil já estava na casa. Eu, e meu patrão e o guarda, o suspendemos. Emquanto isso se passava reuniram-se algumas pessoas na porta.

Fui immediatamente á Casa Cintra e pelo telephone chamei a Assistencia.

Depois estive na Sapataria Continental e disse ao gerente:

— "Vá depressa á Sapataria Cruzeiro."

Dahi dirigi-me á rua da Mangueira, na Boa Vista, para aviar a familia do "seu" Camillo.

Quando voltei tudo estava normalizado. Só no dia do enterro de Oswaldo "seu" Camillo não abriu as portas da sapataria e isso se faz sempre que morre um parente."

**INSTAURADO INQUERITO SOBRE O CASO**

O facto voltou ao silencio por algum tempo até que chegou a esta cidade um irmão do morto, procedente do Rio. Então a policia instaurou inquerito a respeito. Já depuzeram cerca de 7 pessoas, inclusive o commissario Luiz de França e o sr. Camillo Maia, seu empregado Francisco Lemos e alguns dos medicos que assistiram o enfermo.

No seu depoimento o auxiliar da "Cruzeiro" sustentou as declarações feitas. O sr. Camillo affirmou ter havido luta, mas que elle fôra aggredido. O que diverzia nos dois depoimentos era que o sr. C. Maia dizia estar presente um freguez na occasião da luta, ao passo que Francisco sustentava o contrario. Anteontem, porem, houve acareação nessa parte e ambos concordaram que no interior da sapataria não estava nenhum freguez durante a luta.

Hontem prestaram declarações mais duas pessoas.

O inquerito prosegue. Até agora, porem, não ha provas seguras de crime. O que se apurou foi o dia da luta ter sido 3 de julho.

**EXHUMADO O CADAVER DE OSWALDO FERREIRA**

Conforme noticiamos hontem foi exhumado sabbado ultimo o cadaver de Oswaldo Ferreira, afim de ser submettido a necropsia.

Os medicos que procederam o exame pericial foram os drs. Lalor Motta e Theodorico de Freitas.

O laudo foi enviado hontem ao delegado que preside o inquerito.

Os legistas constataram fracturas diversas na abobada craneana produzidas por instrumento contundente.

## ULTIMAS DE SPORTS

### PARA ESCOLHER CAMPO E JUIZES DO JOGO DE DOMINGO

Estão sendo convidados os representantes dos filiados *Flamengo, Tramways, Santa Cruz* e *Torre* a comparecer hoje, ás 20 horas, á séde da Federação, afim de ser procedida na forma habitual a escolha de campos e juizes dos jogos de domingo vindouro.

### CAMPEONATO JUVENIL

O director da secção de campeonato juvenil, da F. P. D., lembrando o proximo jogo official entre o *Torre* e o *Santa Cruz*, convida os representantes dos clubs acima para uma reunião hoje, ás 19 e 30, para escolha de campo e juiz.

### NA BAHIA, TAMBEM

Os jornaes bahianos teem censurado ultimamente os paraenses, por indisciplina nos jogos ali realisados. No jogo contra o *Victoria*, Pedro foi o protagonista. Que dirá a isso aquelle que telegraphou para Belem, accusando os pernambucanos?

### TREINO DE FOOT-BALL DO NAUTICO

Afim de pernoitarem hoje na séde social para o treino de amanhã pela manhã, são convidados os amadores abaixo:

Hofman — Epaminondas — Correia — Salsa — Salsinha — Jorge — Edson — Taurino — Elio — Apparicio — Cleilo — Laercio — Zezé — Arthur — Fernando — Braulio — Jose Manoel.

### JUVENIL DO NAUTICO

Os juvenis do **Nautico** deverão comparecer á séde social amanhã, ás 15 horas, afim de realizar-se um treino.

O juvenil jogará em dia proximo com o **Santa Cruz** em disputa do campeonato.

Moacyr — Constancio — Cavalcanti — Sylvio — Glasner — Audo — Aureo — Moab — Perequito — Nininho — Emygdio — Eliams — Maninho — Luiz — Fernando Costa — Placido — Carlos Leal — Newton.

### TURF

**AS CORRIDAS DE DOMINGO NO PRADO DA MAGDALENA**

Realisam-se domingo novas corridas no hippodromo da Magdalena.

E' o seguinte o resultado das inscripções:

1.º Pareo — 1200 metros — Rosita, Zelia, Marvano e Itaqui.

2.º Pareo — 1050 metros — Goes Monteiro, Maroto, Pacatuba e Pajuçara.

3.º Pareo — 1400 metros — Aceguá, Onix, Tia Chica e Gaita.

4.º Pareo — 1400 metros — Anchova, Limoeiro, Caraúna e Rosalinda.

5.º Pareo — 1600 metros — Galopin, Lyra e Sonia.

### REUNIAO DO GUARANY

Estão sendo convidados a comparecer na séde social, todos os socios do **Guarany Foot-Ball Club**, hoje, ás 19 e 30, para tratar de negocios de grande interesse.

A reunião será effectuada com o numero de socios que comparecer.

MUTILADO

ILEGÍVEL

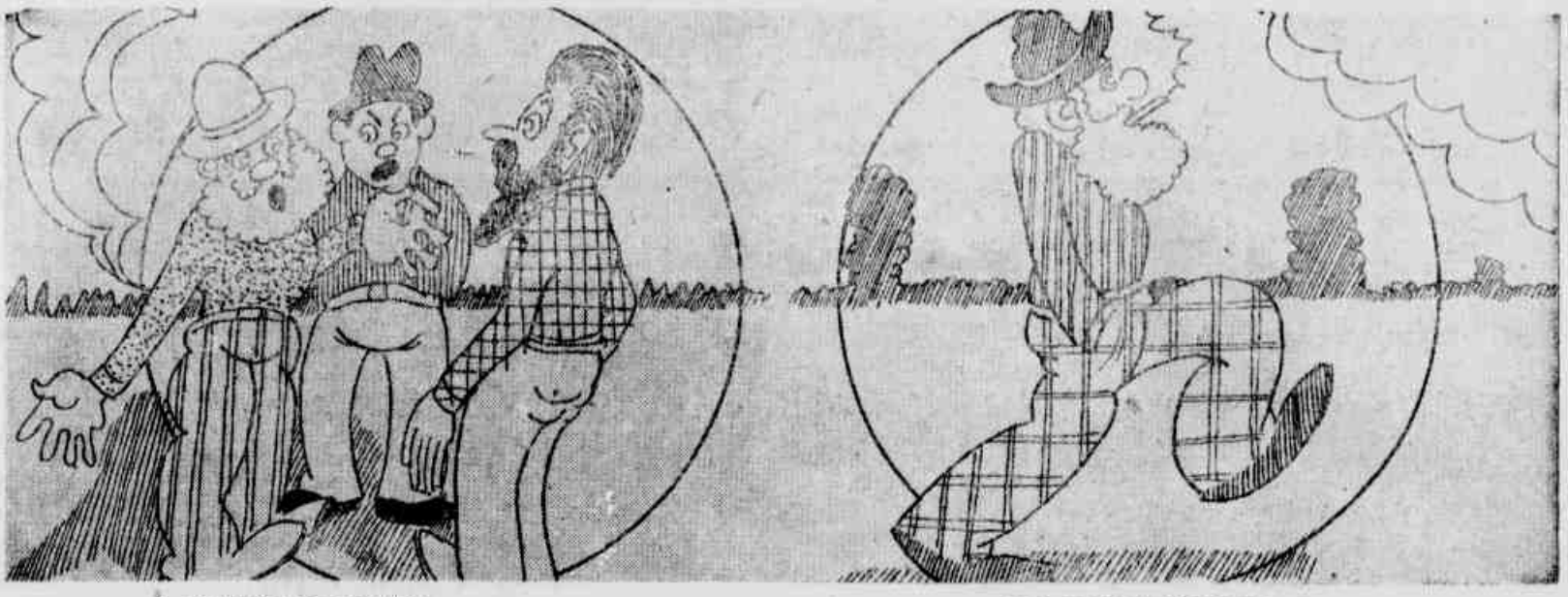
# Gury

*Supplemento infantil do* DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

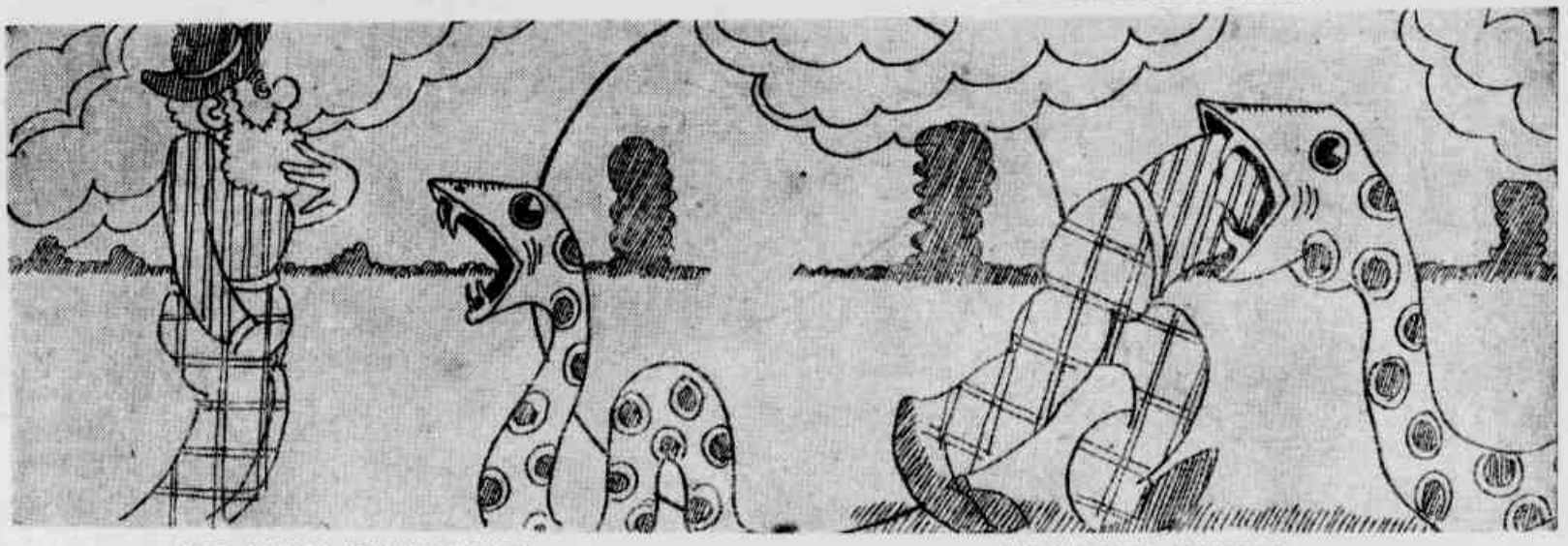
ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1935 | NUMERO 13


## Historia de Caçador... — por Figueiredo



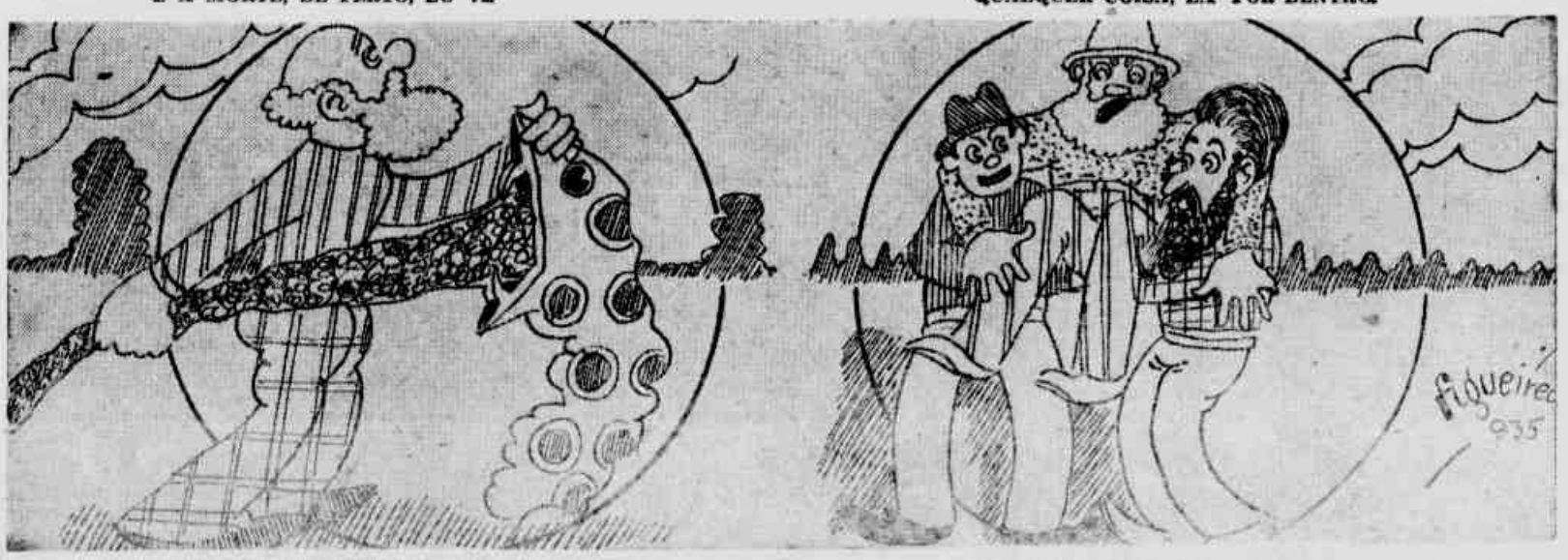
O BERTHOLINO MENTIRA
GABAVA, UM DIA, A UNS AMIGOS,
SEU ENORME SANGUE-FRIO,
DEANTE DOS GRANDES PERIGOS

— ORA, IMAGINEM VOCES...
NUMA FRESCA MADRUGADA,
EU PRATICAVA GYMNASTICA,
CAMINHANDO PELA ESTRADA



— MAS, AI! NAO QUEIRAM SABER!
UMA ENORME "SUCURY"
VEM, DOIDA, SOBRE ESTE "CABRA"..
E A MORTE, DE PERTO, EU VI.

— ENTRETANTO, RESOLUTO,
NA BOCCA DO BICHO EU ENTRO
E PROCURO SEGURAR
QUALQUER COISA, LA' POR DENTRO.




— QUANDO PUDE ME FIRMAR...
(OH! SCENA QUE NAO ESQUEÇO!)
DEI UM PULO PARA TRAZ,
VIRANDO O BICHO "NO AVESSO"...

NESSE PONTO, OS DOIS AMIGOS,
QUE SE ACHAVAM SILENCIOSOS,
TOMAM, A'S COSTAS, MENTIRA —
O CAMPEAO DO MENTIROSOS...


ESTE SUPPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO EM SEPARADO

## VIAGENS FAMOSAS

# A viagem de Megasthenes á India

### DR. ORJAN OLSEN

Com Alexandre, o Grande o conhecimento da Asia que os gregos alcançaram ficar bem perto do seu apogeu. Com a morte do rei surgem dissenções entre os seus logares-tenente rivaes, causadoras de desordem e de estagnação nos differentes dominios. O imperio de Alexandre se fende. Ptolomeu se apodera do Egypto, de Chypre e da Phenicia e ao passo que a maior parte das possessões asiaticas cáem sob o dominio de Celenço Nicator, o qual em 212 se installa no throno da Babylonia.

Já Alexandre ao correr da sua campanha na India, havia ouvido rumores concernentes á existencia de um poderoso imperio nas margens do Ganges Xandrames, rei do Prasianos. Reinava, dizia-se, sobre todo o territorio do leste, até o Jumma e dispunha de um exercito de 200.000 infantes, 20.000 cavalleiros 3.000 elephantes e 2.000 carros de combate. E' muito possivel que esses numeros tenham sido exaggerados. Em todo o caso existia bem um grande reino cuja casa reinante foi subvertida por um tal Sandracotto o qual, após se ter installado elle proprio no throno, aumentou os limites do paiz para o oeste.

Selenco Nicator enviou a esse rei, que residia na cidade de Palibotra (Pataliputra), na confluencia do Ganges e do Sop, o seu homem de confiança, Megasthenes, na qualidade de embaixador. A despeito de grandes erros na indicação das distancias, póde-se comprehender que elle seguiu a via real, atravessando os rios Sutledy, Jimma e Ganges e que deseeu esse ultimo até o seu encontro com o seu affluente Jumma em Allahabad.

A sua obra, da qual infelizmente só se encontram alguns trechos em Arriano e Sbrabão, só se refere aos territorios da bacia do Indo e do Ganges; é ella a unica narração conhecida relativa a essas partes da India na época em questão. Durante muito tempo ella constituiu para os gregos a principal fonte de informações sobre esse paiz.

Embóra o conhecimento pessoal que Megasthenes tinha da India estivesse restringido aos territorios banhados por esses dois rios, elle apresenta de modo apreciavel um aspecto geral do paiz e corrige sensivelmente os exaggeros anteriores, concernentes ás suas dimensões. Elle indica que a distancia entre as montanhas que formam a fronteira do norte até o mar é de 20.000 estadios (2.000 milhas), ao passo que de éste a oéste a sua largura alcança — 16.000 estadios. E' provavel que Megasthenes tenha sido o primeiro grego que contemplou o Ganges: em todo o caso foi o primeiro que o descreveu por observações pessoaes. Elle sabe que este rio sae de altas montanhas de Imans (Himalaya) e que corre primeiro na direcção do sul para se desviar em seguida para lêste e alcançar Palibotra: mas accrescenta elle erradamente que em seguida corre em linha recta até o mar. Nada sabe do delta; elle declara que o Ganges, contrariamente ao Indo, só tem uma fóz.

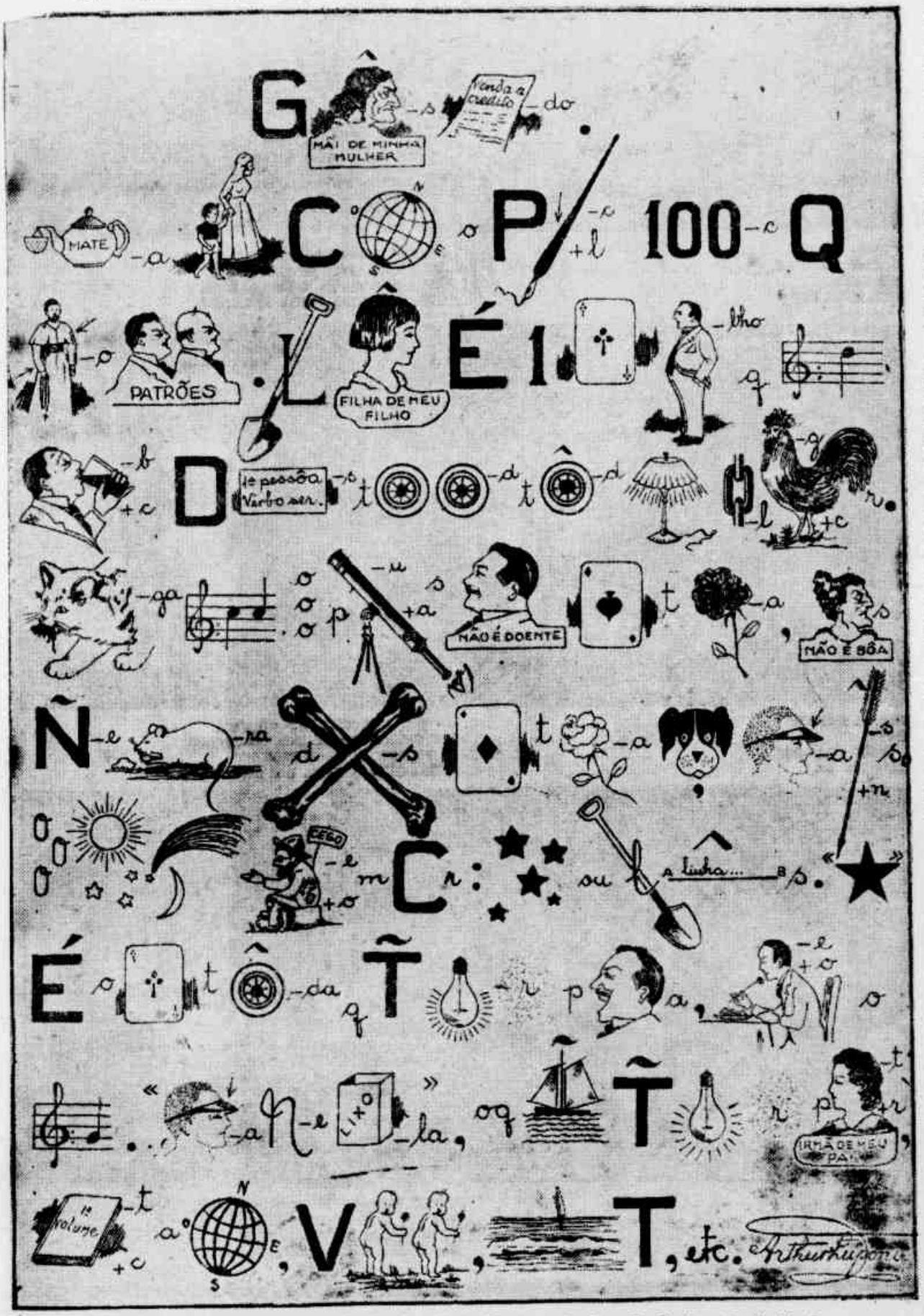
Fala, ainda, de Palibotra como uma grande cidade, construida em fórma de parallelogrammo e cercada de paliçadas, fortificadas por um fosso cheio de agua e por torres providas de setteiras. Innumeras são as outras cidades do paiz, diz elle, e informa-se que 180 povos differentes ahi vivem. O principal destes é o dos Prasianos, que possuem a capital; elles constituem provavelmente um povo postenente aos **Gangesidos** ou habitantes da região do Ganges, que se falára ao correr da narração.

Megasthenes descreve um reino bem organizado dotado de um bom governo e onde reina a justiça. As vias de communicação eram bem conservadas. Os impostos rendiam regularmente. O rei declarou dispôr de um exercito comportando 400.000 infantes, 30.000 cavalleiros e 19.000 elephantes. Elle se cercava de numerosas mulheres que o seguiam á guerra ou á caça para zelar pela sua segurança. Tinha-se poucas occasião para vel-o. Falou-se, tambem, do regime das castas: mas Megasthenes suppõe, erradamente, que ellas sejam no numero de sete, em logar de quatro. A primeira é a dos sabios, dos philosophos, dos que indicam a conducta em tudo. Em segundo logar veem os agricultores, em terceiro os pastores e os caçadores, em quarto os artesões, e os commerciantes. As duas ultimas castas são constituidas pelos funccionarios e todos os homens do serviço publico.

A verdadeira hierarchia é differente: os funccionarios se collocam entre os brahmanes ou philosophos, após elles veem os guerreiros, depois os agricultores, pastores e caçadores. A quarta casta é a dos çadras ou gente

(Conclue na 6.ª pagina)

## CARTA ENIGMATICA




ENVIEM A SOLUÇAO AO TIO JUCA

## O ASTUCIOSO

Para O GURY

Paulo era um menino muito astucioso.

Havia na sua casa dois grandes cães. Como a cadella tivesse tido um filhinho, os paes de Paulo prohibiram-lhe de ir onde estava o recem-nascido.

O garoto, não acreditando que os paes do cãozinho se zangassem com elle, não obedeceu aos conselhos recebidos. E aproveitando a distracção das pessoas de casa, Paulo roubou o cachorrinho. Os paes, ao verem seu filhinho raptado, avançaram com furia sobre o ladrão.

Paulo, que era previdente, havia posto antes uma escada junto ao muro e por ella subiu. Lá de cima apreciava satisfeito os pulos raivosos dados por seus perseguidores.

Num dado momento entretanto, um dos animaes deu um pulo mais alto e Paulo assustado, caiu ao solo. Em consequencia fracturou um braço.

Passaram-se algumas semanas. Já restabelecido, elle relembrou o accidente e jurou nunca mais maltratar os animaes.

LEONOR AUGUSTA

# OS DIAMANTES

## Conto policial por VICTOR JOSE' LIMA

### Illustração do autor

A "EXPRESS ENGLAND TRAIN", que fazia um percurso de 300 kms. entre Londres a Liverpool, havia progredido muito.

O seu chefe, Richard Mansfield, senhor de idade, nos ultimos annos havia trabalhado excessivamente. Estava no seu escriptorio quando bateram.

— Entre! — ordenou elle.

Um homem alto e de bom physico, bem humorado, penetrou no escriptorio e foi logo falando:

— Sabe por que vim, aqui, Richard?

— Acho que sim, confirmou este. Por causa do trem.

— Isso mesmo.

O senhor gordo não era outro senão Willy Coe, proprietario de uma grande collecção de diamantes, que agora ia transportal-a para Liverpool. O que Willy Coe desejava, não era um leito ou a poltrona, mas uma composição inteir.. E continuou:

— Quero um trem rapido.

— Pois não; o senhor irá no H 3, que é o melhor que temos agora, falou Rich.

— A que horas partirá?

— São 3,20hs. (Richad pensou um pouco)... partirá ás 3,50 hs.

— Estou de accordo, disse Willy, que se levantára despedindo-se de Mansfield. A's 3,45 horas, estarei na estação.

Willy Coe saiu, emquanto Richard passeava no quarto de um lado para o outro. Richard Mansfield pensava: Saberia alguem dessa viagem? Iria alguem no trem, escondido? Descarrilariam a locomotiva? Tudo era possivel, sob a influencia dos diamantes que valiam milhões; tomaria uma providencia, porque, além de tudo isso, a "Express", perderia a melhor composição.

Richard discou e pediu Scotland Yard.

— Allô

— E' a policia.

— E'...

— Chame-me por favor o inspector Jerry Cohan?

— Um momento.

Rich batia com o lapis, compassadamente sobre a mesa. Olhou para o relogio; 3,40 hs.

— Allô! Quem fala?

— E' Mansfield, e ahi é Jerry?

— O. K.! Como vaes, Richard? Que queres?

— Vem antes de dez minutos ao meu escriptorio é caso urgente!

— Mas que é?

— Vem, que saberás.

Rich desligou o telephone.

Passaram-se seis minutos. Bateram á porta.

Rich num piscar d'olhos abriu-a.

— Prompto, aqui estou!

Entrou um homem de altura média, nem gordo nem magro, rosto alongado e olhos negros, Rich foi logo demonstrando o caso:

Willy Coe, esse grande collecionador de diamantes, fretou-me uma composição, a melhor, e estou com medo de que aconteça alguma coisa de anormal.

— Em que posso ser-te util?

O outro continuou:

— Caro amigo, quero que vás no trem, sem ser visto, para prevenir qualquer attentado.

— Comprehendo perfeitamente. Tudo farei, Richard, pois sei que caso aconteça alguma anormalidade, terás grandes prejuizos, pela repercussão de tal acontecimento na opinião publica.

— Poderei ter plena confiança em ti?

— Podes! — disse Cohan dando-lhe um aperto de mão, como prova de amizade.

Emquanto isto se passava, Willy Coe, transportava os diamantes, para junto de si, no primeiro vagão, emquanto o chefe do trem revistava todos os carros. O chefe do H 3, Sam Anderson, depois de percorrer todo o compoio, entrou numa cabine telephonica, pediu um numero e alguns instantes após, falou.

— E' Jenkins? Escuta, o trem sai ás 3,50; daqui a dois minutos. Já sabes o que tens de fazer?

O relogio da estação marcava 9,50. Um assobio estridente e uma bandeira deram ao trem ordem de partida.

Coban que chegára nesse momento, correu e alcançou de um salto, o comboio que já se distanciava. Sem perda de tempo, subiu para o telhado de um dos carros e agachou-se de maneira a ver tudo em volta de si.

Emquanto isto, alguem dominava os machinistas.

— Quando passarem pelo tunnel, diminuam a marcha, senão farei saltar-lhes os miólos.

— Mas... é contra a ordem, falou o foguista.

— Obedeçam!

Pouco faltava para chegar ao tunnel. No primeiro vagão Willy conversava com seu secretario.

— Bella viagem! Assim se pode viajar sem perigo! disse Coe.

— Nem sempre. Esta região é impestada de ladrões.

— Mas a locomotiva vae em bôa velocidade, e ninguem poderá seguil-a!

Agora o trem estava a menos de 500 metros do tunnel, e diminuia a marcha consideravelmente. Coban poz-se de pé, impressionado. Jerry correu á machina. Ouvindo uma voz de quem manda, agachou-se e viu Sam, que dizia de revolver em punho:

— Mais devagar ainda.

No ultimo vagão quatro homens subiram silenciosamente. Cohan, como ultimo recurso atirou-se em cima de Sam, que ainda não o vira, e subjulgou-o.

— Toquem para frente, á toda velocidade! Ordenou o policia.

O trem atravessou o tunnel voando.

— Tome conta deste patife, grita elle, ao foguista, emquanto vou tratar dos outros.

Jerry Cohan, ordenou a cobertura do trem, e depois de atravessar o cargueiro, ficou bem em cima do primeiro carro, onde Willy Coe se encontrava, com os diamantes. Saltou para a varanda do carro, e, com muita cautela, approximou-se.

Lá estavam os quatro homens, que haviam tomado o trem antes do tunnel. Ainda ouviu um delles exclamar:

— Bem Sam nos havia avisado. Os diamantes valem milhões.

Willy e seu secretario jaziam amarrados.

— Estes diamantes não podem interessal-os! exclamou Cohan cynicamente, de revolver em punho; querem fazer a fineza de largal-os?

Os assaltantes largaram os diamantes.

— Agora desamarrem o "velho" e o secretario!

Willy Coe, liberto das cordas que o prendiam, falou:

— Quem tramou isto?

— Sam Anderson e sua quadrilha, respondeu Cohan.

— Mas Sam? Quem é elle?

— Sam Anderson ou Kyrie Bellew, seu verdadeiro nome, é o maior bandoleiro desta região. Sabendo com antecedencia da sua viagem para Liverpool, com os diamantes, empregou-se na "Express", tramando esse palno. Agora todos irão para a cadeia, porque á muito tempo a policia o queria capturar. Na proxima estação, onde o trem faz uma pequena parada, saltarei com os patifes.

— Agora, diga-me, sr. Cohan: como veiu ter aqui?

— Pense bem sr. Willy: a "Express England Train" não dorme!

## TARDE

(Parfa O' GURY

São dezesete horas. O sol começa a esfriar. As folhas das arvores vão aos poucos tomando uma cor amarellada.

O sol vae descendo muito lentamente. E a tarde vae cedendo o logar á noite.

Se ao lançar o primeiro olhar para a terra, o sol espalhou nuvens avermelhadas, agora com a sua despedida, as mesmas nuvens cor de fogo confundem-se com outras tantas nuvens de cor violeta.

O sol parece deixar a terra com saudades. Durante o dia, não houve um só recanto por onde não passassem seus raios benfeitores.

Olhando mais uma vez para a terra que escurece, elle vae desmaiando. E pouco a pouco, desapparece.

Anoiteceu. E a terra, talvez com saudade do sol, tambem escurece lentamente.

ALMENE MAIA

## OS LINDOS JOGOS DE JARDIM

Os jogos que vamos aqui explicar são muito simples, divertidos, e ao mesmo tempo hygienicos, primeira condição dos jogos modernos.

Pode, tambem, dizer-se que são uma especie de exercicios preparatorios para aprender o "golf" o qual como todos sabem é um dos desportos mais cultivados presentemente.

Teem além disso, a vantagem de se poderem jogar num jardim que não seja muito grande, para entreter as manhãs ou as tardes em que as creanças não podem sair e se aborrecem dentro de casa.

Um dos jogos chama-se "do relogio" e o outro "dos riscos".

Para ambos se empregam as bolinhas de madeira e as bengalas de jogar o "golf" ou, á falta destas outras que tenham numa das extremidades uma especie de moca.

Traça-se na terra uma circumsferencia, que ha de ser a esphera e no centro faz-se um buraco um pouco maior de que o tamanho da bola. As horas marcam-se nos seus respectivos logares, naturalmente, com umas tiras de papel branco ou, melhor ainda, com umas fitas que se podem pregar ao chão por meio de preguinhos, de estaquinhas, etc., etc. Podem jogar doze creanças; cada uma delas escolherá uma hora e nella collocará a sua bolinha. Consiste o jogo em fazer cair esta no buraco, dando-lhe com a bengala; e ganhará aquelle que o conseguir com menos pancadas.

***

O jogo dos riscos é muito parecido com o antecedente.

Traçam-se varios riscos na terra, deixando entre elles um espaço de trinta ou quarenta centimetros, e um pouco mais afastado um buraco como o que se disse para o jogo relogio.

As creanças que tomarem parte no jogo, teem de deitar sortes para ver a quem pertence começar. E depois cada um por sua vez, os jogadores atiram ao ar a bolinha, a ver em que risco ou perto de que risco ella cáe; e dahi, tem de ser empurrada para dentro do buraco, ganhando aquelle que o conseguir com menos pancadas, tambem .

Este jogo, assim como o anterior, e todos quantos as creanças jogarem ao ar livre, não só constitue uma bôa distracção para o espirito, a seguir ás horas de estudo, como lhes proporciona, ao mesmo tempo, saude, destreza e agilidade aos membros do corpo.

# THEATRINHO DO "GURY"

# *O Ovo Mysterioso*

**(COMEDIA EM 1 ACTO)**

PERSONAGENS.

Capitão Rocócó, Albertinho, Archibaldo, Nilo, Nelo, João Grandão, Boaventura, dr. Hermes, Miau-Miau, Bibi, Bu'bu' e outros.

**Scena: uma sala de jantar onde já estão reunidas algumas pessoas.**

MIAU-MIAU: (que traz uma linda libré de porteiro, está á soleira da porta) — O sr. Archibaldo... a senhora Petronilha... Nelo... o sr. Boaventura... (Entram os annunciados).

(Na sala os convidados trocam cumprimentos, depois sentam-se á mesa que está sendo servida por esbeltos camareiros).

NELO (levantando-se) — Eis-nos reunidos, caros amigos, neste dia festivo, para passarmos juntos duas horas agradaveis. Mas vejo, porém que falta ainda uma pessoa nesta mesa... o caro Capitão Ró...có... cóóó.

MIAU-MIAU (da porta) — Capitão Rócócó.

Capitão Rocócó (que entra, bufando e imprecando) — Senhores e senhoras... Queiram desculpar-me... chego tarde... mas, se soubessem... Ponham-se no meu logar e...

MIAU-MIAU — ... eu bem queria, mas...

Capitão Rocócó (lançando um olhar furibondo a Miau-Miau)... ponham-se no meu logar... aquelles dois tratantes do Bibi e do Bu'bu' pretendiam, nada mais, nada menos, que os acompanhasse ao nosso "congresso"! Imaginem! E pensar que esperava com verdadeira ansiedade este dia em que poderia ficar livre, por duas horas, ao menos, daquelles dois caceles.

PETRONILHA — E o que fez o sr. para se ver livre delles?

ROCO'CO' — Consegui, com muito trabalho, fechal-os num quarto. De lá, com certeza, não poderão escapar...

MIAU-MIAU (interrompendo o discurso do capitão) — Sr. Albertinho! (Entra o annunciado).

TODOS EM CORO: Seja bemvindo!

ALBERTINHO — (sentando-se) Chego tarde, mas se soubessem... justamente hoje tive de mudar de appartamento... Comprehendem... é tanta cousa para pôr no logar... E pensar que amanhã tenho de recomeçar com tudo porque, no andar de cima, ha uma senhorita que estuda canto e piano! Cousa de deixar a gente louco...

MIAU-MIAU (interrompendo, de novo) — O dr. Hermes Pafuncio!

O DR. HERMES (entrando triumphante com um pacote embaixo de braço) — Eureka! Eureka! Descobri, afinal!

ARCHIBALDO — O que, doutor? O sr. parece que enlouqueceu de alegria!

DR. HERMES — A herva juventus!

UMA VOZ (do fundo da mesa) — Ué, e a **Ambrosiana**? Acham que não vale nada?

BOAVENTURA — Silencio!

DR. HERMES — Estou falando da herva "juventude"! Basta fazer com ella um chá, pôr um pouquinho de sal e beber — prompto! — fica-se com vinte annos, mesmo quando já se tem quarenta no cangóte!

PETRONILHA (em voz baixa, ao

dr. Hermes) — Queria dizer-lhe duas palavras, mais tarde; mas, por favor, não vá perder a herva "juventus"!

MIAU-MIAU — Aqui está o João Grandão! Não falta ninguem. Podemos fechar a porta! (Assim faz, emquanto entra João Grandão).

TODOS — Viva João Grandão! Por que chegou tão tarde?

JOÃO GRANDÃO — Sai agora mesmo da prisão, onde fiquei meio dia por ter arrumado a gaveta do café nas divisas do capitão. Um conselo tenho, porém: ao menos por algumas horas vou viver como gente, comendo na mesa, com garfo e faca: nestas duas horas, sou um burguez!

(Todos se banqueteiam, rindo e gracejando. De repente, batem á porta).

MIAU-MIAU — Entre!

UM CREADO (entrando) — Senhores e senhoras: aqui fóra estão dois mensageiros com um enorme ovo de paschoa: dizem que foram encarregados de entregal-o ao dr. Rocócó.

CAPITÃO ROCO'CO' (vermelho de alegria, sentindo-se alvo de todos os olhares) — Oh! muito bem! Tragam-no para a mesa. Num instante, daremos cabo delle.

O CREADO — Muito bem, sr.! (Para fóra) — Podem entrar, com o ovo! (Entram os mensageiros que põem sobre a mesa um enorme ovo de paschoa, com esta mensagem em letras douradas: "Feliz Paschoa para todos": depois, saem).

TODOS — Viva o capitão Rocócó!

ROCO'CO': — Obrigado, meus amigos! Como estão vendo, é um ovo-surpreza. Dentro delle ha um presente para cada um: vamos abril-o!

UMA VOZ MYSTERIOSA (que não se sabe donde vem) — Cocó...cócó... Cócó...

ROCO'CO' — Quem é que está me chamando? Quem é?

A VOZ MYSTERIOSA:

Capitão Rocócó,
com cara de coió,
Graças ao Sacy,
Já estamos nós aqui.

ROCO'CO' (empallidecendo) — Com os diabos! Por que cargas dagua isso está aqui? Que mysterio é este?

A VOZ MYSTERIOSA (acompanhado por outra muito parecida): Feliz jantar aos Rocócós!

Pra isso viemos nós!

(Ao mesmo tempo o ovo se abre pelo meio, saltando fóra delles Bibi e Bu'bu', por entre os gritos, os risos e as exclamações de surpreza, emquanto Rocócó está quasi desmaiado de espanto).

BIBI e BU'BU' (acalmado o tumulto) — Que tal a surpreza? Deviamos ter ficado o dia inteiro presos no quarto? Vimos a chave na fechadura e empurramol-a para o lado de fóra. Com um arame puxamos a chave para dentro e conseguimos sair. Mas como chegar até aqui, sem sermos barrados pelo Capitão? Não havia outro meio senão escondermo-nos no ovo que deviam trazer para cá. Nós o esvasiamos, entramos dentro e... eis-nos aqui! Não tinhamos direito? Tambem somos collegas! Tambem fazemos parte da familia.

Todos (em coro) — E' verdade: teem razão. Viva Bibi e Bu'bu'!

ROCO'CO' (com os olhos molhados)

— São dois tratantes, é verdade. (Abanando a cabeça). Mas, no fundo, quero-lhes bem... e sem elles... sim, é verdade, começava a aborrecer-me... (Bibi e Bu'bu' descem da mesa e vão abraçar o rispido, mas bom capitão, que tira do bolso um lenço enorme e começa a enxugar os olhos, emquanto

Cae o panno)

(Tradução especial para o "Gury")

**Lorenizo Manfré**

# DINDINHA LUA

**(A' Gracinha Betty)**

Mal o sol acaba de se esconder, a lua vae subindo ao céu. Ella fica juntinho ás folhas do coqueiro e depois de lançar seus raios para uma nuvem escura que tenta encobrir sua claridade vae subindo, subindo cada vez mais...

Eu, que não supporto fitar o sol pois encandeia minha vista, fico horas inteiras olhando a lua que passeia pelo céu.

A lua se compara com uma bôa avózinha, que apparece todas as noites a contar historias aos seus netinhos.

E' ella a Dindinha lua, querida de todos nós.

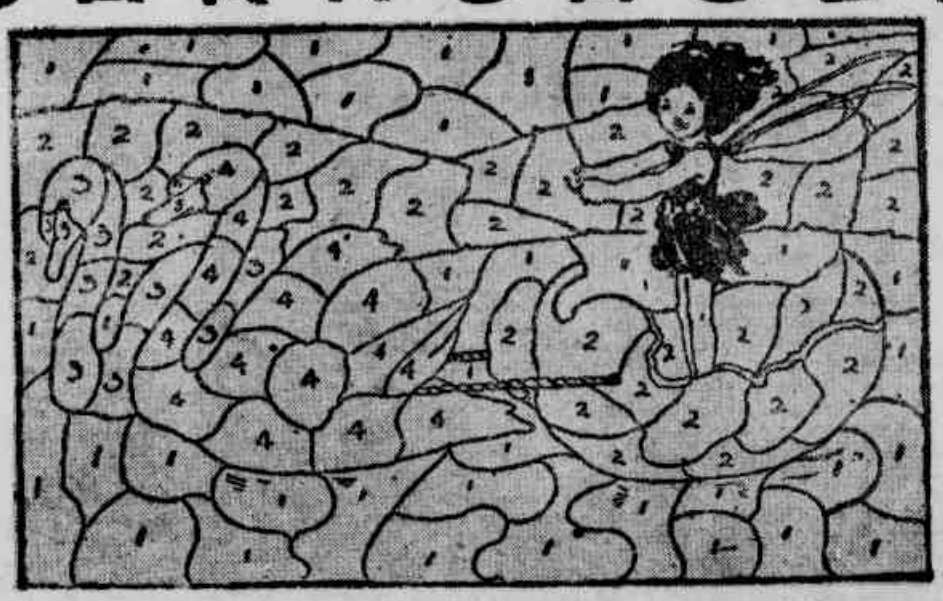
No mocambinho pobre, faz com que seus raios prateados entrem aos poucos, para illuminar suavemente o rosto inocente da creancinha que dorme.

Dindinha lua sente-se muito satisfeita quando se vê admirada por todos os que comprehende mo encanto que ella derrama sobre as cousas terrestres.

**ANIZIA DE MELLO ALVES**

Torre, 25 — 9 — 1935.

# CARRUAGEM



**A princezinha Liz saiu hoje num carro feito de uma folha de nenufar, puxada por dois cysnes e foi até o paiz das fadas. Se quizerem ver melhor Liz e sua carruagem, pintem de azul os ns. 1, de verde os 2, de cinzento os 3, de branco os 4 e de amarello os 5.**

# VERÃO

As mangueiras, cajueiros, abacateiros e muitas outras arvores fructiferas estão mudando a roupa e aos poucos se vestindo de novo, com um lindo traje verde todo enfeitado de flores...

Isto é signal de verão, de dias quentes cheios de sol e noites lindas de luar em que podemos brincar alegremente sem receiar si vae chover.

Passados poucos mezes, teremos o Natal, aquella data feliz que tanto prazer nos causa por falar do nascimento de Jesus. Teremos novamente a visita do bom Papá Noel, que não deixa de ir á casa dos meninos que passam o anno pensando que fazer mal ás creaturas, aos animaes e ás plantas, são cousas que desagradam a Deus e que portanto não se deve fazer.

Todos os annos, antes de sair com meus papás para as festas do Natal, deixo para o querido Papá Noel o meu bilhete com o meu pedido. Mas nunca me esqueço de lhe agradecer a bondade que tem sempre para commigo.

O vento, atirando longe as folhas velhas das arvores, faz do verão, tempo mais alegre do anno. E esperando as alegrias que vêm, meu coração se enche de alegria...

**GRACINHA BETTY**

# MEIA TIGELLA

Uma vez nasceu numa casa de gente pobre um meninozinho.

Como a familia já era muito grande os irmãos torceram o nariz pensando que iam ter que repartir com aquelle gury a pouca comida que tinham.

O pae olhou o pequenino, tão miudo, tão magro e disse aos outros.

— Qual isso nem é gente! Que é que isso ha de comer? Prá elle basta meia tigella de leite!

Os pequenos riram.

A creança chamou-se Marcos, mas ninguem o chamava sinão de: Meia Tigella.

Marcos foi crescendo assim mesmo miudo e caturrinha.

Em casa não prestavam muita attenção a elle; era de cada vez o ultimo a ser servido e de manhã nunca lhe sobrava mesmo sinão "meia tigella" de leite ou de café.

Meia Tigella era calado e parecia andar sempre distrahido.

Os irmãos todos fortes e mais velhos do que elle caçoavam delle. Tiravam-lhe os pouços brinquedos de lata que elle recebia pelo Natal, comiam sempre uma parte dos biscoitos ou um pedaço do pão que lhe tocava.

E diziam:

— "Isso basta para você, Meia Tigella!

E, Marcos Meia Tigella, não ligava a nada disso!

As unicas coisas de que elle gostava eram um pedaço de carvão e uma qualquer pagina de livro, de jornal ou revista que elle apanhava aqui e ali.

Com o pedaço de carvão elle rabiscava... Rabiscava a calçada, a parede, os muros... E com os livros elle ficava horas a ver si decifrava o que diziam aquelles signaezinhos pretos.

A quitandeira vizinha, uma italiana, que sabia ler, achava graça no menino e perguntou-lhe um dia.

— Quer que lhe ensine a decifrar isso, Meia Tigella?

Os olhinhos amarellados do pequeno, brilharam que nem braza.

— Quero! A senhora explica só!...

Ella explicou e em poucas vezes Marcos lia melhor do que ella...

Mas em casa ninguem tomou conhecimento disso.

Os irmãos de Marcos iam á escola, mas ninguem se lembrava que elle, o Meia Tigela ia já fazer oito annos.

Um dia elle tomou coragem e disse a mãe:

— Mamãe eu quero ir á escola, apprender como os outros!

— Você, Meia Tigela!?... E a mãe deu uma gargalhada...

— Vê lá si isso é gente?! Um rabiscador de paredes que não serve para nada! Isto não apprende é nada!...

Ahi a vizinha quitandeira protestou:

— Olhe seu Manoel, que o gury sabe ler nos livros que quem lhe ensinou fui eu!...

Todos riram e ninguem acreditou na sciencia de Meia Tigella.

E o pae disse:

— Está bem! Pois si já sabe melhor! Ahi mesmo é que não precisa ir escola.

Vae é trabalhar como os outros! Esse malandro!...

E foi tratar de arranjar serviço para o garotinho.

Um sapateiro remendão acceitou ficar com o gury: dava-lhe almoço, jantar e ensinava-lhe o officio.

Mas sem carvão e sem livro Meia Tigella não podia viver!

Por isso é que elle pouco ajudava o patrão... porque ficava distrahido a ler os retalhos dos jornaes amassados que vinham embrulhando os sapatos...

No emprego como em casa ninguem fazia caso delle...

Lá tambem elle era o ultimo a ser servido...

Meia Tigella!...

Como ninguem em casa reclamava por elle, acabou por dormir ali mesmo no emprego, numa esteira que elle estendia de noite junto ao banco da officina.

E assim, de tardinha, quando a loja fechava, em vez de andar até em casa, Marcos sentava-se na calçada e aproveitva para rabiscar ou ler uma revista roubada.

Foi assim que conheceu o Lord.

Lord era um cachorro branco, bonito e bem tratado. A primeira vez que Meia Tigella o viu, elle vinha andando todo prosa, com tres meninas bonitas e bem vestidas.

O meninozinho, sentado na calçada á altura delle fez-lhe festas.

E o cachorrinho, sentindo, com certeza que elle era bom e andava triste e sem amigos resolveu parar e fazer tambem festas ao pobre Meia Tigella.

As meninas chamavam por elle:

— Vem Lord! Vem!

— Deixa o menino!

— Vem!

Lord lambeu o rostinho sujo de Marcos e fez logo tenção de voltar para visitar seu novo amigo.

Meia Tigella deixou que as meninas ricas andassem um pouco, depois levantou-se e foi atraz dellas para ver onde entravam.

Moravam numa casa grande com um jardim na frente.

Lord entrou e esperou que Meia Tigella passasse para latir como a dizer:

— Eu volto! Eu volto!

E voltou mesmo...

Todas as tardes elle arranjava geito de escapulir e passava uma bôa hora brincando com o gury.

Marcos já chegava a estar mais corado porque corria um pouco...

Já estava apprendendo a rir!

— Não sei onde é que Lord deu para ir agora! reclamavam as meninas.

Um dia Marcos resolveu desenhar o retrato de Lord.

— Você fica quieto hein, Lord?

Levou dias para poder arranjar um pedaço de papel branco e um tôco de lapis.

Afinal começaram as sessões...

Lord ficava sentado no degrão da loja e Meia Tigella na beira da calçada.

A gurysada da zona, já se sabe, começou a juntar, e a gritar:

—Ahi, Meia Tigella! De vez em quando Lord tambem queria ver o retrato e saia, na corrida.

Volta Lord! pedia Meia Tigella. Volta que eu não posso desenhar assim!

Já havia cinco vezes que Lord fazia pose para o retrato, quando uma tarde, apparecem na esquina as suas tres donazinhas.

— Lord! gritaram ellas.

O cachorro que já estava apprendendo a posar nem se mexeu!

As pequenas chegaram espantadas junto do menino da calçada e deram gritos de alegria.

— O retrato de Lord!

— Tão bonito!

— Quem ensinou você a desenhar?

— Ninguem?

Você me empresta para eu mostrar a papae, a mamãe e a vóvó?!

— Não posso!

— Então você vem com a gente!

Os moleques responderam por elle.

— Meia Tigella!

— Meia Tigella! que nome engraçado!

E as meninas riram...

Lucia a mais velha pediu para carregar o desenho... E lá foi o bando: as tres pequenas Marcos, Lord e a garotada da rua...

Lord era o mais alegre. Pelo menos o que pulava mais!

Parece que entendia que seu amiguinho pobre ia agora arranjar amigos ricos.

Ia e vinha! Fazia dez vezes o mesmo caminho!...

Faltava só atravessar uma rua. Era uma rua em que passavam muitos automoveis.

As meninas pararam na beira da calçada Meia Tigella tambem...

Ellas iam distrahidas mas elle ia prestando attenção. Viu que Lord numa de suas idas e vindas atravessava de novo a rua... Viu que um automovel virava a esquina na disparada... Viu, e...

Foram dois gritos a um tempo só.

— Lord! Meia Tigella!...

O menino atirara-se ao encontro do cachorro seu amigo... Agarrara-o... Empurrara-o, mais... o automovel sem poder frear de todo pegara-o, atirando-o a alguns passos.

Lord! Meia Tigella!

O cachorrinho abanando o rabo foi quem primeiro chegou junto ao amiguinho estendido na rua.

Começou a juntar gente... Vem a assistencia... De casa das meninas atravessaram os criados, o papae, a vóvó, a mamãe...

— O que foi? O que houve?

As pequenas soluçavam:

— Coitado, papae! Foi para salvar Lord!

Lord era amigo delle?

— Olhe o retrato, mamãe foi elle que fez!

— Quem é esse menino, indagou o papae.

— Não sei! Chama-se Meia Tigella...

O pae das meninas informou-se da vida do ajudante do sapateiro.

Foi com elle á Assistencia, e voltou depressa para consolar as filhas: o pequeno que desmaiara com o choque não tinha ferimentos graves. Dali a dias poderia sair do hospital.

— Eu vou tomar conta delle e fazel-o estudar, declarou o dono de Lord.

E' um talento pelo que entendi do que me contaram...

Lord franzia as orelhas, contente que fizessem justiça ao seu amigo.

E depois do jantar o Radio deu entre as noticias do dia a historia de um cachorrinho chamado Lord, salvo por um menino pobre, um menino miudo e pequenino chamado: Meia Tigella.

Maria A. Velloso

# A FREGUEZA GOSTA DE RECOMMENDAR TUDO

**A SENHORA — Olhe, cocheiro, recommendo-lhe o maior cuidado. Quando chegar a uma esquina tem de parar e esperar que a policia o mande seguir; e se as ruas estiverem muito escorregadias, deve levar o carro muito devagar.**

**O COCHEIRO — Está muito bem, minha senhora; terei todo o cuidado, minha senhora; e em caso de desastre, minha senhora, para que hospital deseja que a levem?**

# OUVINDO E RINDO

— Qual é o animal que tem patas e não anda, tem bocca e não come, tem ouvidos e não ouve?

— E', é...

— Ora pois é um burro.

— Um burro?

— Então! é um burro morto.

Um menino tinha subido a uma arvore para colher frutas.

Chegou o dono da chacara e descobriu-o lá em cima.

— Olá tratante! que é que você está fazendo ahi? Roubando frutas hein!?

— Eu? Não senhor!

— Como não? E essa goiaba, que você tem na mão?

— E' porque... porque sabe?... Ella tinha caido... e eu estava vendo si pregava.

# VIAGENS FAMOSAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

commum (artesões, operarios, etc.) Os fóra-de-castas da India, os párias, deixam de ser mencionados por Megasthenes, que tem em alta conta a moral da India e do seu governo.

E' possivel explicar a menção que elle faz das sete classes pela inclinação dos indu's para tornarem hereditario o exercicio de todas as profissões e para a existencia de castas misturadas cujo ganha-pão se encontra determinado pela lei e cujas subdivisões facilmente puderam ser collocadas por um estrangeiro ao lado das quatro grandes castas. Megasthenes ficou estupefacto porque não encontrou traço algum de escravidão, pois isso bem era uma instituição nacional do paiz do Occidente; mesmo os çadros tinham condição melhor do que os escravos do seu paiz.

A existencia dos guerreiros, quando estes não estavam sob commando para o serviço de campanha, era facil e confortavel. Quanto aos agricultores podiam entregar-se tranquillamente ás suas occupações inclusive nos tempos de guerra. Distinguiam-se duas seitas entre os philosophos: os brahmanes, cuja doutrina lembrava o ensino de Pythagoras, e aquelles que chamavam de gurmões ou sermanes, que viviam no fundo dos bosque uma existencia de renuncia e eram considerados como santos. E' possivel que estes ultimos fossem representantes do budhismo, doutrina que apparecia nessa epoca. Megasthenes faz menção, tambem, de creaturas cujos caracteristicos eram mais ou menos os dos fakires da nossa epoca, e elle fala do costume de queimar as viuvas, que lhe disseram ter sido peculiar a um certo povo norte do Pendjab.

E' prestada muita attenção á natureza indiana. Fala-nos da chuva de verão trazida pelo humido oceano Indico, e dos elephantes, animaes desconhecidos dos gregos antes da expedição de Alexandre. Megasthenes descreve o seu genero de vida, louva a intelligencia delles e explica como se os capturam — o methodo ainda é empregado em nossos dias sem a menos mudança. Fala, ainda, — aliás com certos exaggeros — das dimensões do tigre de Bengala e da serpente python e do perigo que representam esses animaes, igualmente do rhinoceronte, aqui citado pela primeira vez. Os cães indianos são tão grandes e fortes, diz elle, que muitas vezes vão combater o leão. Os maiores encontram-se ainda assim é hoje — em uma região banhada pelo Hyphase, apoiada no Hymalaia, Megasthenes fala, tambem, dos papagaios e dos pavões. Conta elle que se apanhavam os grandes macacos, que imitam o homem, facilmente, induzindo-os a lavar os olhos com colla o vestir calças untadas interiormente com uma substancia agglutinante.

Da flora menciona o algodão e o arroz, o cardarnomo e outras especiarias, bem como a canna de assucar, a qual, aliás, não parece haver desempenhado o mesmo papel de hoje. Elle só faz suspeitar da existencia da sêda e crê que ella provem da cortiça de uma arvore.

Oniocrito já havia mencionado a ilha de Taprobana (Ceylão) que, acreditava elle se achava á vinte jornadas do continente. Megasthenes corrige essa indicação e a reduz a sete dias, o que ainda é demais. Elle gaba a riqueza da ilha em ouro e perolas.

Porém Megasthenes fala, tambem, de coisas que não viu, e nisso elle é menos feliz. Retorna a lenda das formigas, que procuram ouro e licornio, descreve como um cavallo tem cabeça de cabrito, com um chifre na testa. Fala de serpentes e de escorpiões voadores, de anões que não excedem de 9 pollegadas de altura, e de outros homens desprovidos de narinas ou de bocca que apenas se alimentam pelo "olfacto". Ficamos sabendo que existem homens selvagens cujas pernas estão numa posição inversa, com os calcanhares para a frente: outros com orelhas de cão e um só olho na testa, outros, ainda, teem orelhas que arrastam pelo chão e com ellas se embrulham durante o somno. Trata-se ahi ou de lendas indu's apresentadas a Megasthenes como veridicas ou de fabulas conhecidas anteriormente.

Em synthese, póde-se dizer de Megasthenes que fez os conhecimentos geographicos da época que realizaram progressos notaveis. Menos feliz foi outra expedição commandada pelo capitão Patroclo, que Selenco Nicator incumbiu por 280 annos de Christo de explorar o mar Caspio. Ella chegou á conclusão de que, como já antes se pensava, existia uma bahia que conduzia pelo léste ao alto mar — erro que se manteve até os tempos contemporaeos de Ptolomeu.

# A princeza que perdeu o noivo por causa dos dentes

## PALESTRA DE OSCAR GRASSMANN

Ha millissimos seculos, gentis amiguinhos, num paiz longinquo, muito distante do nosso, vivia uma princeza num castello engastado no topo de uma verdejante collina, onde os arvoredos eram roseiras e arvores fructiferas e os prados perdiam-se de vista, tapetados de miosotes e violetas.

A passarada em gorgeios suavissimos cantarolava doces canções tão subtis, que nada ainda chegou aos nossos ouvidos, como aquella musica de santa belleza, harmonia e encanto.

Era Luiza o nome da princeza que habitava o castello. Contava, apenas dezeseis annos de idade. A sua formosura era incomparavel.

Tinha o encanto das fadas e a delicadeza dos anjos.

Era tão linda, tão linda, que até a propria lua se sentiu vaidosa quando lhe illuminava a face.

Vivia no maior conforto e riqueza possiveis, cercada e acarinhada pelas suas damas, lindissimas tambem.

Parecia, porém, que todo aquelle conforto e belleza não a faziam feliz, pois nunca ninguem a viu sorrir. Do seu rosto transparecia uma tristeza abstrata, de um desejo, talvez, não satisfeito.

A sua unica satisfação na vida era sonhar, porque em sonhos apparecia-lhe um galante e jovial principe, por quem ella desde menina se apaixonára.

Um dia, porém, em um dos seus costumeiros passeios matinaes, ella correu muitos valles e collinas em busca de flores suas predilectas e, cansada adormeceu sobre a relva fresca, acarinhada pelas florzinhas gentis e perfumosas.

Como de costume, o seu principe, de longe, sorridente, se approximava.

Mas desta vez não vinha só. Uma grande e garbosa comitiva o acompanhava; e o tropel dos corceis resoava pelos campos.

O peito de Luiza offegava como de cansaço; era o fim dos seus sonhos, eram os seus sonhos realizados, pois elle a vinha avisar de que, na manhã seguinte, viria pedir sua mão.

Mas mal accordou, entristeceu novamente.

O que seria esta tristeza que a affligia tanto, esse fino punhal que lhe atravessava perpetuamente o coração?

Afinal, depois de muito esperar, o dia da sua felicidade chegou.

Sua estrella protectora conduziu o principe dos seus sonhos e a sua comitiva aos seus pés.

Immediatamente o castello todo se alvoroçou.

Eram os criados que corriam de um canto a outro, dando os ultimos reparos na sala de recepção.

Eram flores e mais flores que ornamentavam a sala.

Luzes, perfumes e alegria vestiam-se instantaneamente.

As damas de honra, nervosamente, se punham todas a vestir a sua princeza.

Como ficou linda a princeza Luiza toda vestida de branco, com o diadema imperial de perolas e brilhantes, na fronte!

Luiza não se continha de alegria.

Já na sala se encontrava Luiza no seu throno, todo encrustado de rubis e diamantes, cercada pelas suas damas, de seus ministros e toda a côrte real, esperando impacientemente.

Um toque de clarim se fez ouvir.

Uma grande e pesada porta se abriu, deixando passar o principe e sua comitiva que, em breves passos, prostou-se ajoelhada aos pés da formosa princeza.

E' inteiramente impossivel descrever esse quadro maravilhosamente bello!

O principe, commovido de amor, com palavras tremulas mas pausadas, fez então a declaração de amor que lhe trouxera em versos.

Foi tal o enlevo da princeza Luiza que, naquelle momento esqueceu a sua tristeza tormentosa. E, depois de dez annos, de novo, entreabriu seus labios de mel e um sorriso significativo desabrochou da sua bocca pequenina.

O principe que, em extase, não deixava um só momento de fital-a, num gesto brusco deu um grito de horror.

Luiza empallideceu.

E toda a côrte alvoroçada e boquiaberta, assistiu áquella inesperada scena!

— Amaveis amiguinhas: Luiza, aos oito annos, em consequencia de um accidente, soffrera uma queda, de que resultara a perda de um dente da frente.

E como naquelle tempo ainda não havia dentistas, a coitadinha teve que supportar, irremediavelmente, tão infeliz deformidade.

Era essa, meus amiguinhos, a causa da tristeza que a vexava e que a impedira de sorrir até esse desfecho tragico!

— Oh! disse o principe traspassado de dôr: não te perdoarei jamais! Porque fingiste assim a tua formosura? de que vale toda essa belleza todo esse encanto, se trazes na tua mimosa bocca a mais cruel das deformidades?

Os bellos dentes das mulheres são todo o seu encanto, toda a sua formosura, a graça e a sublimação da sua belleza!

E eu que te imaginava com um rosado sorriso de perolas, pois nunca sorriste para mim! Ha oito annos que te vinha adorando em sonhos e ha oito annos que zombas do meu amor!

E voltando-se as costas, retirou-se rapidamente com a sua comitiva.

Luiza, desesperada, correu ao seu encalço. Queria explicar-lhe, queria que lhe perdoasse... mas, foi tarde de mais!

O principe já havia montado no seu corcel, que garbosamente galopava de volta ao seu reino.

Luiza, em prantos, observava da sacada, ao longe e indistinctamente, o vulto de cavalheiro seu principe, nublado pela poeira da estrada.

E murmurando em prantos: lá se foi toda minha ventura e felicidade todos os meus sonhos de moça, como o desfazer das nuvens ou da poeira das estradas... E chorou muito, muito.

Tudo isso, minhas amiguinhas por causa de faltar-lhe um dente apenas...

Como vêem, já naquelle tempo, não só os principes como todos os moços, exigiam, de suas noivas, bons dentes.

A historia que acabamos de ouvir é triste demais para as meninas e tambem para os meninos, que não teem os dentinhos bons. Mas não se devem desesperar, como a princeza Luiza, pois, nos dias de hoje, temos recursos bastante sufficientes para remediar esse grande mal, embora os noivos de hoje sejam tão justamente exigentes como aquelle principe.

Existem centenas de carinhosos den-

(Conclue na 7.ª pagina)

# A ALEGRIA DE TOTINHA

**Totinha está muito alegre, contemplando alguma coisa muito interessante que, no entretanto, não apparece no desenho. Se os amiguinhos quizerem saber do que se trata, é só unirem com uma linha o numero um ao dois, o dois ao tres, e assim successivamente, até chegarem ao quarenta e quatro.**

# TRECHO DE UMA CARTA DE ALMENE MAIA PARA O TIO JUCA

**Bondoso TITIO JUCA:**

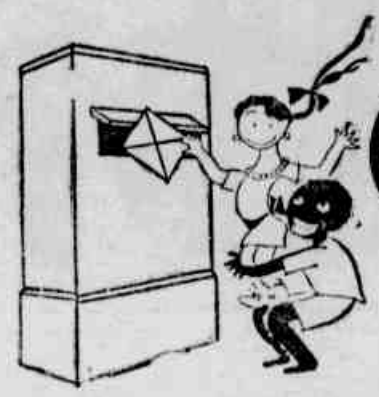
Agradeço muito ter o bom titio gostado do meu continho.

Olhe, titio, achei que é muita bondade sua dizer que acha lindo tudo o que escrevo. Assim mesmo, agradeço de coração a sua gentileza.

Você adivinhou quando me disse esta semana que eu nunca me esquecia de você. E' verdade, desde que comecei a escrever para o **Gury**, nem uma só vez me esqueci de escrever ao **Tio Juca**. Durante 3 semanas não mandei trabalhos. Mas enviei sempre uma cartinha. Assim tambem fez a amiguinha Anizia. Tenho notado com tristeza que algumas meninas que escreviam não mais apparecem na "Caixa do Gury". Já comprehendi. Com certeza o titio vetou algum trabalhinho fraco, como tive occasião de lêr, e elles deixaram de escrever. Bom titio, você pode ficar certo, mesmo que seja cortado algum trabalho meu, como já aconteceu com um e outros que se extraviaram, continuarei a escrever, pois sei que você faz isso para o nosso bem.

Vae para o bom e querido titio um abraço da amiguinha de sempre

**ALMENE MAIA**



# caixa do Gury

LEONOR AUGUSTA — (Recife) — Tua carta foi pequena mas muito gentil. Acceite os agradecimentos sinceros do *Tio Juca*. Não sou barbado não, nem uso oculos... A photographia é impossivel agora: brevemente, talvez.

*O astucioso* foi um pouquinho concertado. Em outro canto do jornal você o verá.

TITINHA — (Ribeirão) — Si eu mesmo fizesse as cartas enigmaticas, daria as soluções nos numeros posteriores á publicação. Mas o encarregado de fazel-as nunca me remette o resultado, o que quer dizer que não posso satisfazer o seu pedido. Mande os desenhos, a nankim.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Tenho aqui a sua cartinha e o seu postalzinho. *Recordação de um dia que já vai longe* ficou para o proximo numero, uma vez que já tinha em meu poder o verão. Sinto não poder extender o recado, pois estou sem espaço. Espero anciosamente a photo da Marlene.

HELIO MAIA E SILVA — (Recife) — As dimensões enviadas estão bôas, mais porque não faz um desenho só, do tamanho que quizer? Você não imagina como é difficil reduzir desenhos e encaixar palavras no clichê. Si o amiguinho faz questão de publicar aquella historia illustrada, pode mandal-a, que *Tio Juca* dará publicidade. Em caso contrario, faça o que suggeri.

MARIOZINHO — (Timbaúba) — Não é esse o genero de collaborações que agrada ao *Tio Juca*. Imagine só, você com os seus 12 annos de uma meninice feliz, falando sobre o conflicto italo-ethyope...

*Tio Juca* faz questão de que todos os meninos pensem e escrevam por si e não se preoccupem com assumptos que não devem fazer parte da imaginação infantil. A guerra é uma coisa muito feia e muito triste e por emquanto você deve se contentar com os seus soldadinhos de chumbo.

— A solução das palavras cruzadas está certa. O erro foi mesmo do original, que veio faltando um quadro preto.

ALMENE MAIA — (Recife) — E' admiravel, Almene, como você comprehende a orientação que eu procuro dar ao *Gury* e a maneira por que me esforço para os meus sobrinhos produzirem trabalhinhos que convenham a elles mesmos. Sua carta está cheia de lindos conselhos e pretendo publicar alguns trechos. Diga á Marilia e ao Lauro que não tenho nada delles aqui. Porque não me escreveram mais?

O conto não está á altura do que você pode fazer; mas mesmo assim interessam bastante.

JOSE' DURVAL — (Recife) — Estou esperando a illustração para a biographia de São Francisco de Assis.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Tenho certeza de que Gracinha lhe estima muito tambem. O trabalinho que você dedicou a ella não é das melhores coisas que a amiguinha tem feito. Confesso que não gostei do thema, nem da evocação de um motivo poetico já sem interesse. Mesmo assim está publicavel e noutro canto do *Gury* você o verá.

Aqui fico esperando o conto extraviado que você vai passar a limpo.

MAURICIO BASTOIS — (Natal) — Tenho varios sobrinhos por ahi, sim; mas muito ingratos e que se esquecem do *Tio Juca* facilmente... As soluções estão conforme os originaes.

ZITINHA ALVES — (Recife) — Bem sei, Zitinha, que você não ia me culpar por isso. Eu comprehendi sua bondade desde a primeira vez que me escreveu. Não tenho predilecções, não. A Cylenne é que é ingrata... As anecdotas estavam muito longas e improprias para virem com a assignatura de um menino.

ZILAH FONSECA — (Caruarú) — O *Gury* apparece todas as quartas-feiras juntamente com a edição do dia. Contra os extravios dos gazeteiros foi que adoptei a legenda do rodapé da 1ª e ultima paginas.

Muito obrigado pelas violetas.

IRACEMA GAMA DE LUCENA — (Natal) — *Tio Juca* agradece a solução feita por você e fica contente por saber que a amiguinha é muito intelligente. Infelizmente houve um pequeno erro no desenho das palavras e isso atrapalhou muitos meninos.

TELGA GOMES ARAUJO — (Recife) — O conto está bonzinho, si bem que você já tenha produzido coisa melhor. Caso haja espaço, sairá hoje mesmo. Noutro envelloppe, recebi tambem *O menino maldado que regenerou-se*. Tirei o *que regenerou-se* e o inclui para as collaborações do proximo numero.

MARY M. LAGO — (Recife) — A solução das "palavras" está certa. Houve um pequeno erro na parte esquerda do desenho, pelo qual vocês não são responsaveis.

TIASSU' — (Recife) — Recebi seus dois pequenos contos, que estão bem curiosos e originaes. Devido o atraso com que chegaram ás minhas mãos, resolvi publical-os no proximo numero.

# TIO JUCA

## A PRINCEZA QUE PERDEU O NOIVO POR CAUSA DOS DENTES

(Conclusão da 6.ª pagina)

tistas que, com todo o amor é desvelo possivel, cuidam dos seus dentinhos.

Depende só de vocês comprehenderem a necessidade de cuidar dos dentinhos muito bem, e serem obedientes e bonzinhos.

Logo ao manhã, pezuem alegremente, a escovinha de dentes, collocando um fio de creme dental e, no banheiro, friccionem os seus dentinhos em todas as faces, as gengivas, as bochechas e a lingua, e, aproveitando o creme espalhado na bocca com um pouco d'agua, levantem a cabecinha e façam um gargarejo de meio minuto apenas.

Duas observações não devem ser esquecidas.

Primeira: — A escova não deve ser passada em movimentos horizontaes erro que quasi toda gente commette, mas sim, em movimentos verticaes, isto é, comprimam a escova de encontro ás faces dos dentes, de modo que os fios da escova penetrem entre os dentes.

Nesse movimento suspendem e abaixem a escova em movimentos de zig-zag.

Devem proceder assim em todas as faces de fóra dos dentes.

E na parte de dentro, como é impossivel conservar a escova na mesma posição que na parte de fora, usem a ponta da escova, executando os mesmos movimentos já explicados de baixo para cima, de cima para baixo, em zig-zag, não se esquecendo de passar a escova tambem na parte em que os dentes móem os alimentos.

Esse trabalho deve levar pelo menos cinco minutos.

Escovem os dentes, desta maneira, pela manhã, depois das refeições e principalmente á noite ao se deitarem.

A segunda observação é a seguinte: — Geralmente as meninas, e os meninos tambem, não gostam de ir ao dentista.

Dizem choromingando que teem mêdo, que dóe muito, etc. Qual, antigamente sim. Mas hoje todos os dentistas estão apparelhados de meios tão doceis, que qualquer creança de dois annos trata seus dentinhos satisfeita e alegremente. Isso de dores são aguas passadas

Mas uma coisa eu lhe asseguro: se os meus amiguinhos observarem e executarem direitinho os seus conselhos e os conselhos de todos os dentistas, seus dentinhos não se cariarão. Conservar-se-ão sempre sãos, lindos e claros como perolas.

## A menina caridosa

A manhã estava limpida e encantadora. O sol brilhava, estendendo os seus raios dourados sobre as campinas.

Jeannette saira alegremente para a escola.

Querida por todos, Jeannette era o enlevo de seus paes.

A campainha annuncia depois das aulas, a saida dos escolares.

— Um grupo alegre de creancinhas transpõe o portão do collegio. A um canto da calçada uma mulher maltrapilha, tendo ao collo uma filha de 5 annos de idade, mendigava o pão para matar a fome daquella innocente creatura. Jeannette tira o "lunch" da bolsa e entrega-o á menina, que devora-o. Em seguida vae para casa e traz uma roupinha afim de cobrir a misera creança.

No outro dia, chamada á presença da directora do collegio, Jeannette é ouvida pela mesma, que em recompensa do seu bello acto de caridade, offereceu-lhe um ramalhete.

O bello gesto de Jeannette deve ser imitado por todos os leitores do GURY.

**Telga Gomes Araujo**

**O ALUMNO CASTIGADO — Quando eu fôr presidente da Republica esse "barbicha" me paga...**

## Reginaldo Sá fará amanhã 1a communhão

Reginaldo, o vivo garoto, filho do professor Arthur de Sá, alumno dos mais applicados do Collegio Marista, faz amanhã a sua primeira communhão. E' um dia de festa para elle e para os seus paes, que por esse motivo offerecerão aos amigos e colleguinhas de Reginaldo um chá intimo.

**O pequeno Reginaldo**

O nosso cliché é de um Riginaldo ainda mais "gury" do que elle hoje o é. Hoje, Reginaldo já está um "homenzinho" "e daqui a pouco terá que usar calças compridas.

Nesse dia, então haverá um baile a phantasia.

O representante do "Gury" estará amanhã no chá de "Nadinho" para se associar á sua justa alegria.

**— Entrar? De graça? Por que é que lhe deve caber essa honra?**

**— Eu sou o neto do esqueleto.**

## UMA AVENIDA DE 4.000 KILOMETROS

A estatistica é uma das occupações mais interessantes, para quem sabe tirar proveito de todas as suas possibilidades. Veja-se esta:

Collocadas umas após outras, em linha recta, quasi infinita, todas as ruas de Berlim, formariam uma avenida de 4.000 kilometros de comprimento, que atravessaria a Europa, começando em Moscou e terminando em Portugal.

## PESCAR NA COZINHA

A cozinha do mosteiro cirterciense da Ordem de S. Bernardo, em Alcobaça, Portugal, é a mais original do mundo. Com effeito, um braço do rio Alcoa atravessa por sob a cozinha, que se acha installada no porão do mosteiro, e, como o rio é muito piscoso, quando se quer comer um peixe basta atirar a rêde ás aguas, na propria cozinha e o peixe affluе gratuitamente rumo da panella e do estomago dos frades...

6276 - Capitan


# Gury

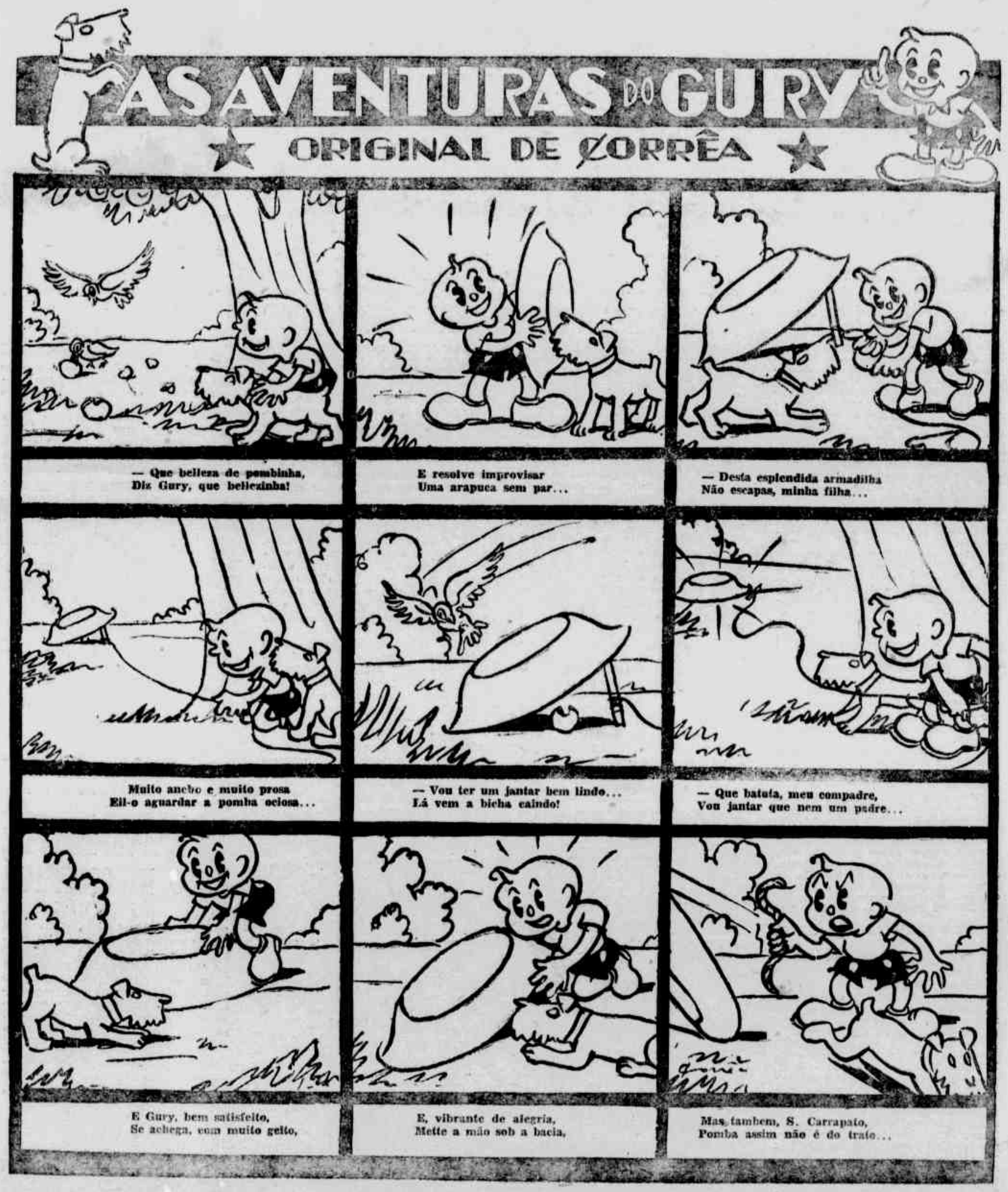
*Supplemento infantil do* DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1935 | NUMERO 13


## AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★





ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO